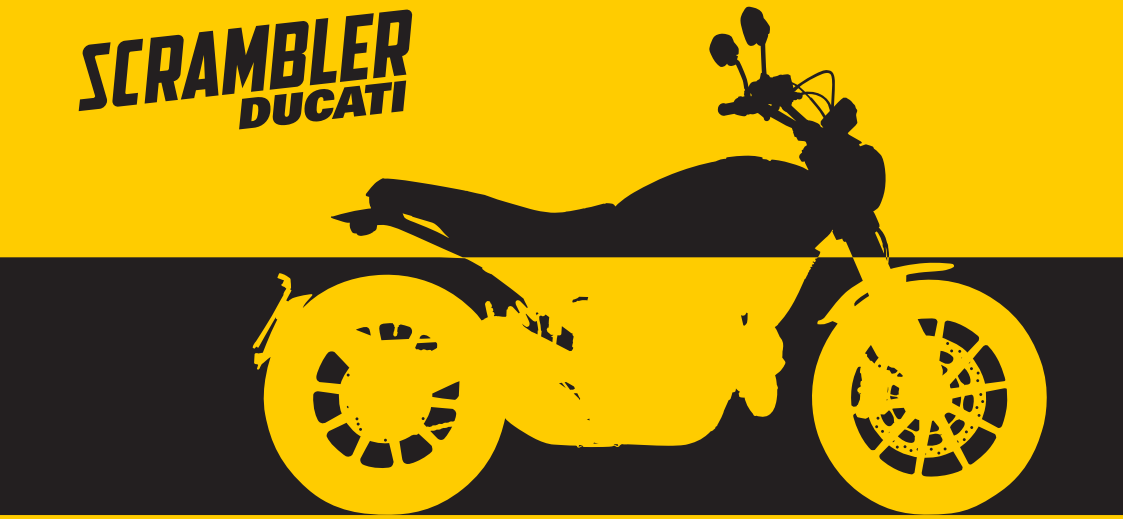
SCRAMBLER
DUCATI



Manual de uso e manutenção

Manual de uso e manutenção

Português

SCRAMBLER DUCATI

Este manual deve ser considerado parte integrante da moto e deve permanecer com a mesma durante toda a sua vida útil.
Em caso de transferência de propriedade, deve ser entregue ao novo comprador.
O manual deve ser conservado com cuidado: em caso de deterioração ou perda, solicite imediatamente uma nova cópia a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Os padrões de qualidade e a segurança das motos Ducati são mantidos em constante atualização com o consequente desenvolvimento de novas soluções de design, equipamentos e acessórios, portanto, embora o manual inclua informações atualizadas no momento da impressão, a Ducati Motor Holding S.p.A. reserva-se o direito de efetuar alterações a qualquer momento sem avisar e sem incorrer em obrigações. Por este motivo pode ocorrer que, comparando algumas ilustrações com a sua atual moto, possa notar diferenças.

Reproduções ou divulgações mesmo parciais dos argumentos tratados nesta publicação, são absolutamente proibidas. Todos os direitos estão reservados à Ducati Motor Holding S.p.A., à qual deverá ser pedida autorização (por escrito) especificando a sua motivação.

Divirta-se!

Sumário

Introdução 7
Linhas guia para a segurança 7
Símbolos de advertência utilizados no manual 8
Utilização consentida 9
Obrigações do condutor 9
Formação do condutor 10
Vestuário 10
"Best Practices" para a segurança 11
Abastecimento de combustível 13
Condução a plena carga 14
Informações sobre a carga transportável 15
Produtos perigosos - advertências 15
Número de identificação do veículo 17
Número de identificação do motor 18
Personalizações 19

Painel de instrumentos (Dashboard) 28
Painel de instrumentos 28
Acrónimos e abreviações usados dentro do manual 32
Dicionário Tecnológico 33
Botões funcionais 34
Programação / visualização dos parâmetros 35
Funções principais 41
Velocidade do veículo 43
Indicação de rotações do motor (RPM) 44
Funções do menu 1 46
Totalizador (TOT) 47
Totalizador parcial 1 (TRIP 1) 48
Totalizador parcial 2 (TRIP 2) 49
Totalizador parcial da reserva de combustível (TRIP FUEL) 50
Temperatura do ar ambiente (AIR) 52
Erros 53
Visualização dos erros 54
Descrição dos erros visualizados 55
Relógio 59
Temperatura do motor elevada 60
Indicação de manutenção (SERVICE) 61
Indicação OIL SERVICE zero 62

Indicação DESMO SERVICE countdown 63
Indicação DESMO SERVICE 64
Menu de setting 65
Ativação / Desativação da unidade eletrónica ABS 68
Tensão da bateria 71
Regulação da retroiluminação do painel de instrumentos (B.LIGHT) 73
Função de regulação do relógio (CLOCK) 75
Pin Code 78
Modificação do PIN CODE 82
Programação das unidades de medida 87
Controlo das luzes 94
O sistema immobilizer 97
Chaves 98
Funcionamento 99
Duplicação das chaves 100
Função de introdução do PIN CODE para o desbloqueio do veículo 101

Comandos para a condução 105
Posição dos comandos para a condução da moto 105
Interruptor de ignição e tranca da direção 106
Comutador esquerdo 107
Alavanca de comando da embraiagem 108
Comutador direito 111
Manípulo rotativo de comando do acelerador 112
Alavanca de comando do travão dianteiro 113
Pedal de comando do travão traseiro 114
Pedal de comando da caixa de velocidades 115
Regulação da posição do pedal de comando da caixa de velocidades e do travão traseiro 116

Elementos e dispositivos principais 118
Posição na moto 118
Tampa do depósito de combustível 119
Fechadura do assento 120
Descanso lateral 121
Conexão USB 122
Regulação do amortecedor traseiro 123

Regras de uso 125
Precauções para o primeiro uso da moto 125
Controlos antes do arranque 127
Dispositivo ABS 129
Arranque da moto 130
Arranque e marcha da moto 132
Travagem 133

Paragem da moto 135
Estacionamento 136
Abastecimento de combustível 137
Acessórios fornecidos 138

Principais operações de uso e manutenção 139
Controlo do nível do fluido dos travões 139
Substituição do filtro de ar 140
Verificação do desgaste das pastilhas do travão 141
Carregamento da bateria 142
Lubrificação das articulações 146
Regulação do cabo de comando do acelerador 147
Controlo da tensão da corrente de transmissão 148
Lubrificação da corrente de transmissão 150
Substituição das lâmpadas das luzes do farol dianteiro 151
Substituição das lâmpadas dos indicadores de direção 154
Orientação do farol 155
Regulação dos espelhos retrovisores 157
Pneus Tubeless 158
Controlo do nível de óleo do motor 160
Limpeza e substituição das velas 162
Limpeza geral 163
Longo período de inatividade 165
Advertências importantes 165

Plano de manutenção programada 166
Plano de manutenção programada: operações a efetuar por parte do concessionário 166
Plano de manutenção programada: operações a efetuar por parte do Cliente 170

Características técnicas 171
Pesos 171
Dimensões 172
Abastecimentos 174
Motor 175
Distribuição 176
Desempenhos 177
Velas de ignição 177
Alimentação 177
Travões 177
Transmissão 178
Chassi 179

Rodas 179
Pneus 179
Suspensões 180
Sistema de escape 180
Cores disponíveis 180
Sistema elétrico 182

Lembrete das manutenções periódicas 187
Lembrete das manutenções periódicas 187

Introdução

Linhas guia para a segurança

É para nós uma honra dar-lhe as boas-vindas entre os amantes da Ducati e gostaríamos de expressar as nossas congratulações pela sua excelente escolha. Acreditamos que, além de usufruir da sua nova Ducati como veículo para as suas deslocações normais, também a utilizará para efetuar longas viagens que a Ducati Motor Holding S.p.A. espera sejam sempre agradáveis e divertidas.

A sua moto é fruto da constante pesquisa e desenvolvimento da Ducati Motor Holding S.p.A.: é importante que o padrão de qualidade seja mantido através do respeito minucioso do programa de manutenção e da utilização de peças sobressalentes originais. Dentro do manual são mostradas instruções para a execução de pequenas operações de manutenção. As operações de manutenção mais importantes são mostradas no Manual de Oficina que está à disposição das Oficinas autorizadas Ducati Motor Holding S.p.A..

Visando o seu interesse, para a sua segurança e como garantia e fiabilidade do produto, aconselhamo-lo vivamente a dirigir-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada para qualquer operação prevista pelo plano de manutenção programada, veja pág. 166.

O nosso pessoal, altamente qualificado, dispõe de instrumentos especiais e ferramentas adequadas para executar qualquer intervenção especializada utilizando exclusivamente peças de reposição originais da Ducati, que garantem uma perfeita permutabilidade, bom funcionamento e longa duração.

Todas as motos Ducati possuem um Manual de Garantia.
A garantia não será reconhecida às motos usadas em provas desportivas.
A adulteração ou a modificação mesmo parcial de componentes comportam a imediata anulação do direito de garantia. Operações de manutenção erradas ou insuficientes, utilização de peças de reposição não originais ou não explicitamente aprovadas pela Ducati, podem comportar a anulação da Garantia, para além de eventuais danos ou perda dos desempenhos esperados.

A sua segurança e a segurança dos outros são verdadeiramente importantes, a Ducati Motor Holding S.p.A. aconselha-o a utilizar a sua moto de modo responsável.
Antes de utilizar a sua moto pela primeira vez, leia atentamente este manual do início ao fim e siga fielmente as linhas guia contidas no mesmo, isto lhe permitirá obter todas as informações relativas à correta utilização e à correta manutenção. Em caso de dúvidas, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina Autorizada.

Símbolos de advertência utilizados no manual

Sobre os potenciais perigos que o podem afetar, a si ou outras pessoas, foram utilizadas diversas formas de informação, entre as quais:

- Etiquetas de segurança na moto;
- Mensagens de segurança precedidas por um símbolo de aviso e por um dos dois termos ATENÇÃO ou IMPORTANTE.

Atenção

O não cumprimento das instruções fornecidas pode criar uma situação de perigo e causar graves lesões pessoais ao condutor ou a outras pessoas e até mesmo a morte.

Importante

Existe a possibilidade de provocar danos na moto e/ou nos seus componentes.

Notas

Outras informações inerentes à operação em curso.

Todas as indicações relativas à DIREITA ou ESQUERDA referem-se ao sentido de marcha da moto.

Utilização consentida

Atenção
Esta moto é projetada para uma utilização na estrada, pode ser utilizada casualmente em percursos não pavimentados. O uso em condições para as quais não foi projetada (por ex. utilização off road intensa) pode levar à perda de controlo do veículo, aumentando o risco de acidente.

Atenção
Esta moto não deve ser utilizada para arrastar um reboque ou adicionar um sidecar, pois isto pode causar perda de controlo e consequente acidente.

Esta moto transporta o condutor e pode transportar um passageiro.

Atenção
O peso total da moto em ordem de marcha com condutor, passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve superar 365kg/805lb.

Obrigações do condutor
Todos os condutores devem possuir carta de condução.

Atenção
Conduzir sem carta de condução é ilegal e é passível de ser perseguido pela lei. Controle para que tenha sempre consigo o documento quando se preparar para utilizar a moto. Não permita a utilização a condutores inexperientes ou que não possuam carta de condução.

Não conduza sob a influência de álcool e/ou drogas.

Atenção
Conduzir sob a influência de álcool e/ou droga é ilegal e é passível de ser perseguido pela lei.

Evite tomar remédios antes de conduzir sem estar informado pelo próprio médico sobre os efeitos colaterais.

Atenção
Alguns remédios podem induzir sonolência ou outros efeitos que reduzem os reflexos e a capacidade do condutor de controlar a moto com o risco de provocar um acidente.

Alguns Estados exigem um seguro obrigatório.

Atenção

Verifique as leis do próprio Estado. Estipule um seguro e guarde com cuidado o documento junto com os outros documentos da moto.

Para proteger a segurança do condutor, e/ou do eventual passageiro, alguns estados estipularam obrigatória por lei a utilização de um capacete homologado.

Atenção

Verifique as leis do próprio Estado, a condução sem capacete pode ser punida com sanções.

Atenção

O facto de não usar o capacete, em caso de acidente, aumenta a possibilidade de lesões físicas graves, e até mesmo a morte.

Atenção

Verifique que o capacete esteja conforme às especificações de segurança, permita a alta visibilidade, seja do tamanho justo para a própria cabeça, mostre a etiqueta de certificação específica do seu Estado. As leis que regem o tráfego variam de Estado para Estado. Verifique quais são as leis em vigor no próprio estado antes de conduzir a moto e respeite-as sempre.

Formação do condutor

Muitos acidentes devem-se muitas vezes à inexperiência na condução da moto. Condução, manobras, travagens devem ser efetuadas de modo diferente dos outros veículos.

Atenção

Falta de preparação do condutor ou uso impróprio do veículo podem causar perda de controlo, morte ou sérios danos.

Vestuário

O vestuário na utilização da moto desempenha um papel importantíssimo em matéria de segurança, a

moto não tem a possibilidade de proteger o indivíduo contra os impactos como um automóvel.

O vestuário adequado consiste em: capacete, proteção para os olhos, luvas, botas, casaco de mangas compridas e calças compridas.

- O capacete deve ter os requisitos enumerados na pág. pág. 9, se o modelo do capacete não prevê a viseira, utilize óculos adequados;
- As luvas devem ser de 5 dedos de pele ou de material resistente à abrasão;
- As botas ou sapatos para conduzir devem ter solas antiderrapantes e proteção dos tornozelos;
- Casaco e calças, ou também o fato de proteção, devem ser de pele ou de material resistente à abrasão e de cor com detalhes que sejam altamente visíveis.

Importante

Em todo caso, evite a utilização de roupas ou acessórios esvoaçantes que possam enredar-se nos órgãos da moto.

Importante

Para a segurança, este tipo de vestuário deve ser utilizado no verão e no inverno.

Importante

Para a segurança do passageiro, faça de modo que o mesmo utilize também um vestuário adequado.

"Best Practices" para a segurança

Antes, durante e após a utilização nunca se esqueça de seguir algumas simples operações que são importantíssimas para a segurança das pessoas e para a conservação da plena eficácia da moto.

Importante

Durante o período de rodagem, respeite à risca as indicações contidas no capítulo "Normas de Uso" deste manual.
O não cumprimento destas normas exime a Ducati Motor Holding S.p.A. de quaisquer responsabilidades por eventuais danos no motor e na sua duração.

Atenção
Não conduza se não estiver suficientemente familiarizado com os comandos que deverá utilizar durante a condução.

Antes de cada arranque, efetue os controlos previstos neste manual (veja pág. pág. 130).

Atenção
A não execução dos controlos pode causar danos ao veículo e causar lesões graves ao condutor e/ou ao eventual passageiro.

Atenção
Faça de modo que a ignição do motor ocorra ao ar livre ou num local adequadamente arejado, já que nunca é preciso fazer o motor partir num ambiente fechado.
Os fumos de escape são venenosos e podem provocar perda de consciência ou conduzir à morte num breve espaço de tempo.
Durante a marcha, assuma com o corpo posições adequadas e faça com que o passageiro faça o mesmo.

Importante
O condutor deve manter SEMPRE as mãos no guiador.

Importante
O condutor e o passageiro devem apoiar os pés nos patins sempre que a moto estiver em movimento.

Importante
O passageiro deve estar sempre com as duas mãos apoiadas nas específicas pegas do chassi por baixo do assento.

Importante
Tenha muita atenção nos cruzamentos, nas saídas de zonas privadas ou de estacionamentos e nos ramais de acesso às autoestradas.

Importante
Mantenha-se bem visível, evitando viajar nos "ângulos mortos" dos veículos que o precedem.

Importante
Avise SEMPRE e com antecedência suficiente, utilizando os indicadores de direção próprios, todas as vezes que pretender mudar de direção ou de faixa de rodagem.

Importante
Estacione a moto de modo que não colida e utilizando o descanso lateral. Nunca estacione num terreno irregular ou instável, pois a moto pode cair.

Importante
Verifique periodicamente os pneus para detetar a existência de eventuais fissuras ou cortes, sobretudo nas paredes laterais, saliências ou manchas extensas e evidentes que indiquem danos internos; substitua-os em caso de danos graves.
Retire da banda de rodagem pedras ou outros corpos estranhos que estejam presos no relevo da borracha.

Atenção
O motor, os tubos de escape e os silenciadores permanecem quentes por muito tempo após o motor ter sido desligado; tome muito cuidado para que nenhuma parte do corpo entre em contacto com o sistema de escape e para não estacionar o veículo perto de materiais inflamáveis (como madeira, folhas, etc.).

Atenção
Quando deixar a moto sem vigilância, tire sempre a chave de ignição e conserve-a de modo que não seja acessível pessoas não idóneas para a utilização da moto.

Abastecimento de combustível
Efetue as operações de abastecimento num local ao ar livre com o motor desligado.
Não fume e nunca utilize chamas livres durante o abastecimento.
Preste atenção para não deixar o combustível cair no motor ou no tubo de escape.
Durante o abastecimento não encha completamente o depósito: o nível do combustível deve permanecer

abaixo do orifício de abastecimento no coletor da tampa.
Durante o abastecimento, evite quanto possível inalar vapores de combustível e que este possa entrar em contacto com os olhos, a pele ou as roupas.

Atenção
O veículo é compatível apenas com combustíveis com um conteúdo máximo de etanol de 10% (E10).
A utilização de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% é proibida. A utilização de tais combustíveis pode causar sérios danos ao motor e aos componentes da moto. O uso de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% causa a anulação da garantia.

Atenção
No caso de mal-estar causado pela inalação prolongada de vapores de combustível, permaneça ao ar livre e dirija-se ao médico. No caso de contacto com os olhos, enxague abundantemente com água, no caso de contacto com a pele lave-se imediatamente com água e sabão.

Atenção
O combustível é altamente inflamável, no caso de derramamento acidental nas roupas, troque-as.

Condução a plena carga
Esta moto foi projetada para percorrer longos percursos com plena carga em absoluta segurança. A disposição dos pesos na moto é muito importante para manter inalterados os padrões de segurança e evitar dificuldades em caso de manobras repentinas ou em troços de estrada irregulares.

Atenção
A velocidade máxima consentida com bolsas laterais e baú não deve superar 130 Km/h e, de qualquer maneira, deverá estar em conformidade com os limites de lei.

Atenção
Não supere o peso total admitido da moto e preste atenção às informações sobre a carga transportável apresentadas a seguir.

Informações sobre a carga transportável

Importante
Disponha a bagagem ou os acessórios mais pesados na posição mais baixa possível e, de preferência, no centro da moto.

Importante
Não fixe objetos volumosos e pesados na cabeça de direção ou no guarda-lamas dianteiro, pois podem causar uma instabilidade perigosa na moto.

Importante
Fixe bem a bagagem às estruturas da moto; uma bagagem que não estiver bem presa pode deixar a moto instável.

Importante
Não coloque peças a transportar nos intervalos do chassi, pois podem interferir com as peças em movimento da moto.

Atenção
Verifique se os pneus estão cheios à pressão indicada na página e se estão em boas condições.

Consulte o parágrafo "Pneus" na pág. 158.

Produtos perigosos - advertências

Óleo do motor usado

Atenção
O óleo do motor usado, se deixado repetidamente em contacto com a pele por longos períodos de tempo, pode provocar cancro da pele. Se o óleo do motor usado for manuseado todos os dias, é aconselhável lavar as mãos o mais rapidamente possível e com bastante cuidado, usando água e sabão. Mantenha fora do alcance das crianças.

Pó dos travões

Nunca utilize jatos de ar comprimido nem escovas secas para limpar o conjunto dos travões.

Fluido para travões

Atenção
O derramamento do fluido nas partes de plástico, de borracha ou pintadas da moto pode provocar danos nestas partes. Antes de proceder à manutenção do sistema, apoie um pano de oficina limpo nestas partes sempre que efetuar as operações de serviço. Mantenha fora do alcance das crianças.

Atenção
O líquido utilizado no sistema de travagem é corrosivo. Em caso de contacto acidental com os olhos ou com a pele, lavar a zona afetada abundantemente com água corrente.

Líquido de arrefecimento

Em certas condições, o etilenoglicol presente no líquido de arrefecimento do motor é combustível e a sua chama não é visível. Se o etilenoglicol se acender, a sua chama não é visível mas este é capaz de provocar graves queimaduras.

Atenção
Evite derramar líquido de arrefecimento do motor no sistema de escape ou em partes do motor.

Número de identificação do veículo

Notas

Estes números identificam o modelo da moto e devem ser mencionados para o pedido de peças sobressalentes.

Aconselha-se anotar o número do chassi (Fig 1) da própria moto no espaço abaixo.

Chassi N°

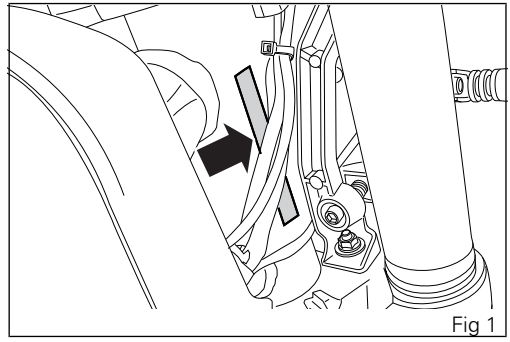


Fig 1

Número de identificação do motor

Notas

Estes números identificam o modelo da moto e devem ser mencionados para o pedido de peças sobressalentes.

Aconselha-se anotar o número do motor (Fig 2) da própria moto no espaço abaixo.

Motor N.º.

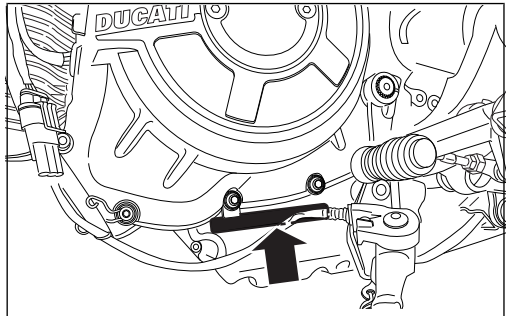


Fig 2

Personalizações

Cada versão é uma personalização da SCRAMBLER. A SCRAMBLER é apresentada com quatro personalizações diferentes:

- ICON (A)
- URBAN ENDURO (B)
- FULL THROTTLE (C)
- CLASSIC (D)

As informações contidas neste manual referem-se à Scrambler ICON. As informações referentes às outras personalizações (URBAN ENDURO, FULL THROTTLE, CLASSIC) são indicadas apenas se diferirem das informações da Scrambler ICON.

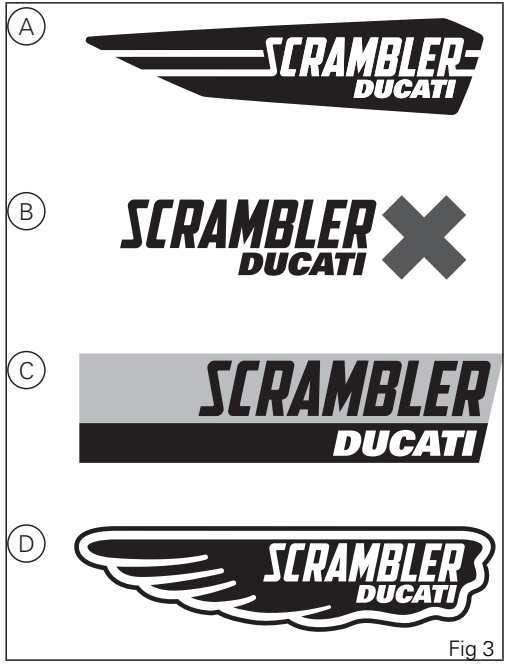


Fig 3

ICON

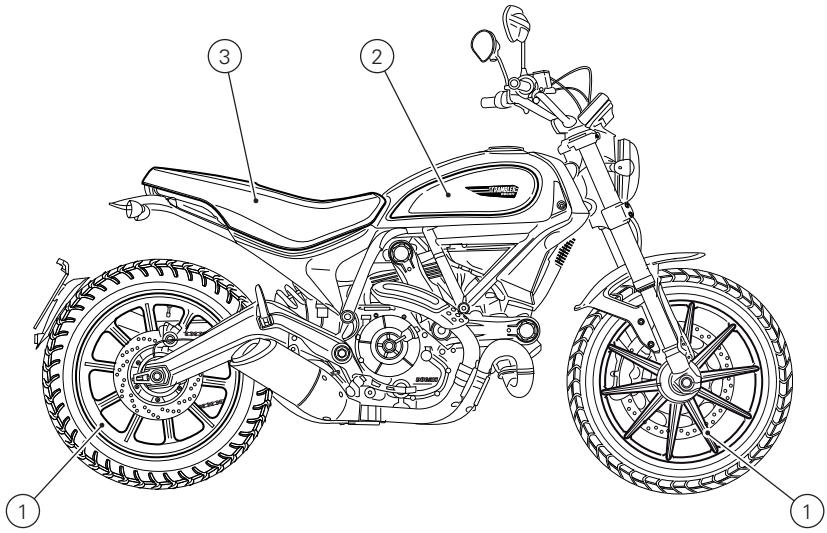


Fig 4

ICON

1) Jantes em liga leve com 10 raios.
2) Logótipo adesivo dedicado
3) Assento dedicado

URBAN ENDURO

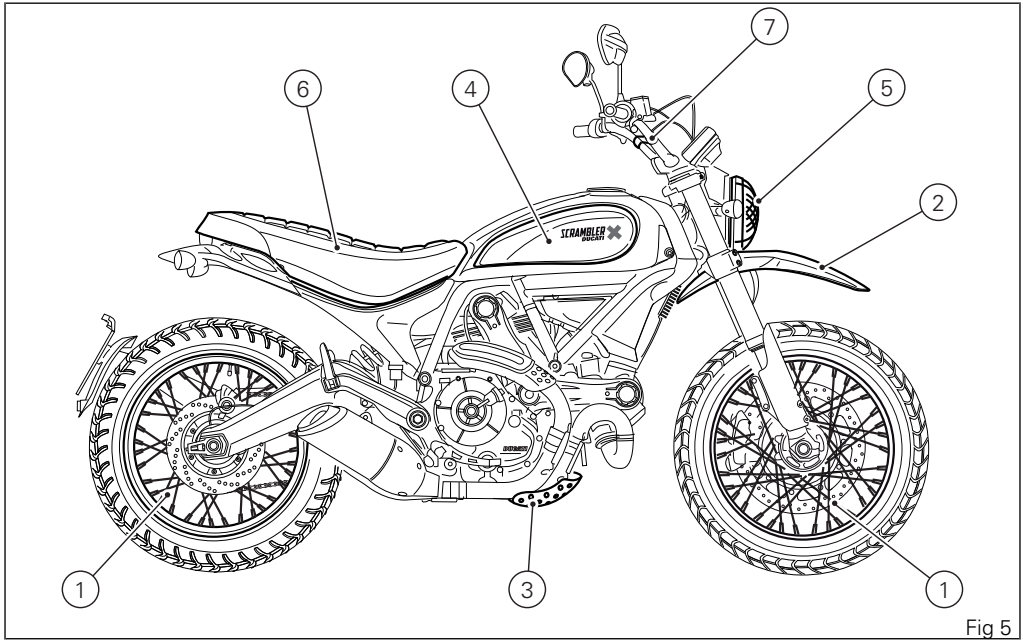


Fig 5

URBAN ENDURO

1) Jantes com raios
2) Guarda-lamas dianteiro alto
3) Protetor do cárter
4) Logótipo adesivo dedicado
5) Grelha para farol fornecida
6) Assento dedicado
7) Travessa de guiador
8) Protetores de jarra da forquilha dianteira

FULL THROTTLE

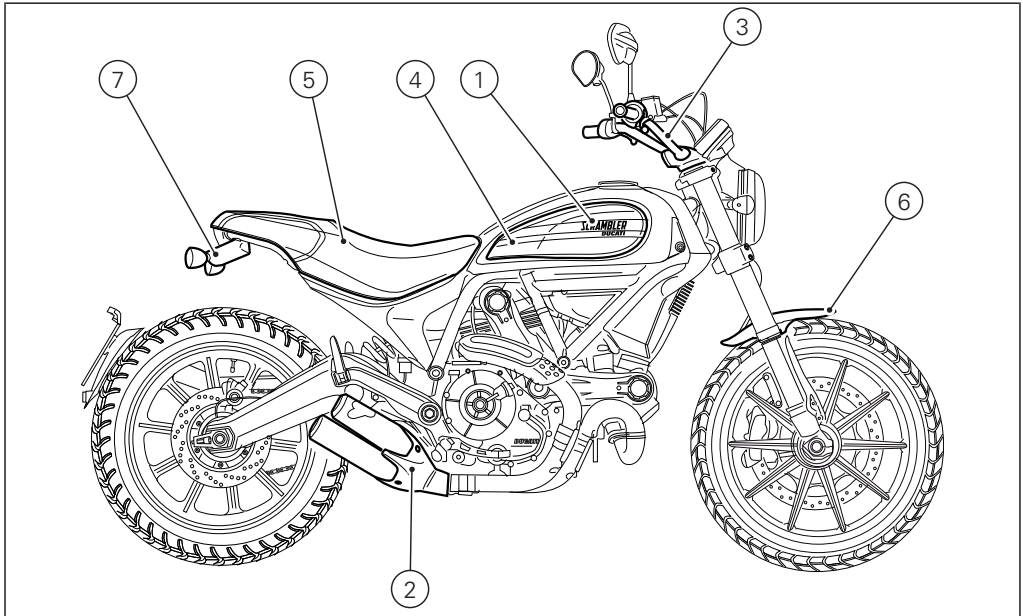


Fig 6

FULL THROTTLE

1) Logótipo adesivo dedicado
2) Terminal de escape fornecido (Termignoni)
3) Guiador baixo
4) Protetores anodizados pretos
5) Assento racing dedicado
6) Guarda-lamas dianteiro curto
7) Indicadores de direção traseiros sem guarda-lamas antirrespingo

CLASSIC

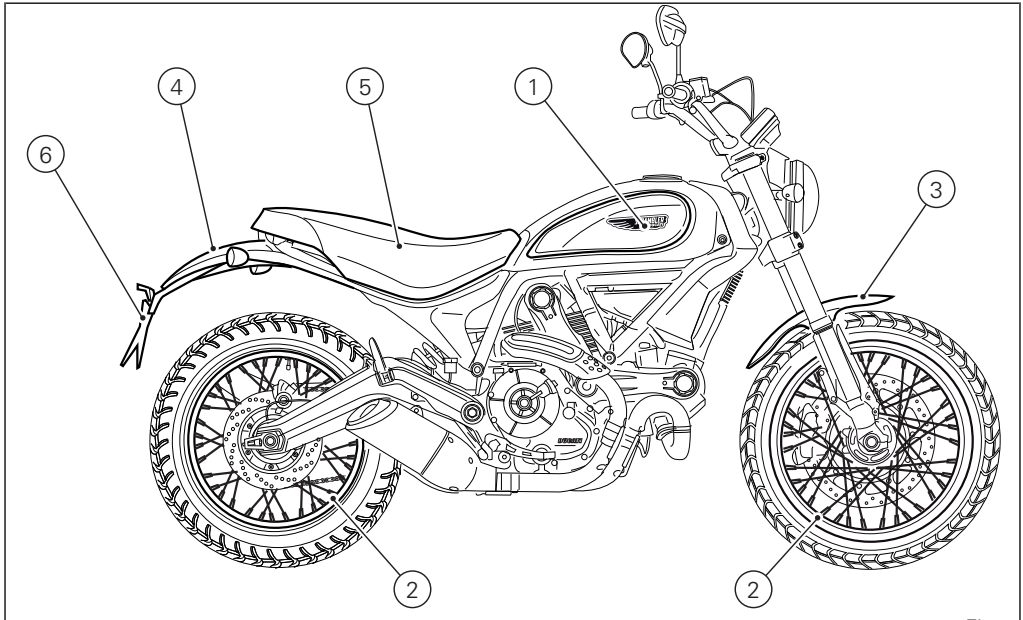


Fig 7

CLASSIC

1) Logótipo com espessura dedicada
2) Jantes com raios de alumínio
3) Guarda-lamas dianteiro escovado longo em alumínio
4) Guarda-lamas traseiro escovado longo
5) Assento dedicado
6) Porta-matrícula alto

Painel de instrumentos (Dashboard)

Painel de instrumentos

1) LCD.
2) CONTA-ROTAÇÕES (rpm).
Indica o número de rotações por minuto do motor.
3) LUZ INDICADORA DE PONTO-MORTO N (VERDE).
Acende-se quando a caixa de velocidades está na posição de ponto-morto.
4) LUZ INDICADORA DOS MÁXIMOS (AZUL).
Acende-se para indicar que os máximos estão acesos e durante a ativação do flash.
5) LUZ INDICADORA DA PRESSÃO DO ÓLEO NO MOTOR (VERMELHA).
Acende-se para indicar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Deve acender-se no "Key-ON", porém deve apagar-se alguns segundos depois do arranque do motor. Pode acontecer que se acenda por breves instantes quando o motor estiver muito quente, apagando-se quando o regime de rotações aumenta.

Importante
Não utilize a moto se a luz indicadora ÓLEO DO MOTOR permanecer acesa, porque isso pode provocar danos no motor.

6) LUZ INDICADORA DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL (AMARELO ÂMBAR).
Acende-se quando o depósito está em reserva; restam aproximadamente 4 litros de combustível.
7) LUZES INDICADORAS DOS INDICADORES DE DIREÇÃO (VERDE).
Acende-se uma luz indicadora e lampeja quando o Indicador de direção relativo é em função; quando as luzes indicadoras lampejam simultaneamente, a função HAZARD está ativada.
8) LUZ INDICADORA "DIAGNÓSTICO MOTOR/ VEÍCULO - EOBD" (AMARELO ÂMBAR).
Acende-se com erros "motor" e/ou "veículo" e, em alguns casos, apresenta-se o consequente bloqueio do motor.

9) LUZES INDICADORAS DO ABS (ABS) (AMARELO ÂMBAR).

Acende-se para indicar o ABS desabilitado ou que não funciona.

Motor desligado / velocidade inferior a 5 km/h		
Luz indicadora desligada	**Luz indicadora intermitente**	**Luz indicadora fixa**
-	ABS desabilitado por função "ABS" do Menu	ABS habilitado mas que ainda não funciona
Motor ligado / velocidade inferior a 5 Km/h		
Luz indicadora desligada	**Luz indicadora intermitente**	**Luz indicadora fixa**
-	ABS desabilitado por função "ABS" do Menu	ABS habilitado mas que ainda não funciona
Motor ligado / velocidade maior que 5 Km/h		
Luz indicadora desligada	**Luz indicadora intermitente**	**Luz indicadora fixa**
ABS habilitado e funciona	ABS desabilitado por função "ABS" do Menu	ABS desabilitado e não funciona devido a um problema

10) OVER REV / DISSUASÃO IMMOBILIZER / ANTIFURTO (VERMELHA)

	Over rev
Nenhuma intervenção	Luz indicadora OFF
Primeiro limiar (N RPM antes do limitador)	Luz indicadora ON fixa
Limitador	Luz indicadora ON intermitente

Notas

Qualquer calibração da Unidade Eletrónica de Controlo do Motor pode ter um ajuste diferente dos limiares que precedem o limitador e do próprio limitador.

	Immobilizer
Veículo em key-on	Luz indicadora OFF
Veículo em key-off	Luz indicadora ON intermitente
Veículo em key-OFF por mais de 12 horas	Luz indicadora OFF

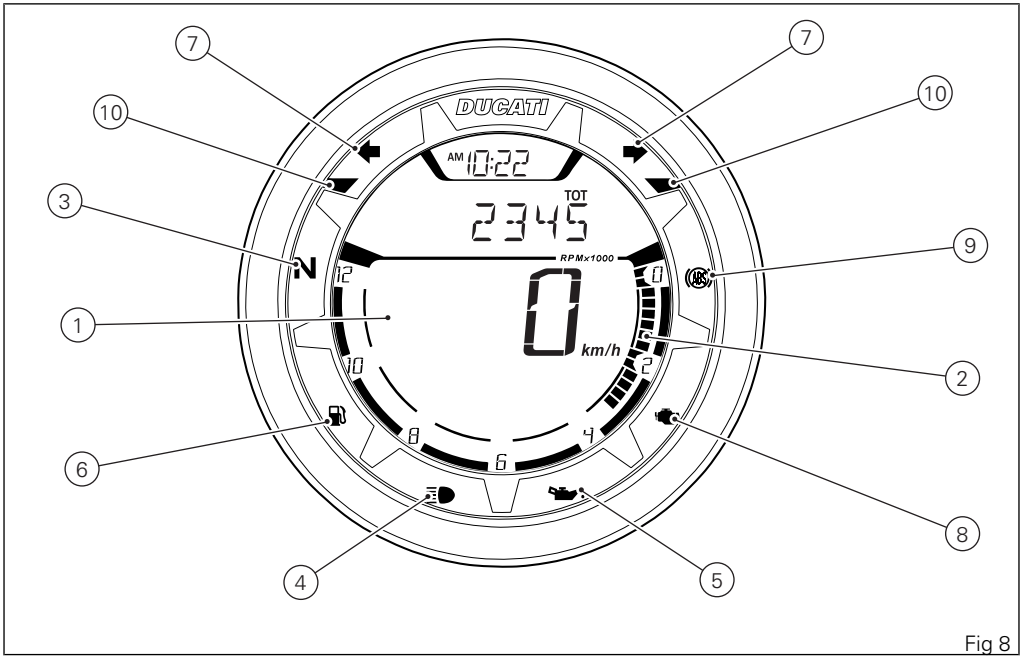


Fig 8

Acrónimos e abreviações usados dentro do manual

ABS
Antilock Braking System
CAN
Controller Area Network
DDA
DUCATI Data Acquisition
DSB
Dashboard
ECU
Engine Control Unit

Dicionário Tecnológico

Anti-lock Braking System (ABS) 9M

O ABS 9M é um sistema de última geração com dois canais que realiza uma travagem integral com controlo do levantamento da roda traseira para garantir não apenas os menores espaços de paragem, mas também a estabilidade mais elevada na travagem.

Botões funcionais

1) BOTÃO DE COMANDO UP " ▲ "
Botão utilizado para a visualização e a programação de parâmetros do painel de instrumentos com posição " ▲ ".
2) BOTÃO DE COMANDO DOWN " ▼ "
Botão utilizado para a visualização e a programação de parâmetros do painel de instrumentos com posição " ▼ ".
3) BOTÃO DE SINAL DOS MÁXIMOS FLASH
O botão tem a função de sinal dos máximos.
4) BOTÃO DE DESATIVAÇÃO DOS INDICADORES DE DIREÇÃO
O botão que, normalmente, tem a função de desativar as setas, pode ser utilizado também para a função CONFIRMAÇÃO DO MENU, seleção do estilo de condução. Este botão premido por 3 segundos para o lado esquerdo, ativa a função "Hazard" (4 pisca-piscas).

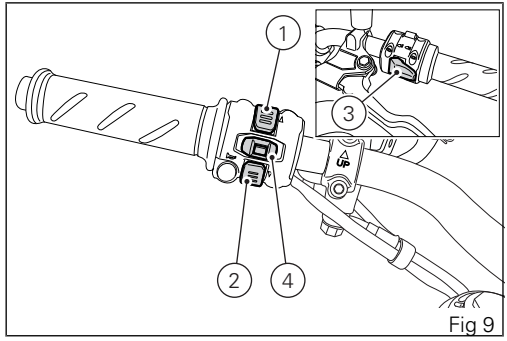


Fig 9

Programação / visualização dos parâmetros

Aquando do Key-On, o Painel de Instrumentos comporta-se como mostrado a seguir:

- acende a retroiluminação do display;
- ativa o conta-rotações que aumenta de 0 a 12000 e diminui voltando a 0;
- os digits da velocidade do veículo ativam-se, indicando um count-down que de 0 chega a 300 e depois volta a 0;
- as luzes indicadoras acendem-se em sequência da direita para a esquerda.

Terminado do controlo, o Painel de Instrumentos visualiza o ecrã principal ("ecrã padrão"), indicando as funções previstas e acendendo eventualmente as luzes indicadoras de sinalização.

Se durante esta fase de controlo a velocidade da moto superar 20 km/h (velocidade real), o painel de instrumentos interrompe:

- o controlo do display e visualiza o ecrã padrão com as informações atualizadas;

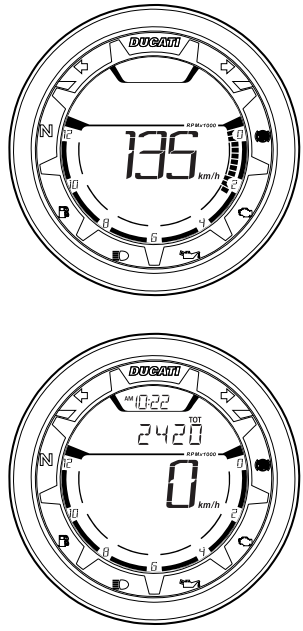


Fig 10

- o controlo das luzes indicadoras e deixa acesas apenas aquelas que no momento estão realmente ativas.

As informações disponíveis no ecrã principal são:

1) Rotações do motor.
2) Velocidade do veículo.
3) MENU 1 (Totalizador, Totalizador parcial 1, Totalizador parcial 2, Totalizador parcial da reserva de combustível, Temperatura do ar, Indicação dos erros, apenas se presentes).
4) Relógio.
5) Indicação SERVICE(apenas se ativa).
6) Menu de setting.
7) Estado do descanso lateral.

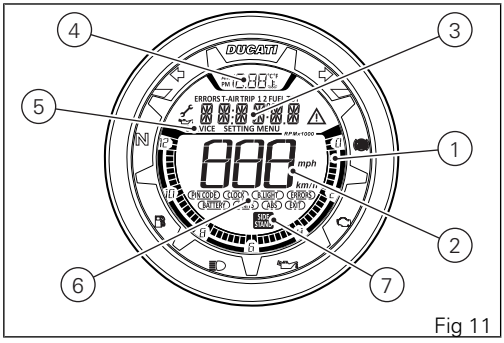


Fig 11

No ecrã principal, pressionando o botão (2) do comutador esquerdo, é possível visualizar as informações do Menu 1.

- Totalizador (TOT);
- TRIP 1;
- TRIP 2;
- TRIP FUEL (quando a função está ativa);
- T – AIR.

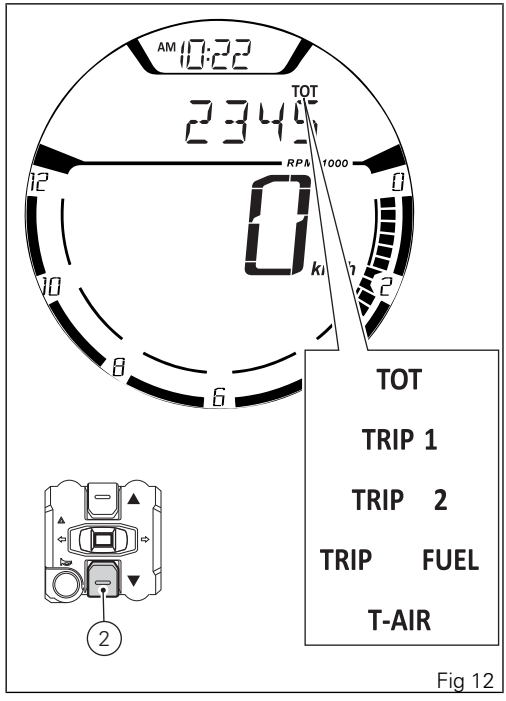


Fig 12

O painel de instrumentos mantém memorizadas as programações do Menu 1 em uso no ato do KEY-OFF. No próximo KEY-ON são visualizadas as páginas do Menu 1, anteriormente memorizadas.
No caso de desligação imprevista (desligação imprevista da alimentação), no próximo KEY-ON o painel de instrumentos visualiza as programações de default:

- página default do Menu 1 = Totalizador (TOT).

Durante o KEY-ON, para cada visualização, o painel de instrumentos visualiza no Menu 1 por 10 segundos a página "Totalizador" e, em seguida, passa à visualização da página salva durante o KEY-OFF anterior.

Se o painel de instrumentos detetar que a tensão gerada pela alimentação dos botões de comando não entrar na gama prevista, ativa o modo de segurança:

- ativa todos os quatro indicadores de direção;
- desativa as luzes dos máximos, se estiverem ativas;
- ativa as luzes dos médios;
- ativa a luz indicadora do óleo a piscar;
- visualiza o ecrã principal, com o TRIP FUEL visualizado caso esteja ativo.

Se esta condição ocorrer, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Mantendo pressionado por 3 segundos o botão (2) com velocidade real do veículo <= (menor ou igual) 20 km/h, entra-se no Menu de Setting, onde é possível efetuar o ajuste das funções.

Importante

Só é possível entrar no MENU DE SETTING se a velocidade real do veículo for <= (menor ou igual) 20 km/h. Se você estiver dentro do MENU DE SETTING e a velocidade real do veículo superar 20 km/h, o painel de instrumentos sairá automaticamente deste Menu e visualizará o Ecrã padrão.

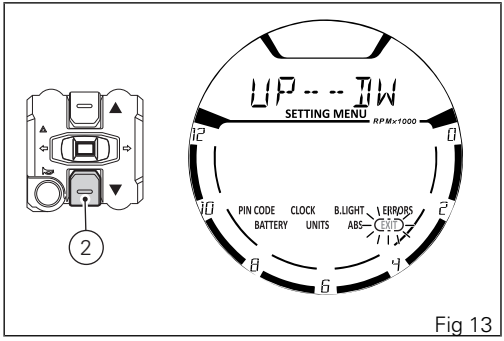


Fig 13

Funções principais

As funções visualizadas no Ecrã padrão são:
Principais

- Velocidade do veículo
- Indicação de rotações do motor (RPM)
- no Menu 1 são visualizadas as funções:
  - Totalizador (TOT)
  - Totalizador parcial 1 (TRIP 1)
  - Totalizador parcial 2 (TRIP 2)
  - Totalizador parcial da reserva de combustível (TRIP FUEL)
  - Temperatura do ar do ambiente externo (AIR)
  - Relógio

Secundárias

- Indicação de manutenção (SERVICE)
- Indicação de ERROS

As funções que podem ser modificadas pelo utilizador, contidas no Menu de Setting, são:

- PIN CODE (ativação e modificação do PIN CODE);
  CLOCK (Clock - regulação do relógio);
  LIGHT (regulação da retroiluminação);
  BATTERY (indicação da tensão da bateria);
  UNITS (ajuste da unidade de medida das grandezas);
  ABS (ativação - desativação da Unidade Eletrónica ABS);
  EXIT (para sair do Menu de Setting)

Velocidade do veículo

Esta função permite a visualização da indicação da velocidade do veículo (Km/h ou mph, conforme a aplicação específica).
O painel de instrumentos recebe a informação da velocidade real do veículo (calculada em km/h) e visualiza no display o dado aumentado de 5% e convertido na unidade de medida programada (km/h ou mph).
A velocidade máxima visualizada é de 299 km/h (186 mph).

São visualizados "- - -" e a unidade de medida programada se:

- a velocidade é maior que 299 km/h ou 186 mph ou o painel de instrumentos não recebe o dado de velocidade ("- - -" acesos fixos);
- erro no sensor de velocidade traseiro ("- - -" intermitentes).

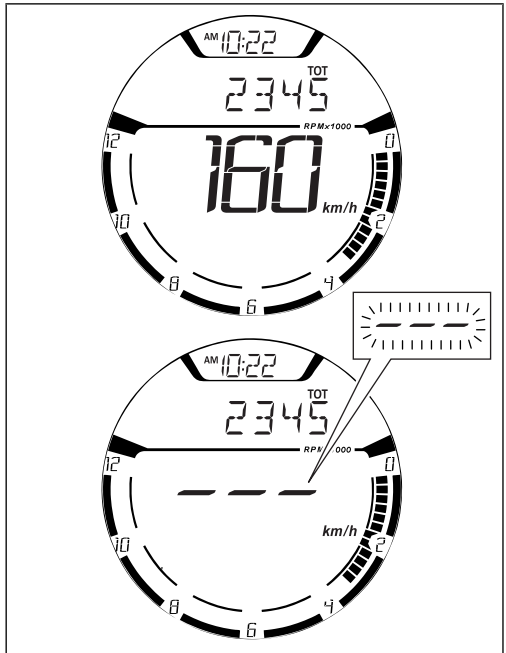


Fig 14

Indicação de rotações do motor (RPM)

Esta Função permite a visualização das rotações do motor.

O Painel de Instrumentos recebe a informação das rotações do motor e visualiza o dado.

O dado é visualizado com o acendimento, da direita para a esquerda, das marcas do bargraph correspondentes ao número de rotações do motor.

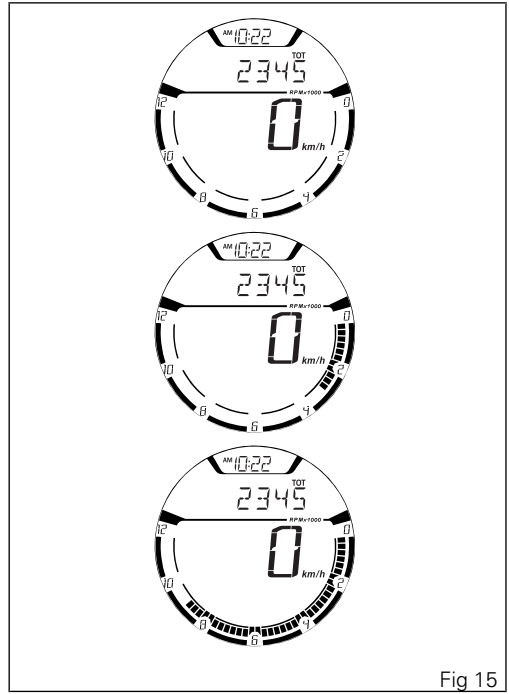


Fig 15

Os limiares de aproximação ao limitador das rotações são:
1° limiar 8900 rpm (A)
Ao atingir o limitador (B), as luzes indicadoras começam a piscar.

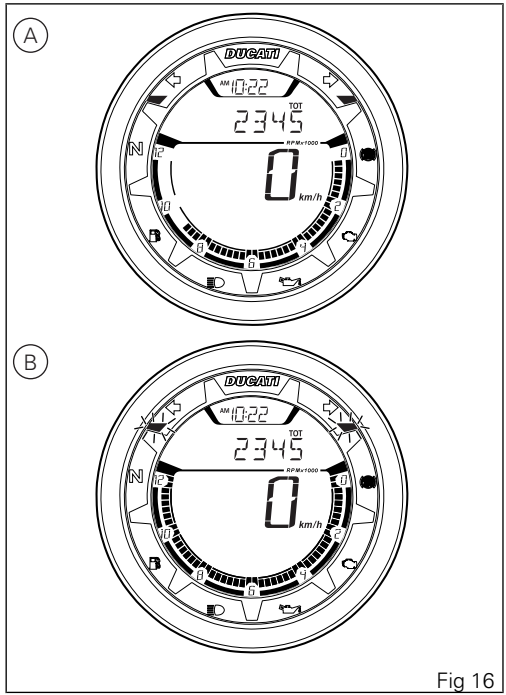


Fig 16

Funções do menu 1

As funções do MENU 1 são:

- Totalizador (TOT);
- Totalizador parcial 1 (TRIP 1);
- Totalizador parcial 2 (TRIP 2);
- Totalizador parcial da reserva de combustível (TRIP FUEL);
- Temperatura do ar ambiente (T-AIR).

Pressionando o botão (2), é possível executar a visualização das funções do MENU 1.

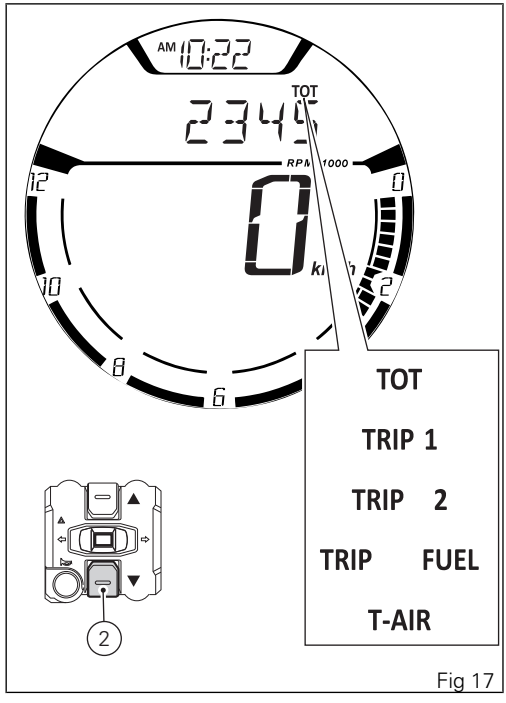


Fig 17

Totalizador (TOT)

O totalizador conta e visualiza com a unidade de medida programada (quilómetros ou milhas) a distância total percorrida pelo veículo.
O número de km ou milhas correspondente ao totalizador é visualizado junto com a escrita TOT e com a indicação da unidade de medida. Caso seja atingido o valor máximo (199999 km ou 199999 mi), o painel de instrumentos visualiza de modo permanente tal valor.
O valor do totalizador é memorizado de modo permanente e por nenhum motivo é possível efetuar o ajuste a zero.

Em correspondência de uma interrupção da alimentação (Battery OFF), o dado não é perdido.

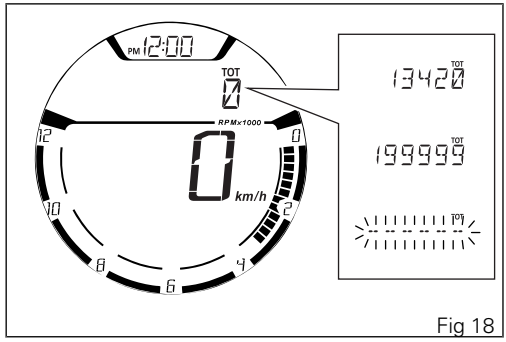


Fig 18

Notas

No Key-ON, o painel de instrumentos visualiza sempre por 10 segundos a indicação Totalizador, em seguida passa a visualizar a página relativa às programações do utilizador.

Notas

Se na função totalizador aparecem as linhas intermitentes " ---- " é necessário dirigir-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Totalizador parcial 1 (TRIP 1)

O totalizador parcial conta e visualiza na unidade de medida programada (quilómetros ou milhas), a distância parcial percorrida pelo veículo.
Se o dado aumenta para além do valor máximo de 9999.9 km ou de 9999.9 mi, o contador é ajustado a zero automaticamente e a contagem reparte do zero.
Se durante a visualização do totalizador parcial for pressionado por 3 segundos o botão (1), o dado relativo ao TRIP 1 é ajustado a zero.
O contador do TRIP 1 é ajustado a zero automaticamente, mesmo no caso de modificação manual das unidades de medida do sistema ou caso haja uma interrupção da alimentação (Bateria que não alimenta): a contagem reparte do zero, considerando as novas unidades de medida programadas.

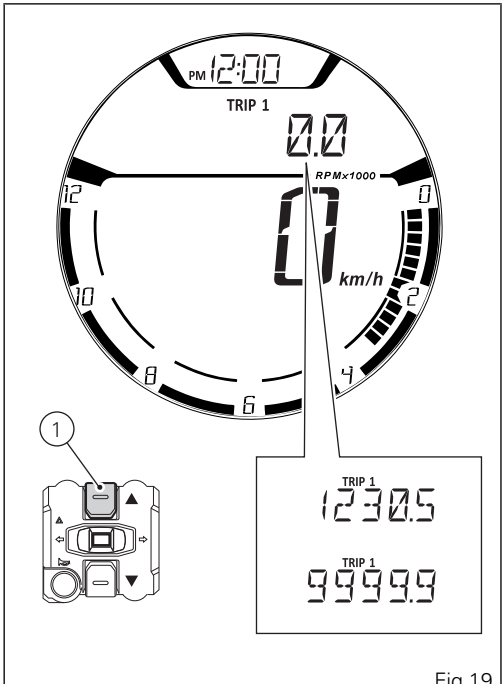


Fig 19

Totalizador parcial 2 (TRIP 2)

O totalizador parcial conta e visualiza na unidade de medida programada (quilómetros ou milhas), a distância parcial percorrida pelo veículo.
Se o dado aumenta para além do valor máximo de 9999.9 km ou de 9999.9 mi, o contador é ajustado a zero automaticamente e a contagem reparte do zero.
Se durante a visualização do totalizador parcial for pressionado por 3 segundos o botão (1), o dado relativo ao TRIP 2 é ajustado a zero.
O contador do TRIP 2 é ajustado a zero automaticamente, mesmo no caso de modificação manual das unidades de medida do sistema ou caso haja uma interrupção da alimentação (Bateria que não alimenta): a contagem reparte do zero, considerando as novas unidades de medida programadas.

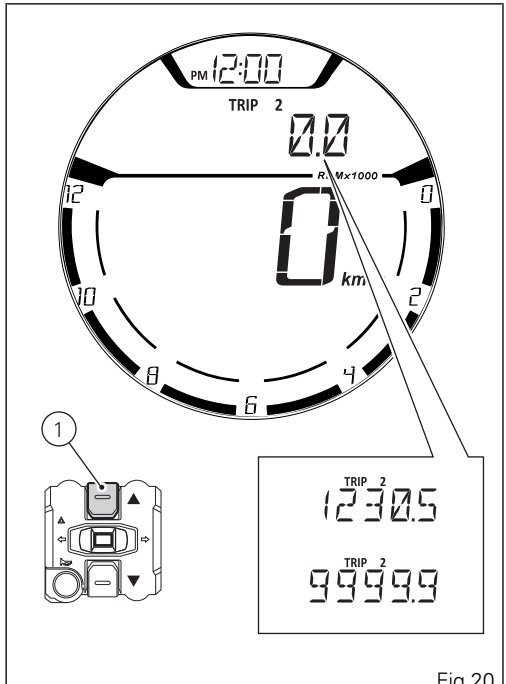


Fig 20

Totalizador parcial da reserva de combustível (TRIP FUEL)

O totalizador parcial da reserva de combustível conta e visualiza na unidade de medida programada (em quilómetros ou milhas) a distância percorrida com o veículo em reserva (espaço percorrido pelo veículo a partir do momento do acendimento da luz indicadora de reserva de combustível).

Quando a Luz Indicadora da Reserva de Combustível (A) se acende, no display é visualizada automaticamente a função TRIP FUEL, independentemente da função visualizada naquele momento; de qualquer maneira, em seguida é possível executar a visualização "a correr" das outras funções do Menu, pressionando o botão (2).

Se o estado de reserva persistir, o dado é mantido na memória mesmo depois do Key-Off. A contagem é interrompida automaticamente quando o veículo sai do estado de reserva.

Se o dado aumenta para além do valor máximo de 9999.9 km ou de 9999.9 mi, o contador é ajustado a zero automaticamente e a contagem recomeça do zero.

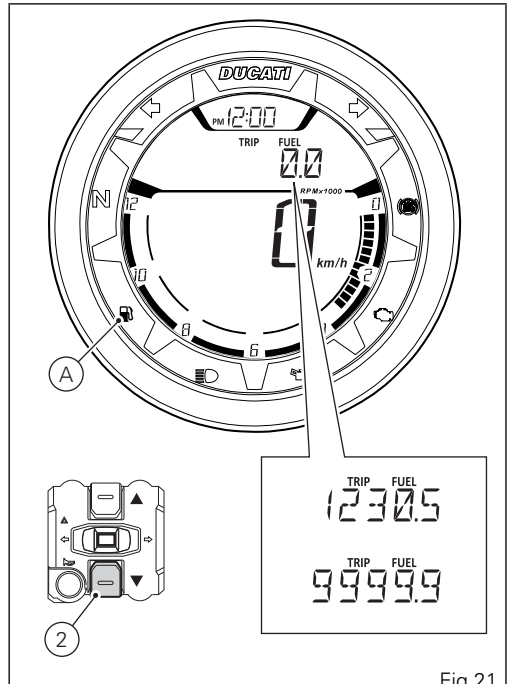


Fig 21

Notas

Se num momento qualquer são mudadas as unidades de medida do Sistema ou exista uma interrupção da alimentação (Battery Off), o espaço percorrido é ajustado a zero e a contagem parte novamente de zero (considerando as eventuais novas unidades de medida programadas).

Temperatura do ar ambiente (AIR)

O painel de instrumentos visualiza a temperatura do ambiente na unidade de medida (°C ou °F) programada, a indicação da unidade de medida programada e a escrita T-AIR. O dado de temperatura é visualizado se estiver compreendido entre -39 °C e +124 °C (ou entre -38 °F e +255 °F). Para valores de temperatura diversos (< inferiores a -39 °C (-38 °F) ou > superiores a +124 °C (+255 °F)) são visualizadas as três linhas " - - - " fixas e a unidade de medida.
Se o sensor de temperatura do ar está em erro, o painel de instrumentos visualiza como valor de temperatura do ar as três linhas " - - - " intermitentes, a unidade de medida e se acende a luz indicadora EOBD.

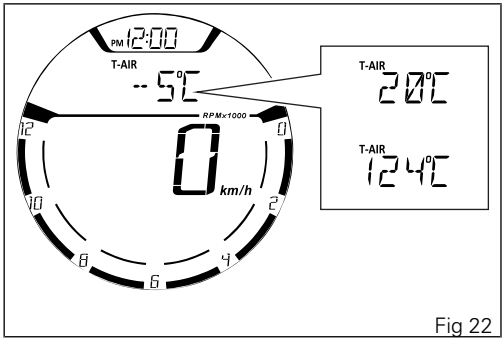


Fig 22

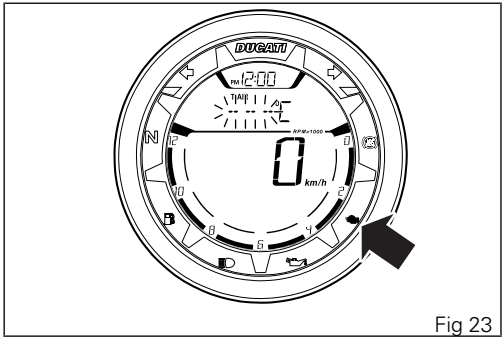


Fig 23

Notas

Com o veículo parado o calor do motor pode influenciar a indicação da temperatura.

Erros

O painel de instrumentos gere a sinalização dos erros a fim de permitir localizar em tempo real eventuais comportamentos anómalos do veículo.
No ato do Key-On do veículo, no caso de erros ativos, ou durante o funcionamento normal do veículo, em correspondência da ativação de um erro, o painel de instrumentos acende a luz indicadora do EOBD, o símbolo de Warning e a indicação do erro que ocorreu.

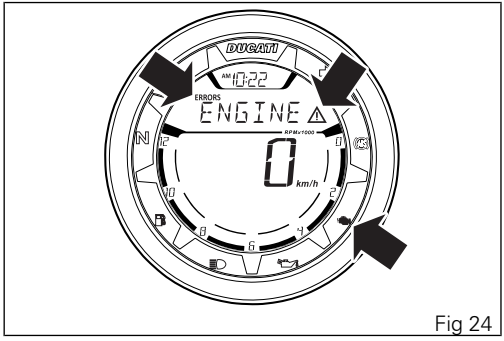


Fig 24

Visualização dos erros

Os erros presentes são visualizados no MENU. Todavia, é possível visualizar as funções presentes no MENU, pressionando o botão (2).

No caso da presença de mais erros, as indicações dos vários erros são visualizadas em sequência uma a seguir à outra, e cada uma permanece visualizada por 3 segundos.
Em correspondência da ativação dos erros, é acesa simultaneamente a luz indicadora EOBD.

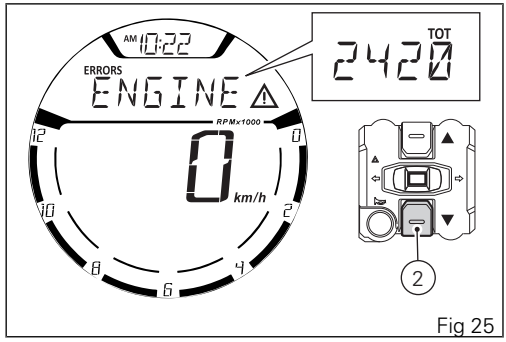


Fig 25

Atenção

Quando forem visualizados um ou mais erros, dirija-se sempre a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Descrição dos erros visualizados

Erro visualizado	**Descrição**
ENGINE	Mau funcionamento do sensor de posição da borboleta
	Mau funcionamento do relé ou do motor da borboleta (motor de passo)
	Mau funcionamento do sensor de pressão
	Mau funcionamento do sensor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor
	Mau funcionamento do relé da injeção
	Mau funcionamento da bobina de ignição
	Mau funcionamento do injetor
	Mau funcionamento do sensor de rotações do motor
	Mau funcionamento da sonda lamba ou do aquecedor da sonda lambda
	Mau funcionamento do relé de arranque do veículo
	Mau funcionamento da válvula do ar secundário
AIR – T.	Mau funcionamento do sensor de temperatura do ar ambiente
BATT.	Tensão da bateria alta demais ou baixa demais
FUEL	Mau funcionamento no funcionamento do sensor NTC reserva
ABS	Unidade eletrónica ABS não comunica / não funciona corretamente

Erro visualizado	Descrição
	Mau funcionamento no funcionamento do sensor de velocidade dianteiro e/ou traseiro
CAN	Erro na linha CAN (linha de comunicação das várias unidades eletrónicas)
IMMO	Erro genérico
DSB	Unidade eletrónica DSB não comunica / não funciona corretamente
SD.STND	Sensor do descanso lateral não funciona

Tabela do ícone em erro

LUZ INDICADORA / MENSAGEM DE ERRO		ERRO
	ENGINE	Unidade eletrónica de controlo do motor
	AIR – T.	Sensor de temperatura do ar
	BATT.	Tensão da bateria
	SPEED	Sensor de velocidade
	FUEL	Sensor de reserva de combustível
	ABS	Unidade eletrónica ABS
	CAN	Can Bus OFF
	IMMO	Antena immobilizer
	DSB	Unidade eletrónica do painel de instrumentos

LUZ INDICADORA / MENSAGEM DE ERRO	ERRO
SD.STND	Sensor do descanso lateral

Relógio

O painel de instrumentos recebe as informações relativas ao horário a visualizar.
O painel de instrumentos visualiza o horário no formato:

- hh (horas) : mm (minutos);
- com a escrita AM (para valores de 0:00 a 11:59) ou PM (para valores de 12:00 a 12:59 e de 1:00 a 11:59).

Se ocorrer uma interrupção da alimentação (Bateria que não alimenta), o relógio é reiniciado e começa a contar automaticamente a partir de " 0:00".

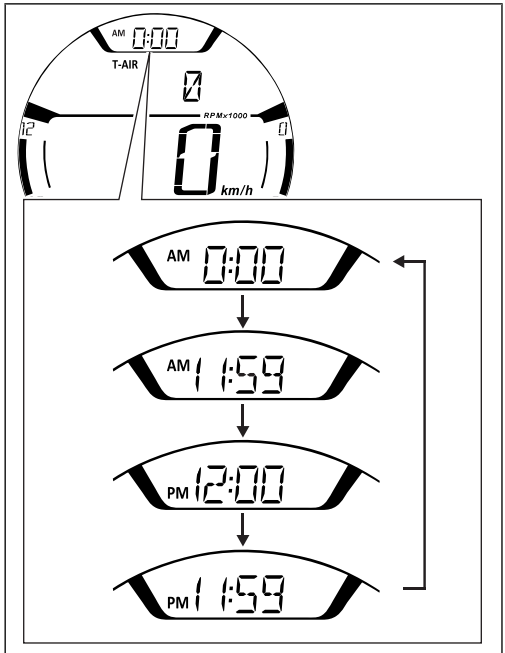


Fig 26

Temperatura do motor elevada

Esta Função visualiza a indicação que a temperatura do motor atingiu valores elevados: o warning se ativa quando a temperatura do motor for superior a 200° C.

- a escrita HI a piscar;
- o símbolo da temperatura e a unidade de medida (°C ou °F) configurada, de modo fixo.

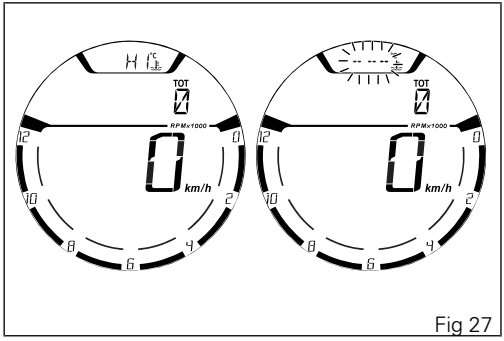


Fig 27

Notas

Quando este warning está ativo, o painel de instrumentos não visualiza o relógio até que o dado volte a ser igual ou inferior a 200° C.

Notas

Se o sensor de temperatura do motor está em erro ou se o painel de instrumentos não recebe o dado da temperatura do motor, são visualizadas as linhas "- - -" a piscar.

Indicação de manutenção (SERVICE)

Esta indicação tem a finalidade de sinalizar ao utilizador a necessidade de dirigir-se a Oficina Autorizada Ducati para efetuar as intervenções de manutenção (verificação) no veículo.
O reset das indicações de manutenção pode ser executado somente pela Oficina Autorizada Ducati que realizará a manutenção.

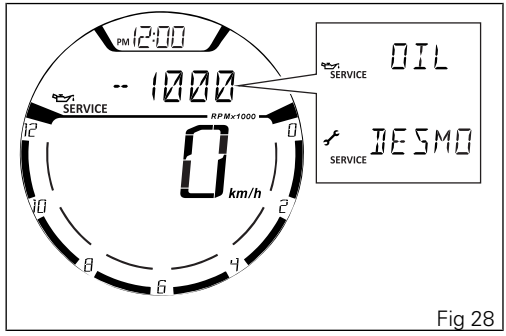


Fig 28

Indicação OIL SERVICE zero

A primeira indicação de manutenção é a sinalização OIL SERVICE zero e é ativada a cada Key-On por 5 segundos, ao atingir os primeiros 1000 km (600 mi) de totalizador.

A indicação consiste na ativação no modo intermitente da escrita "SERVICE", do símbolo Oil e da escrita "OIL" a cada key-ON por 5 segundos; decorridos os 5 segundos, permanece acesa fixa a escrita "SERVICE" e o símbolo Oil até o Key-OFF ou até que seja executado o Reset pela Oficina Autorizada Ducati.

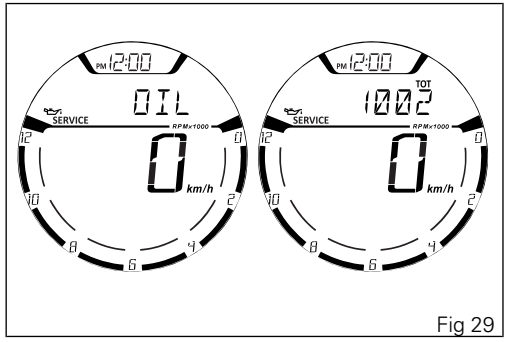


Fig 29

Indicação DESMO SERVICE countdown

Após ter efetuado o primeiro Reset da indicação OIL SERVICE zero (dos 1000 km - 600 mi), o painel de instrumentos ativa a contagem dos quilómetros (milhas) residuais na próxima verificação a efetuar: DESMO SERVICE.

A indicação da contagem dos quilómetros é ativada a cada Key-ON por 2 segundos, enquanto quando faltam 1000 km (600 milhas) para atingir o limiar para a verificação, a indicação é ativada a cada Key-ON por 5 segundos.

Na prática, no momento do key-ON são acesos de modo fixo a escrita "SERVICE" e o símbolo Desmo, além de dar a indicação dos quilómetros que faltam para atingir o limiar para a verificação.

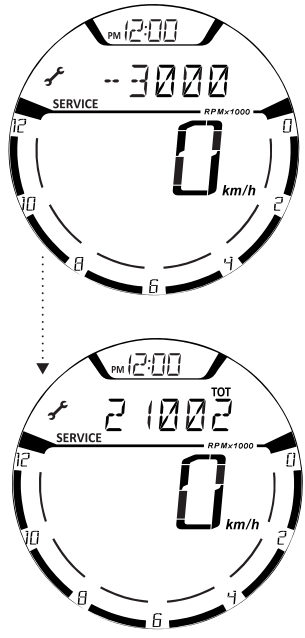


Fig 30

Indicação DESMO SERVICE

Quando se atinge o limiar que requer a intervenção de manutenção, é ativada a sinalização relativa ao tipo de manutenção necessária: DESMO SERVICE.
A indicação consiste na ativação no modo intermitente da escrita "SERVICE", do símbolo Desmo e da escrita "DESMO" a cada Key-On por 5 segundos; decorridos os 5 segundos, permanece acesa fixa a escrita "SERVICE" e o símbolo Desmo até o Key-Off ou até que seja executado o Reset pela Oficina Autorizada Ducati.

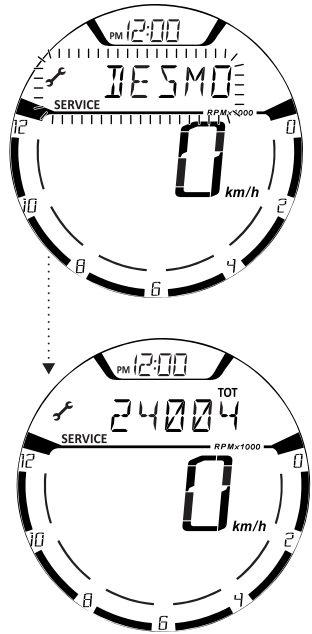


Fig 31

Menu de setting

Este menu permite habilitar, desabilitar e programar algumas funções do veículo.

Para entrar no MENU DE SETTING, é necessário manter pressionado por 3 segundos o botão (2) em condições de Key-ON e de velocidade real do veículo ≤ (menor ou igual) a 20 km/h: quando nos encontramos dentro deste menu, não é mais possível visualizar nenhuma outra função.

As funções visualizadas no MENU DE SETTING são:

- PIN CODE (ativação e modificação do PIN CODE);
- CLOCK (Clock - regulação do relógio);
- B.LIGHT (regulação da retroiluminação);
- BATTERY (indicação da tensão da bateria);
- UNITS (ajuste da unidade de medida das grandezas);
- ABS (ativação - desativação da Unidade Eletrónica ABS);
- EXIT (para sair do Menu de Setting).

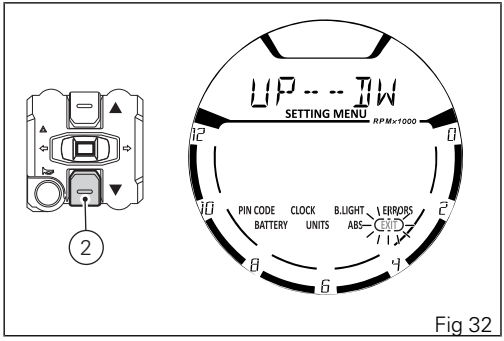


Fig 32

Por questões de segurança, a entrada no menu de setting pode ocorrer somente se a Velocidade do veículo for inferior ou igual a 20 km/h; se estiver no interior deste menu e a velocidade do veículo ultrapassar 20 km/h, o painel de instrumentos sai automaticamente e coloca-se na visualização principal.
Pressionando os botões (1) e (2), é possível indicar um por um os parâmetros personalizáveis: em especial, indica-se o próximo com o botão (2) e o anterior com o botão (1).
Após ter evidenciado o parâmetro pedido, pressionando o botão (4) é ativada a página do MENU (M) correspondente ao parâmetro selecionado.
Se a função estiver ausente ou temporariamente desabilitada, a página do MENU não é acessível.
Para sair do MENU DE SETTING, é necessário evidenciar o item "EXIT" e pressionar o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).

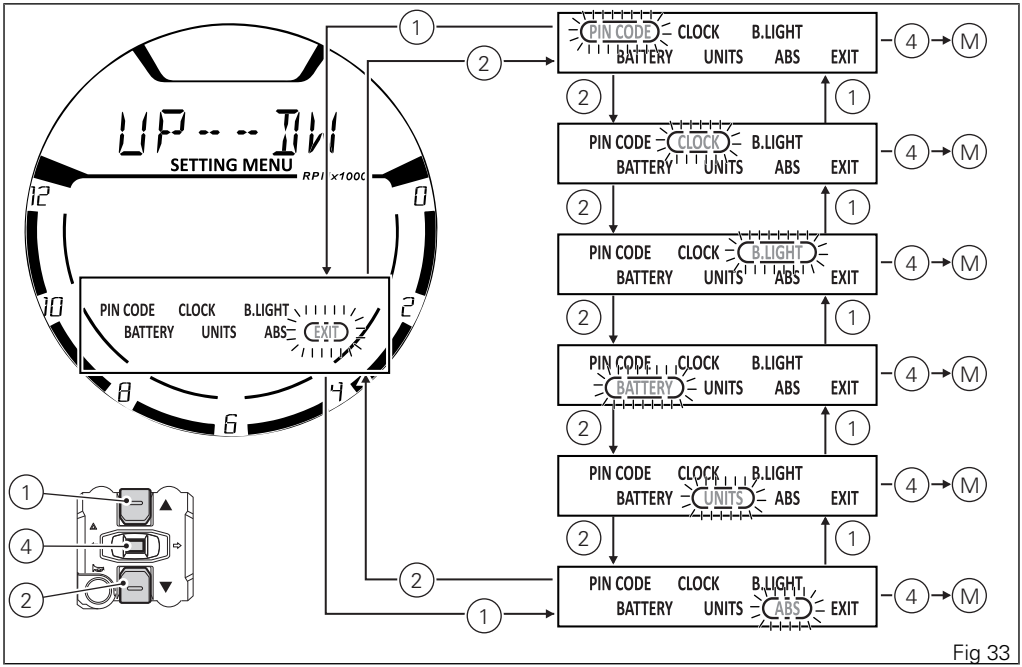

SETTING MENU
RPM x1000
12
0
10
2
8
6
4
PIN CODE CLOCK B.LIGHT
BATTERY UNITS ABS EXIT
1
2
4
M

Fig 33

Ativação / Desativação da unidade eletrónica ABS

A função permite habilitar ou desabilitar o sistema ABS. Entre no MENU DE SETTING.
Selecione o parâmetro a personalizar (ABS), pressionando o botão (1) ou o botão (2). Uma vez evidenciado o parâmetro pedido, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).
Ao entrar na função, é indicado o estado do sistema ABS programado:
On = ativo, Off = desabilitado.
No Menu é indicada a respetiva escolha (RQ) que pode ser efetuada:
RQ OFF quando o estado é "On", RQ ON quando o estado é "Off".
Para sair da função sem modificar o estado programado, selecione a escrita EXIT com o botão (2); quando a moldura ao redor da escrita piscar, pressione o botão (4).
Para selecionar um estado diverso daquele programado, pressione o botão (1); a escrita da escolha (RQ) pisca no Menu.
Pressione o botão (4) por 3 segundos para confirmar a escolha. Por cerca de 5 segundos, no Menu aparecerá a escrita WAIT. De seguida, o novo estado se tornará fixo e a moldura ao redor da escrita "EXIT" piscará.
Pressione o botão (4) para sair da função.

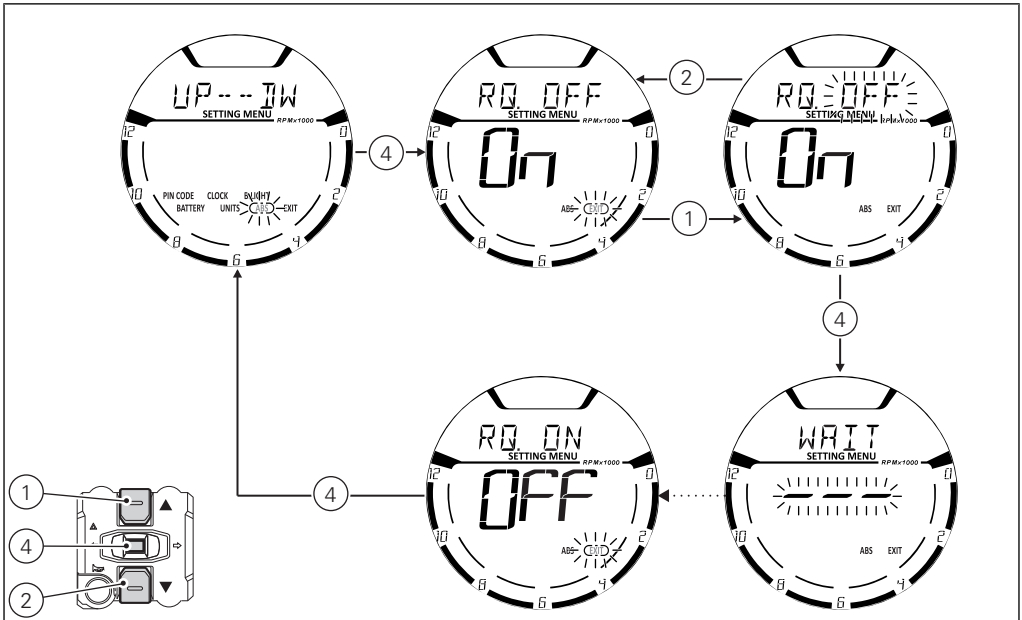

UP--DW
SETTING MENU
RPMx1000
PIN CODE
BATTERY
CLOCK
UNITS
BACKLIGHT
EXIT
RQ OFF
On
ABS
RQ OFF
On
ABS
EXIT
WAIT
ABS
EXIT
RQ ON
OFF
ABS
1
2
4

Fig 34

Notas

Programando a indicação "– " (Off) o ABS será desabilitado e a luz indicadora do ABS começará a piscar.

Importante

Selecionando e memorizando a condição "OFF" da função ABS, a Ducati recomenda prestar a máxima atenção à condução e ao modo com o qual se efetua a travagem.

Caso o sistema ABS estiver em erro, entrando na função o display visualiza a escrita "Err" e no Menu, a escrita "NO RQ", a partir do momento que não é possível efetuar nenhuma escolha. A moldura ao redor da escrita "EXIT" pisca. Pressione o botão (4) por 3 segundos para sair da função.

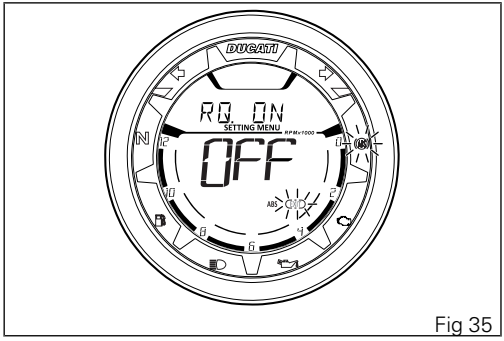


Fig 35

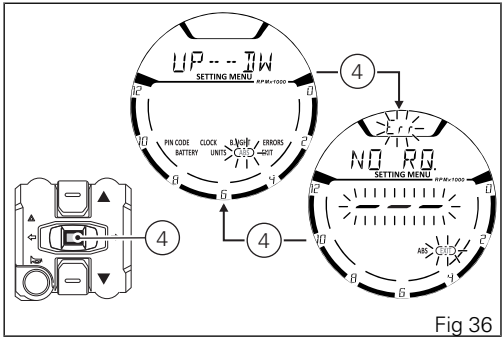


Fig 36

Tensão da bateria

Esta função permite verificar o nível da tensão da bateria do veículo. Entre no MENU DE SETTING. Selecione a indicação BATTERY, pressionando o botão (1) ou o botão (2). Uma vez evidenciada a função, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4). Entra-se no Menu BATTERY.
O display exibe a informação no seguinte modo:

- se a tensão da bateria estiver compreendida entre 11.8 e 14.9 Volts, o dado é indicado de modo fixo;
- se a tensão da bateria estiver compreendida entre 0.0 e 11.7 Volts, o dado é indicado e a escrita "LOW" de modo intermitente;
- se a tensão da bateria estiver compreendida entre 15.0 e 25.5 Volts, o dado e a escrita "HIGH" são indicados de modo intermitente.

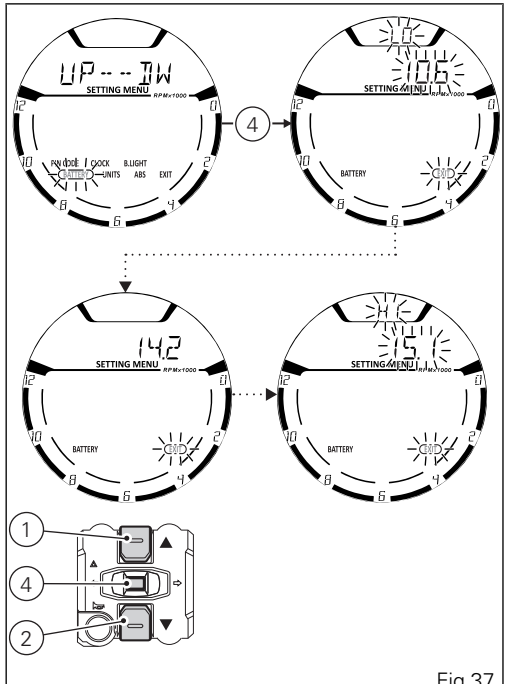


Fig 37

Se o painel de instrumentos não recebe o valor da tensão da bateria, visualiza três linhas "- - -".
Para sair do menu e voltar para a visualização da página inicial do Menu de Setting, evidencie a escrita EXIT e pressione o botão (4).

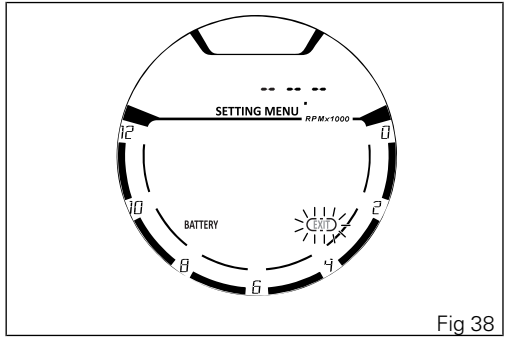


Fig 38

Regulação da retroiluminação do painel de instrumentos (B.LIGHT)

Esta função permite ao utilizador escolher a intensidade luminosa da retroiluminação.
Para efetuar a regulação da retroiluminação, é preciso entrar no MENU DE SETTING, selecionar com os botões (1) e (2) a indicação "B.LIGHT" e pressionar o botão (4).
Ao entrar na função, o modo de uso é evidenciado com a escrita a piscar; as indicações MENU e EXIT estão acesas fixas
Com os botões (1) e (2), selecione o nível de luminosidade desejado (HIGH, MED, LOW) e pressione o botão (4) de confirmação.
Selecionando a programação HIGH, tem-se uma retroiluminação do display de 100% da sua máxima luminosidade - aconselhável com luz externa elevada.
Selecionando a programação MED, tem-se uma retroiluminação do display de 70% da sua máxima luminosidade - aconselhável com luz externa médio/baixa.
Selecionando a programação LOW, tem-se uma retroiluminação do display de 50% da sua máxima luminosidade - aconselhável com escassa luz externa e/ou em condições de escuro.
Após a confirmação, a moldura da indicação "EXIT" piscará automaticamente.
Para sair do menu e voltar para a visualização anterior, evidencie a escrita "EXIT" e pressione o botão (4).

Notas

No caso de uma interrupção da Bateria, no momento do restabelecimento da Tensão e do sucessivo Key-On, o ajuste da retroiluminação é sempre ajustado na sua máxima potência.

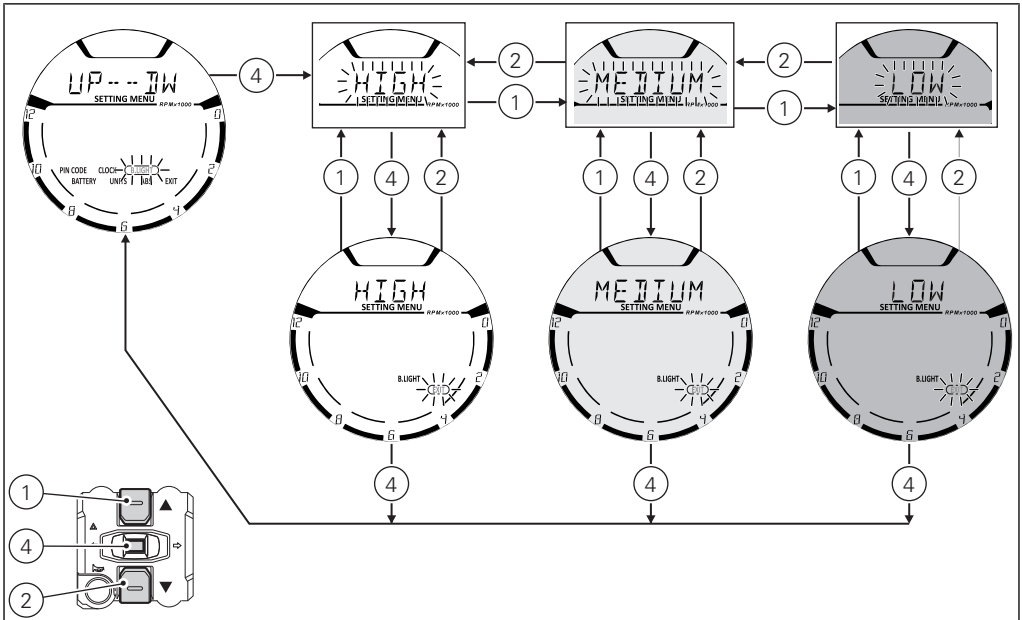

UP--DW
SETTING MENU
RPMx1000
PIN CODE
CLOCK
BATTERY
UNITS
B.LIGHT
EXIT
HIGH
MEDIUM
LOW
1
2
4

Fig 39

Função de regulação do relógio (CLOCK)

Esta Função permite regular o relógio.
Para visualizar a função, é preciso entrar no Menu de Setting, visualizar com o botão (1) ou (2) a indicação CLOCK e pressionar o botão (4).
Para entrar na efetiva regulação, pressione o botão (2) por 3 segundos.
Terminados os 3 segundos, é possível regular o relógio como segue:

- A escrita "AM" fica intermitente:
  - pressionando o botão (2), passa-se ao lampejo da escrita PM;
  - pressionando o botão (1), retorna-se ao passo anterior (caso a hora seja 00:00, quando se passa de AM a PM aparecerá 12:00).
- Pressionando o botão (4), passa-se ao ajuste das horas, cuja indicação começa a piscar;
  - a cada pressão do botão (2), a contagem avança de maneira rotativa com passos de 1 hora; mantendo pressionado o botão (2), a contagem avança de modo rotativo com passos de 1 hora a cada segundo (durante a pressão prolongada da tecla, as horas não piscam).
- Pressionando o botão (4), passa-se ao ajuste dos minutos, cuja indicação começa a piscar.
  - a cada pressão do botão (2), a contagem avança de maneira rotativa com passos de 1 minuto; mantendo pressionado o botão (2), a contagem avança de modo rotativo com passos de 1 minuto a cada segundo;
  - se o botão (2) for mantido pressionado por mais de 5 segundos, os passos aumentam com passos de 1 a cada 100 ms (durante a pressão prolongada do botão (2), a indicação dos segundos não pisca).

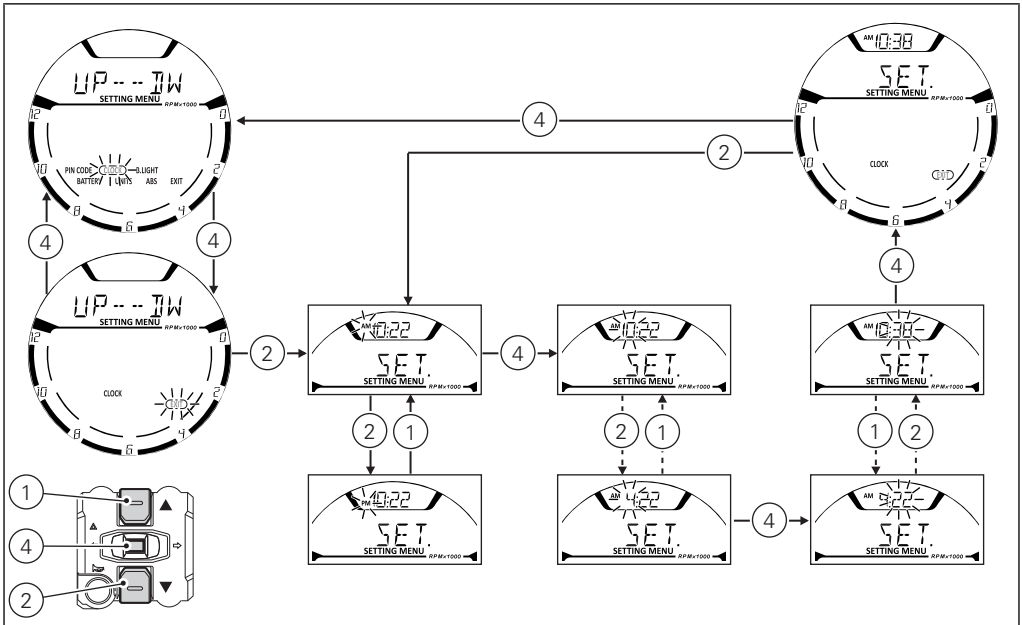

SETTING MENU
RPMx1000
PIN CODE
BACK LIGHT
BATTERY
UNITS
ABS
EXIT
CLOCK
SET.
AM 10:38
AM 10:22
PM 10:22
AM 4:22
AM 9:22

Fig 40

Para confirmar (memorizar) o novo horário programado, pressione o botão (4).
A moldura da indicação EXIT piscará e, pressionando o botão (4), voltará para o menu de setting.

Notas

No caso de uma interrupção da Bateria, ao restabelecer-se a Tensão e no sucessivo Key-On, o relógio deve ser reconfigurado, ou seja, parte de novo automaticamente de 00:00.

Para sair, pressione o botão (4).

Pin Code

Esta função permite ativar e em seguida modificar um código PIN de 4 algarismos a fim de efetuar a ignição "temporária" do veículo no caso de mau funcionamentos no sistema Immobilizer.
O PIN CODE inicialmente não está presente no veículo, mas deve ser ativado pelo utilizador, inserindo o próprio PIN de quatro algarismos no painel de instrumentos, caso contrário não será possível efetuar a ignição temporária em caso de mau funcionamento. Para ativar a função, consulte o procedimento de "Introdução do PIN CODE".
Para modificar o PIN, consulte o procedimento de "Modificação do PIN CODE".
Para acender temporariamente o veículo em caso de mau funcionamentos no sistema Immobilizer, consulte o procedimento "Desbloqueio do Veículo".

Atenção

O código PIN deve ser ativado (memorizado) pelo proprietário do veículo; no caso em que já exista um PIN, dirija-se ao Concessionário Autorizado Ducati para "ajustar a zero" a Função. Para executar esse procedimento o Concessionário Autorizado Ducati pode solicitar o comprovante de propriedade do veículo.

Introdução do PIN CODE

Para ativar a função PIN CODE e inserir o próprio PIN CODE, ocorre entrar no MENU DE SETTING. Selecione a indicação PIN CODE, pressionando o botão (1) ou o botão (2). Uma vez evidenciada a função, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).

Notas

Se, ao entrar nesta função, aparece a indicação "O: "(Old) e quatro linhas a piscar "- - - -" significa que já existe um PIN e, portanto, a Função já está ativa.

Ao entrar na função, no display aparece a indicação "N:" (new) seguida por quatro linhas a piscar "- - - -". Para voltar para a indicação anterior sem ativar algum PIN CODE, pressione o botão (2); a moldura da indicação "EXIT" começará a piscar; neste ponto, pressione novamente o botão (4).
Introdução do código:

1) Pressione o botão (4), torna-se intermitente apenas um algarismo com indicado o número "0";
2) A cada pressão do botão (2), o número aumenta de um (+ 1) até o valor "9" e em seguida recomeça do "0";
3) A cada pressão do botão (1), o número diminui de um (- 1) até o valor "1" e em seguida recomeça do "0";
4) Pressione o botão (4) para confirmar o número;

Repita as operações até a confirmação de todos os quatro algarismos que compõem o PIN CODE.

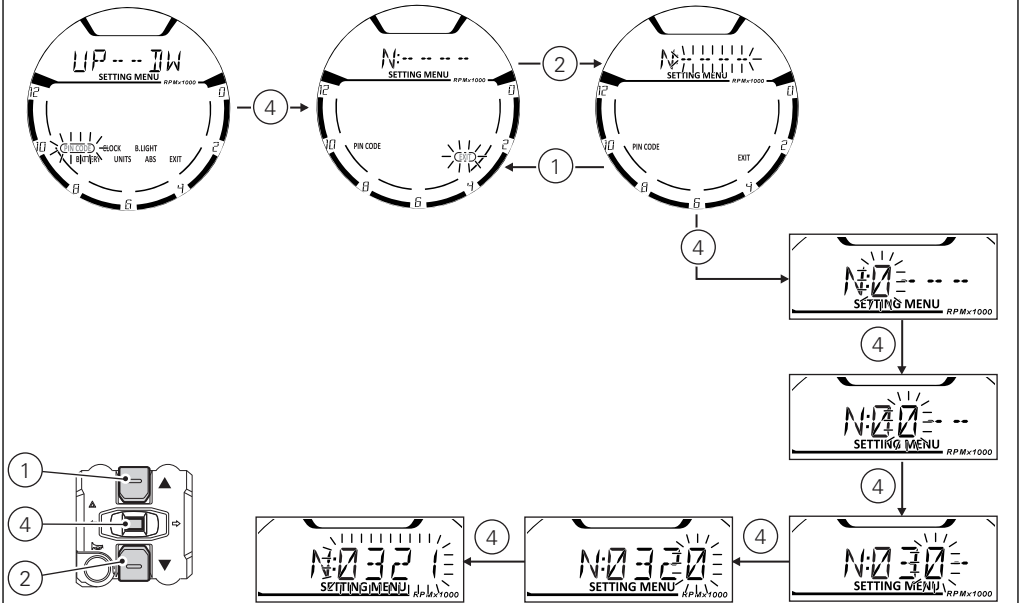

SETTING MENU
RPMx1000
UP
DW
CHRONO
CLOCK
B.LIGHT
ENTER
UNITS
ABS
EXIT
PIN CODE
1
2
4

Fig 41

Pressione o botão (4) para a confirmação do quarto e último número: os quatro algarismos inseridos piscam todos.
Para memorizar o PIN inserido, mantenha pressionado por 3 segundos o botão (4).
Se a memorização ocorreu com sucesso, será visualizada a escrita "MEM! e a moldura da escrita "EXIT" piscará.
Para sair, pressione o botão (4).
Após a memorização do primeiro PIN CODE, esta página do menu não está mais disponível e é substituída pela página para a modificação do PIN CODE.

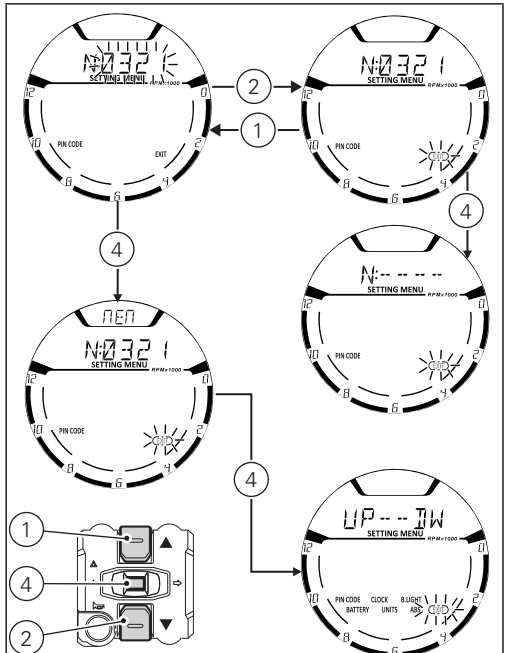


Fig 42

Modificação do PIN CODE

Para modificar o código PIN existente e tornar ativo o novo, ocorre entrar no MENU DE SETTING. Selecione a indicação PIN CODE, pressionando o botão (1) ou o botão (2). Uma vez evidenciada a função, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).

Notas

Se, ao entrar nesta função, aparece a indicação "N: " (New) e quatro linhas a piscar "- - - -" significa que o PIN CODE nunca foi ativado e é preciso ativá-lo.

Ao entrar na função, no display aparece a indicação " O: " (old) seguida por quatro linhas a piscar " - - - - ".

Notas

Para poder modificar o PIN CODE, é necessário conhecer o PIN já memorizado.

Para voltar para a indicação anterior sem modificar o PIN CODE, pressione o botão (2); a moldura da indicação "EXIT" começará a piscar; neste ponto, pressione novamente o botão (4).

Introdução do "velho" código:

1) Pressione o botão (4), torna-se intermitente apenas um algarismo com indicado o número "0";
2) A cada pressão do botão (2), o número aumenta de um (+ 1) até o valor "9" e em seguida recomeça do "0";
3) A cada pressão do botão (1), o número diminui de um (- 1) até o valor "1" e em seguida recomeça do "0";
4) Pressione o botão (4) para confirmar o número;

Repita as operações até a confirmação de todos os quatro algarismos que compõem o PIN CODE.

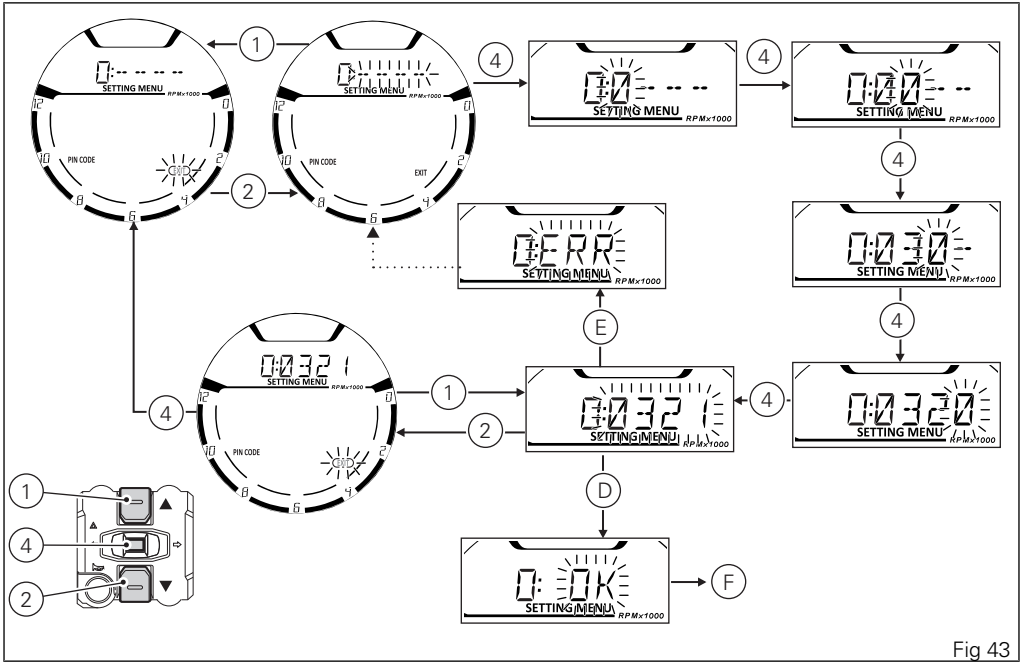


Fig 43

Após ter pressionado o botão (4) para a confirmação do quarto e último número, o código de 4 algarismos para de piscar.
Pressione o botão (4) para verificar o PIN inserido.
Uma vez pressionado o botão:

- se o código PIN estiver correto (D), o painel de instrumentos visualizará por 3 segundos a indicação OK a piscar e em seguida visualizará a indicação " N: " (new) seguida por quatro linhas a piscar "- - - -" relativas ao novo PIN (F).
- se o código PIN não estiver correto (E), o painel de instrumentos visualizará por 3 segundos a indicação ERR. a piscar e em seguida evidenciará a escrita " O: " (old) seguida por quatro linhas a piscar "- - - -" para inserir novamente o PIN. .

Repita as operações até a confirmação de todos os quatro algarismos que compõem o PIN CODE.

Introdução do "novo" código:

1) Pressione o botão (4), torna-se intermitente apenas um algarismo com indicado o número "0";
2) A cada pressão do botão (2), o número aumenta de um (+ 1) até o valor "9" e em seguida recomeça do "0";
3) A cada pressão do botão (1), o número diminui de um (- 1) até o valor "1" e em seguida recomeça do "0";
4) Pressione o botão (4) para confirmar o número;

Repita as operações até a confirmação de todos os quatro algarismos que compõem o PIN CODE.

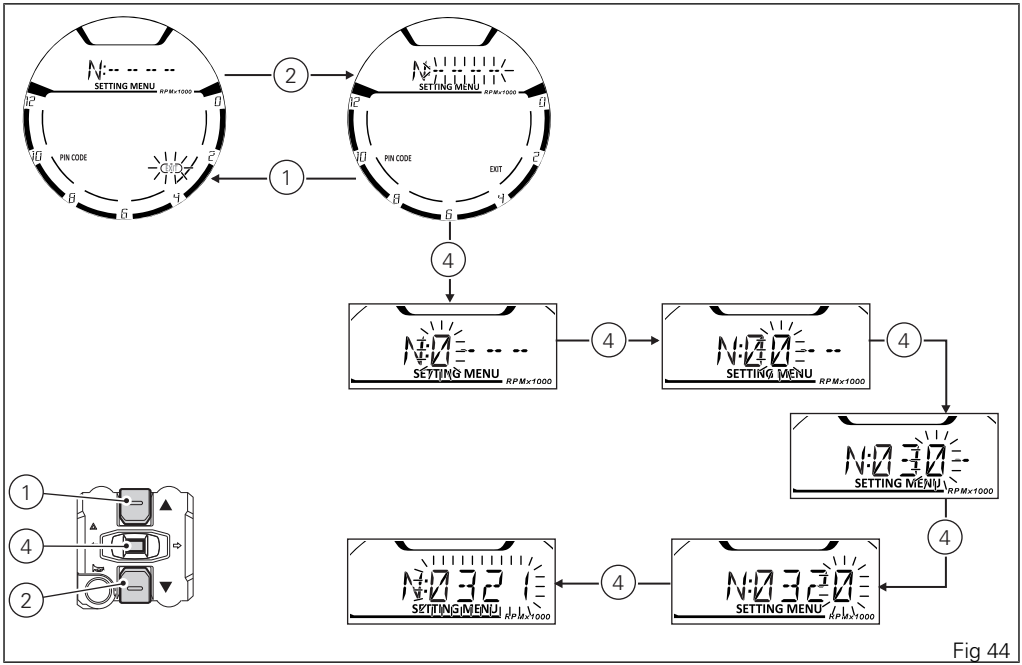


Fig 44

Pressione o botão (4) para a confirmação do quarto e último número: os quatro algarismos inseridos piscam todos.
Para memorizar a nova escolha, mantenha pressionado por 3 segundos o botão (4).
Se a memorização ocorreu com sucesso (D), será visualizada a escrita "MEM" e será evidenciada a escrita "EXIT" com a moldura a piscar.
Para sair, pressione o botão (4).
Se a memorização não ocorreu com sucesso, o painel de instrumentos volta a indicar as quatro linhas "- - - -" relativas ao PIN new para permitir novamente a introdução de um novo código.

Notas

É possível modificar o próprio PIN CODE por um número infinito de vezes.

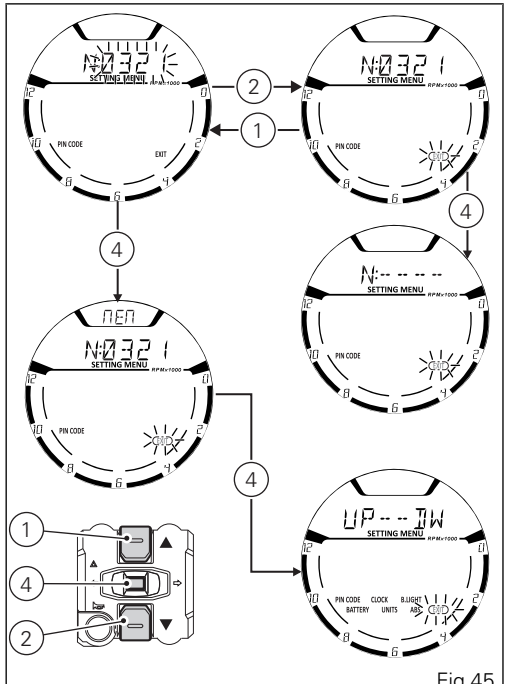


Fig 45

Programação das unidades de medida

Esta função permite mudar as unidades de medida das grandezas visualizadas.
Para executar a programação manual das unidades de medida, ocorre entrar no MENU DE SETTING.
Selecione a indicação UNITS, pressionando o botão (1) ou o botão (2). Uma vez evidenciada a função, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).
Ao entrar na função, com os botões (1) e (2) é possível selecionar a grandeza para a qual quer programar uma nova unidade de medida ou o restabelecimento das programações automáticas:

- velocidade (SPEED);
- temperatura (TEMP.);
- restabeleça as unidades de medida de default (UNIT:DF).

Para sair do menu e voltar para a visualização anterior, evidencie a escrita "EXIT" e pressione o botão (4).

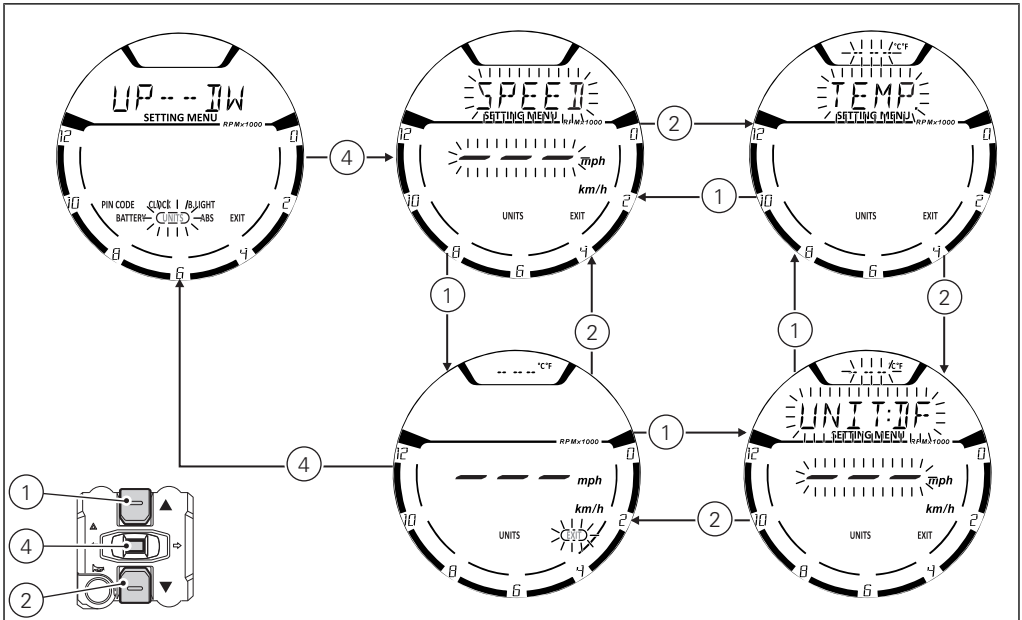

SETTING MENU
RPMx1000
PIN CODE
CLOCK
BACKLIGHT
BATTERY
ABS
EXIT
SPEED
mph
km/h
UNITS
TEMP
°C°F
UNIT OF
1
2
4

Fig 46

Programação das unidades de medida: Velocidade

Esta função permite mudar as unidade de medida das indicações da Velocidade do veículo, do Totalizador, do Trip 1, do Trip 2, do Trip Fuel (quando ativo). Para entrar na função, ocorre entrar no MENU DE SETTING, selecionar com os botões (1) e (2) a indicação UNITS e pressionar o botão (4). Selecione a escrita SPEED, pressionando o botão (1) ou o botão (2).
Uma vez evidenciada a função SPEED, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4). Ao entrar na função, são indicadas as unidades de medida (mph, km/h): a unidade de medida atualmente em uso é indicada a piscar e a outra unidade de medida selecionável é indicada de modo fixo. Pressionando os botões (1) e (2), é possível indicar a unidade de medida desejada: em especial, indica-se a próxima com o botão (1) e a anterior com o botão (2). Um vez selecionada a unidade pedida, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4); a unidade de medida selecionada é memorizada pelo painel de instrumentos e a indicação SPEED começa novamente a piscar.

Pressione o botão (2) para fazer a moldura da indicação EXIT piscar; pressione o botão (4) para sair e voltar para a visualização anterior.

- Km/h: programando esta condição, as seguintes grandezas assumirão as mesmas unidades de medida:
  1) TOT, TRIP 1, TRIP 2, TRIP FUEL : Km
  2) Velocidade do Veículo : Km/h
- mph: programando esta condição, as seguintes grandezas assumirão as mesmas unidades de medida:
  1) TOT, TRIP 1, TRIP 2, TRIP FUEL : milhas
  2) Velocidade do Veículo : mph

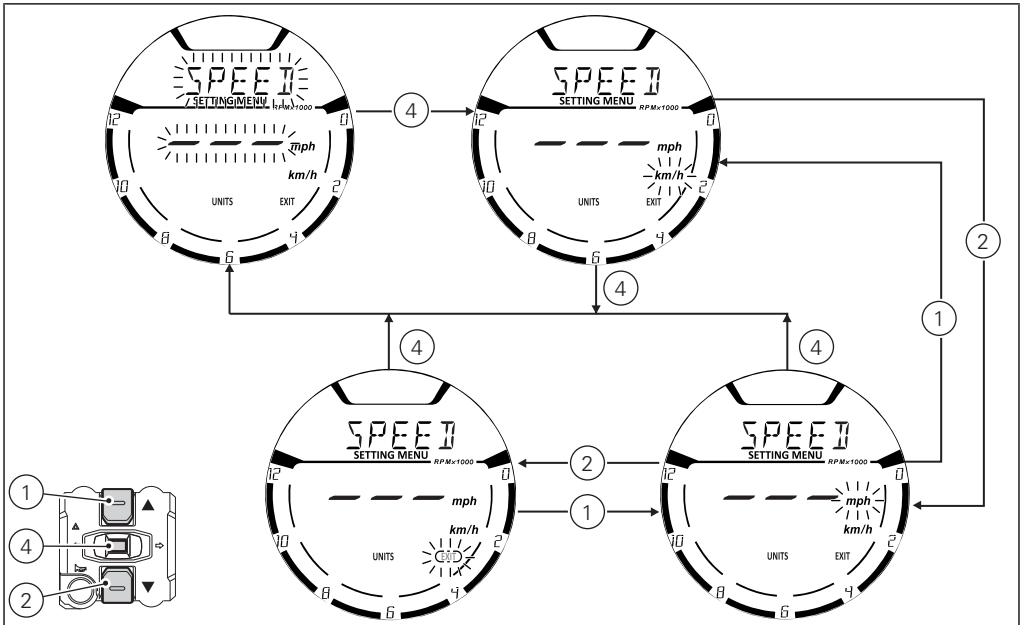


Fig 47

Programação das unidades de medida: Temperatura

Esta função permite mudar as unidades de medida das indicações da Temperatura do Ar.
Para entrar na função, ocorre entrar no MENU DE SETTING, selecionar com os botões (1) e (2) a indicação UNITS e pressionar o botão (4).
Selecione a escrita TEMP., pressionando o botão (1) ou o botão (2).
Uma vez evidenciada a função TEMP., pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4).
Ao entrar na função, são indicadas as unidades de medida (°C , °F): a unidade de medida em uso é indicada a piscar e a outra unidade de medida selecionável é indicada de modo fixo.
Pressionando os botões (1) e (2), é possível indicar a unidade de medida desejada: em especial, indica-se a próxima com o botão (1) e a anterior com o botão (2). Um vez selecionada a unidade pedida, pressione o botão CONFIRMAÇÃO DO MENU (4); a unidade de medida selecionada é memorizada pelo painel de instrumentos e a indicação "TEMP." começa novamente a piscar.

Pressione o botão (2) para fazer a moldura da indicação EXIT piscar; pressione o botão (4) para sair e voltar para a visualização anterior.

- °C: programando esta condição, as seguintes grandezas assumirão as mesmas unidades de medida:
  1) T – AIR : °C
- °F: programando esta condição, as seguintes grandezas assumirão as mesmas unidades de medida:
  1) T – AIR : °F

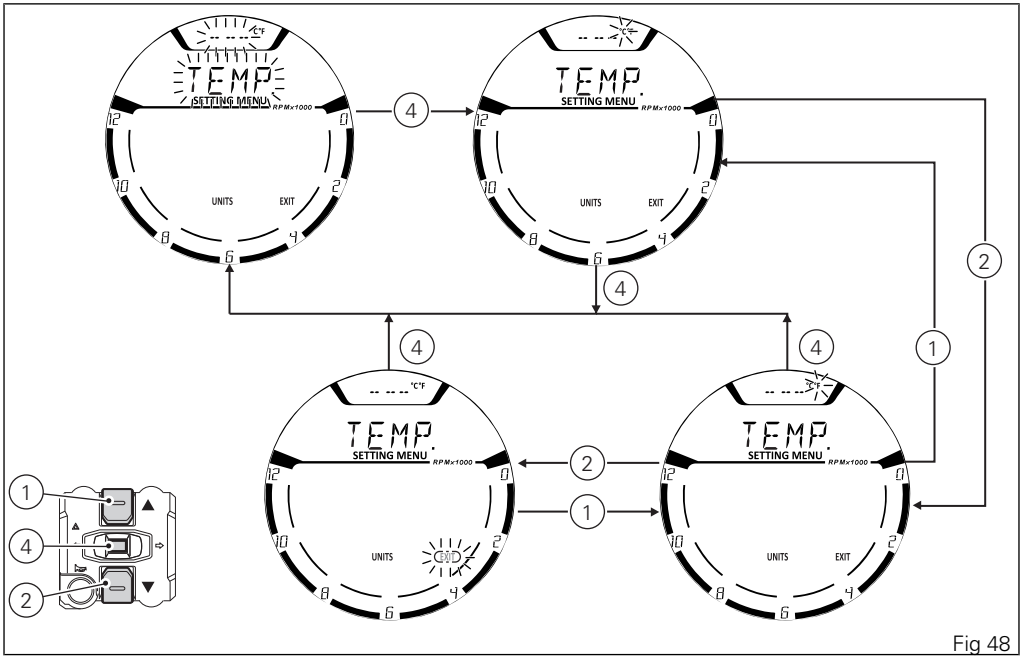


Fig 48

Programação de DEFAULT

Esta função permite programar as unidades de medida de DEFAULT impostas pela versão do veículo.
Para entrar na função, ocorre entrar no MENU DE SETTING, selecionar com os botões (1) e (2) a indicação UNITS e pressionar o botão (4).
Pressionando o botão (1) ou o botão (2), faça a escrita "UNIT:DF" piscar e, em seguida, pressione o botão (4) por 3 segundos.
Terminados os 3 segundos, o painel de instrumentos visualiza a indicação "WAIT" por 2 segundos; em seguida, é mostrado "DF-OK" a indicar que as unidades de medida foram restabelecidas.

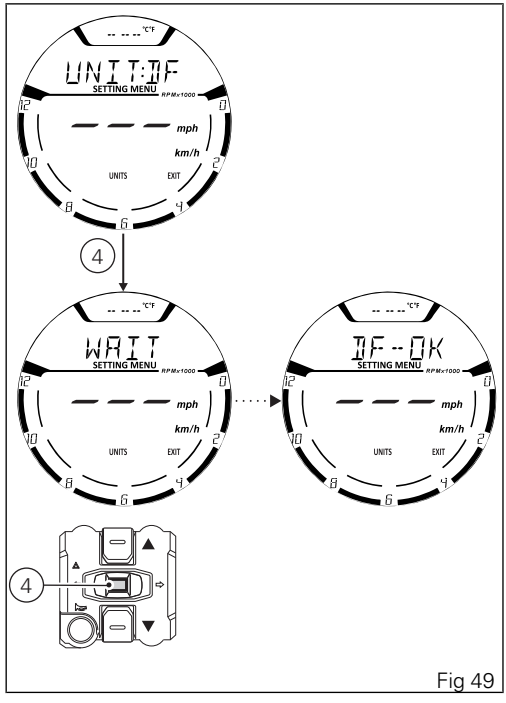


Fig 49

Controlo das luzes

Luz dos médios / máximos

Esta função permite reduzir o consumo da bateria, regulando o acendimento e o desligamento do farol. No Key-On, as luzes dos médios e dos máximos permanecem desligadas (OFF).
Ao ligar o motor, será ativada automaticamente a luz dos médios; deste momento em diante se tornará ativo o funcionamento "normal", ou seja será possível, pressionando o botão (3), na posição (V) comutar de médios para máximos ou executar o "FLASH" com o botão (3) na posição (O). Se no momento do Key-On o motor não for ativado, todavia é possível ativar as luzes pressionando o botão no comutador esquerdo de comutação dos máximos / médios: botão (3) na posição (V).

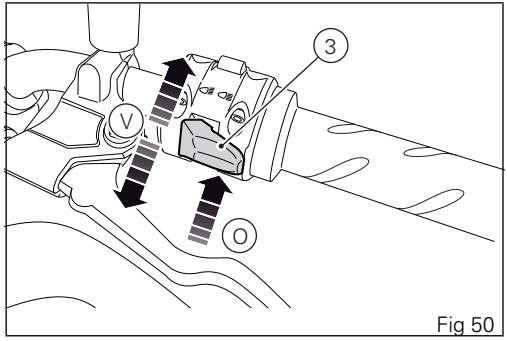


Fig 50

Com a "primeira" pressão são ativadas as luzes dos médios; a partir deste momento, com o mesmo botão é possível ligar ou desligar a luz dos máximos: se dentro de 60 segundos o motor não for ativado, as luzes dos médios e dos máximos são desativadas (Off). Caso o farol tenha sido ativado antes de fazer o motor arrancar com o processo apenas descrito, durante o arranque do veículo o farol é automaticamente desligado e será reativado quando o motor estiver completamente ativo.

Indicadores de direção

O painel de instrumentos controla a retração automática dos indicadores de direção.
Após ter ativado um dos dois indicadores de direção, é possível desativá-los através do botão (3, Fig 50) presente no comutador esquerdo.
Caso não seja efetuado o reset manual do comando do Indicador de direção, o painel de instrumentos desativa automaticamente o mesmo quando tiverem sido percorridos 500 m (0,3 milhas) a partir da ativação do comando. A contagem do espaço percorrido para a desativação automática é ativada apenas com velocidades inferiores a 80 km/h (50 mph).

Se o cálculo do espaço para a desativação automática é ativado e sucessivamente se supera a velocidade de 80 km/h (50 mph), o cálculo é interrompido e retoma quando a velocidade volta a ser inferior à do limiar indicado.

Função Hazard (4 Pisca-piscas)

A função "Hazard" permite ativar simultaneamente os quatro indicadores de direção, para sinalizar uma condição de emergência. É possível ativar a função "Hazard" colocando o botão (3) na posição (6) por 3 segundos. A ativação só é possível com o veículo ligado (quando a chave é rodada para a posição "ON", enquanto o estado do motor não faz diferença). Quando a função "Hazard" está ativa, os quatro indicadores de direção e as luzes indicadoras (7) existentes no painel de instrumentos piscam simultaneamente. É possível desativar a função "Hazard" seja em condições de veículo ligado (chave rodada na posição "ON"), colocando o botão (3) na posição (6) ou colocando o botão (3) na posição central, seja em condições de veículo desligado (chave rodada na posição "OFF"), colocando o botão (3) na posição (6).

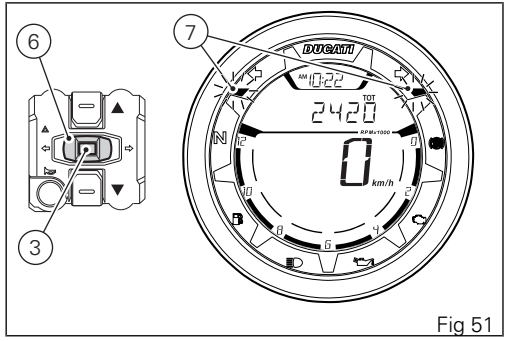


Fig 51

Ativada a função "HAZARD", se o veículo for desligado (chave rodada na posição "OFF"), a função permanece ativa até a desativação manual por parte do utilizador ou até a desativação automática após 120 minutos (2 horas), a fim de salvaguardar o estado da bateria.

O sistema immobilizer

Para aumentar a proteção antifurto, a moto possui um sistema eletrónico de bloqueio do motor (IMMOBILIZER) que é ativado automaticamente sempre que se desliga o quadro.
De facto, cada chave encerra na pega um dispositivo eletrónico com a função de modular o sinal emitido no momento do arranque por uma antena especial incorporada no comutador.
O sinal modulado constitui a "palavra de ordem", sempre diferente a cada arranque, com o qual a unidade eletrónica reconhece a chave e só nesta condição permite o arranque do motor.

Chaves

Com a moto são entregues 2 chaves.
Elas encerram o "código do sistema immobilizer".
As chaves (B) são aquelas de uso normal e servem para:

- o arranque;
- abrir a tampa do depósito de combustível;
- desbloquear a fechadura do assento.

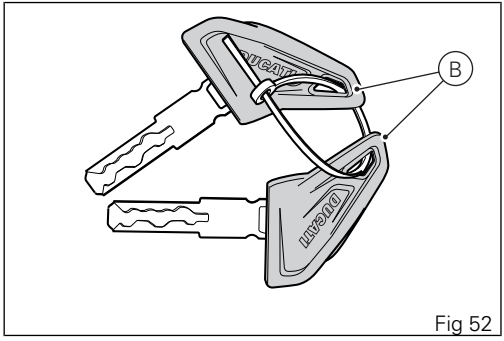


Fig 52

Atenção

Separe as chaves e utilize apenas uma das duas para o uso da moto.

Funcionamento

Todas as vezes que a chave do comutador é rodada da posição ON à posição OFF, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.
Se mesmo assim não conseguir ligaro motor, dirija-se à rede de assistência Ducati.

Atenção

Colisões violentas podem danificar os componentes eletrónicos da chave. Durante o procedimento, utilize sempre a mesma chave. A utilização de chaves diferentes pode impedir que o sistema reconheça o código da chave inserida.

Duplicação das chaves

Quando o cliente necessitar de chaves suplementares, deverá dirigir-se à rede de assistência Ducati e levar consigo todas as chaves de que ainda dispõe.
A rede de assistência Ducati efetuará a memorização de todas as chaves novas e das chaves já emsua posse.
A rede de assistência Ducati poderá solicitar ao cliente que demonstre ser o proprietário da moto.
Os códigos das chaves não apresentadas durante o procedimento de memorização são cancelados da memória, como garantia de que as chaves eventualmente perdidas não sejam capazes de ligar o motor.

Notas

No caso de mudança de proprietário da moto, é indispensável que o novo proprietário fique na posse de todas as chaves.

Função de introdução do PIN CODE para o desbloqueio do veículo

No caso de mau funcionamento do sistema de reconhecimento da chave ou de mau funcionamento da chave, o painel de instrumentos permite que o utilizador introduza o próprio código PIN CODE para desbloquear momentaneamente o veículo.
Se durante o Key-ON ocorrer um ERRO no Immobilizer, o Painel de Instrumentos ativa automaticamente no MENU 1 a possibilidade de inserir o próprio PIN CODE de 4 algarismos anteriormente memorizado através do Setting Menu na "página" PIN.

Introdução do código (A):

1) Pressione o botão (2) ou (1), torna-se intermitente apenas um algarismo com indicado o número "0";
2) A cada pressão do botão (2), o número aumenta de um (+ 1) até o valor "9" e em seguida recomeça do "0";
3) A cada pressão do botão (1), o número diminui de um (- 1) até o valor "1" e em seguida recomeça do "0";
4) Pressione o botão (4) para confirmar o número;

Repita as operações até a confirmação de todos os quatro algarismos que compõem o PIN CODE.

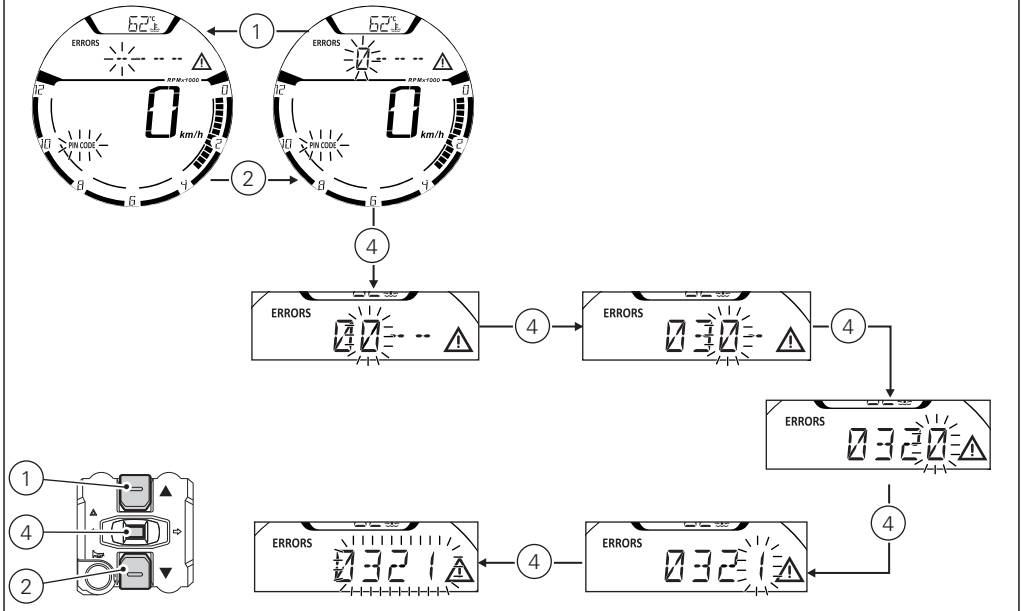


Fig 53

Após pressionar o botão (4) para a confirmação do quarto e último número:

- se o PIN estiver correto (A), o painel de instrumentos visualiza por 2 segundos a indicação OK e depois passa ao "Ecrã padrão" e permite (C) o arranque do veículo.
- se o código PIN não está correto (B), o painel de instrumentos visualiza por 2 segundos a indicação WRONG e em seguida volta a evidenciar as quatro linhas "- - - -" para permitir uma nova tentativa de introdução do código. O número de tentativas possíveis é ilimitado e é regulado por um tempo pré-definido de 2 minutos (D). Expirado este tempo, o painel de instrumentos passa ao Ecrã padrão e não permite (E) o arranque do veículo.

Importante

No caso em que seja necessário executar esse procedimento para ligar o veículo, dirija-se o mais rapidamente possível à Oficina Autorizada Ducati para resolver o problema.

Notas

O arranque é permitido até que o veículo seja desligado (Key-Off); na próxima tentativa de ignição, se o problema ainda persiste, para poder ligar temporariamente o veículo, é necessário repetir o procedimento desde o início.

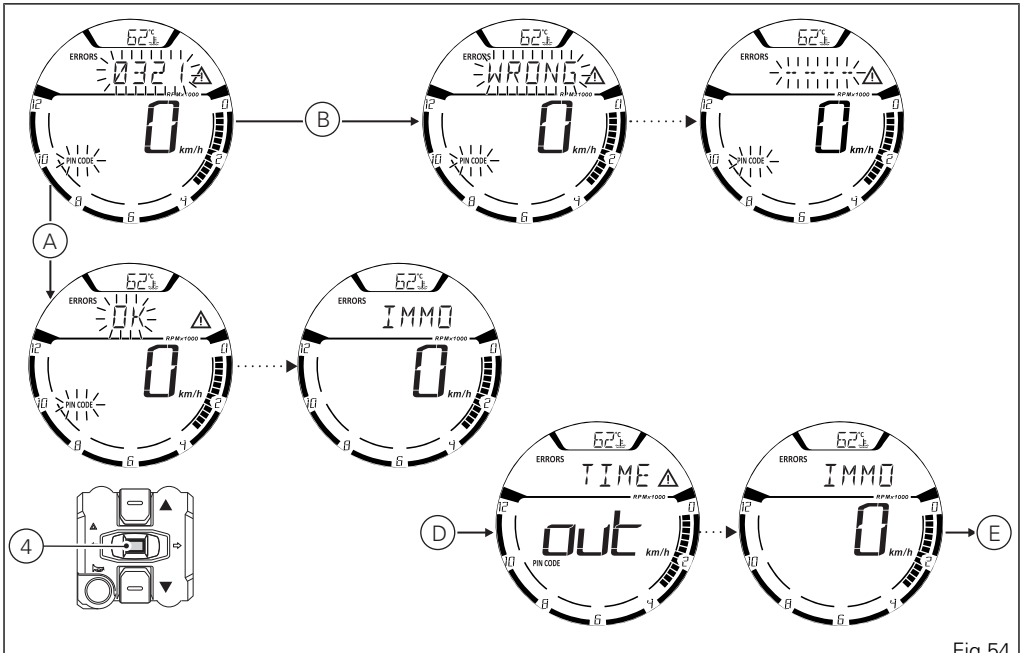

ERRORS
0321
WRONG
OK
IMMO
TIME
out
PIN CODE
km/h
RPMx1000
A
B
D
E
4

Fig 54

Comandos para a condução

Posição dos comandos para a condução da moto

Atenção
Este capítulo descreve o posicionamento e a função dos comandos necessários à condução da moto. Leia atentamente estas instruções antes de utilizar cada comando.

1) Painel de instrumentos.
2) Interruptor de ignição e tranca da direção com chave.
3) Comutador esquerdo.
4) Alavanca de comando da embraiagem.
5) Pedal de comando do travão traseiro.
6) Comutador direito.
7) Punho rotativo de comando do acelerador.
8) Alavanca de comando do travão dianteiro.
9) Pedal de comando da caixa de velocidades.

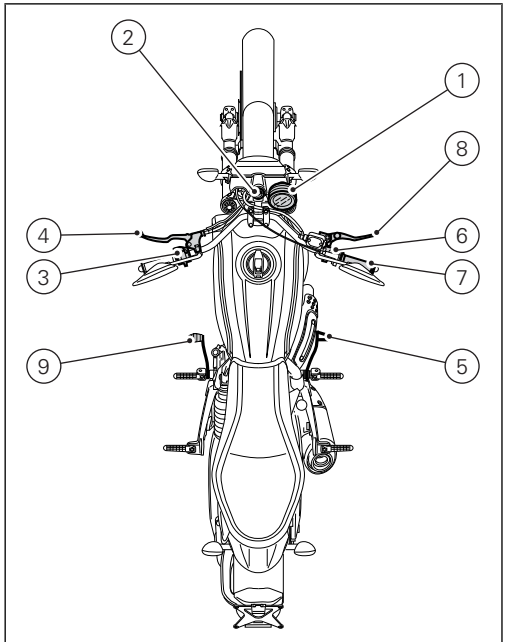


Fig 55

Interruptor de ignição e tranca da direção

Está situado em frente ao depósito e possui quatro posições:

A) ⊃ : habilita o funcionamento das luzes e do motor;
B) ⊠ : desabilita o funcionamento das luzes e do motor;
C) 🔒 : a direção está bloqueada;
D) ⊨ : luz de presença e tranca da direção.

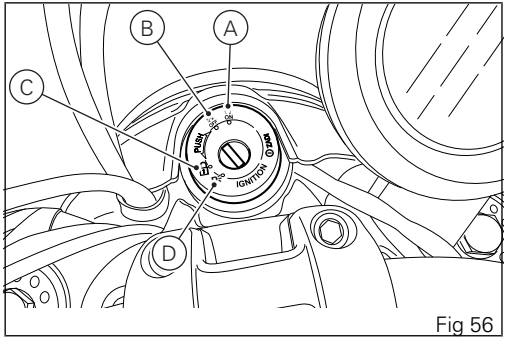


Fig 56

Notas

Para colocar a chave nestas últimas duas posições, é necessário empurrá-la e depois rodá-la. Nas posições (B), (C) e (D), a chave pode ser retirada.

Comutador esquerdo

1) comutador, comando de seleção da luz, de duas posições:
   posição = luz dos médios acesa (A);
   posição = luz dos máximos acesa (B);
   Botão = sinal dos máximos (FLASH) e comando do painel de instrumentos (C).
2) Botão = indicador de direção com três posições:
   posição central = desligado;
   posição = viragem para a esquerda;
   posição = viragem para a direita.
   Para desativar o pisca, pressione a alavanca de comando quando esta tiver regressado à posição central.
3) Botão = buzina.
4) Botão de comando do painel de instrumentos na posição " ▲ ";
5) Botão de comando do painel de instrumentos na posição " ▼ ";

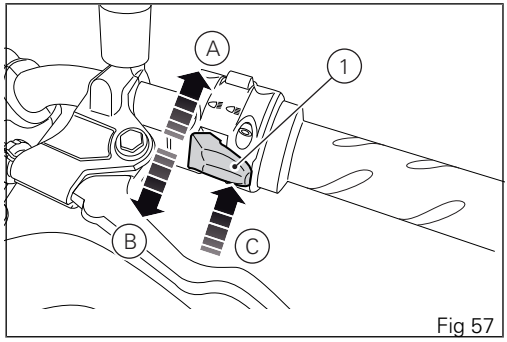


Fig 57

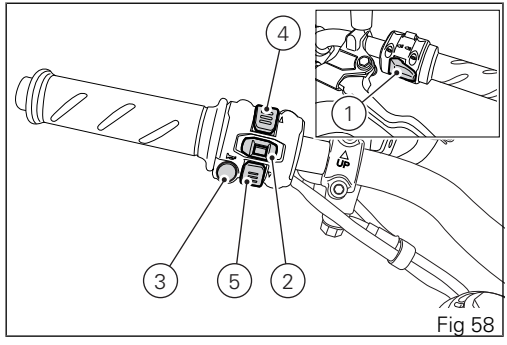


Fig 58

Alavanca de comando da embraiagem

A alavanca (1) aciona o desengate da embraiagem. Quando a alavanca (1) é acionada, interrompe-se a transmissão do motor para a caixa de velocidades e, consequentemente, para a roda motriz. A sua utilização é muito importante em todas as fases de condução da moto, especialmente nos arranques.

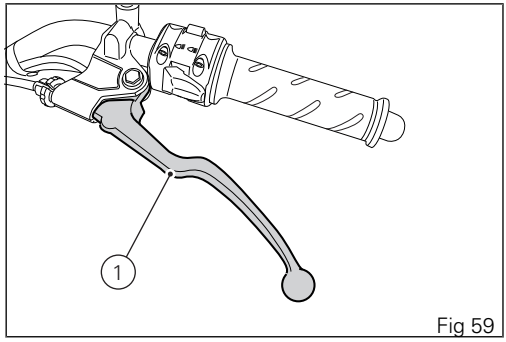


Fig 59

Importante

A utilização correta deste dispositivo prolonga a vida do motor, evitando danos a todos os órgãos de transmissão.

Notas

É possível ligar o motor com o descanso aberto e a caixa de velocidades na posição de ponto-morto, ou com uma marcha engatada, mantendo a alavanca da embraiagem puxada para trás (neste caso, o descanso deve estar fechado).

Regulação da excursão livre no comando da embraiagem

Atenção
A regulação errada pode influir gravemente no funcionamento da embraiagem e na sua duração.

A embraiagem, desgastando-se, faz esticar o cabo da embraiagem.
Controle a excursão livre todas as vezes antes de utilizar o veículo, o controlo deve ser efetuado com o motor frio.
No acionamento da alavanca da embraiagem deve-se notar claramente a passagem de uma força resistente muito baixa a uma consideravelmente mais alta (força de trabalho).
A excursão livre é a excursão da alavanca em correspondência da qual a força resistente se mantém muito baixa.
Faça a alavanca efetuar a excursão livre e verifique se a distância "A" está compreendida entre 3 - 4 mm.
Para colocar a excursão livre no valor recomendado, verifique se a mesma não é nula. Atue no regulador primário (2) perto do comando da embraiagem.

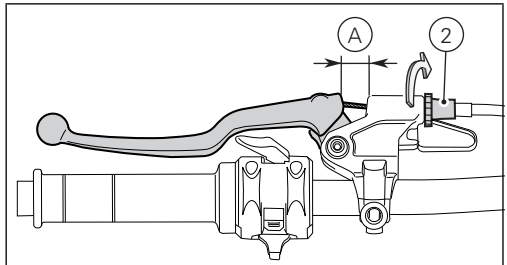


Fig 60

O regulador (2), situado na alavanca, consente uma regulação (Q) máxima de 11 mm, enquanto a regulação padrão (de partida) é de 5 mm. Caso este regulador não baste, atue no regulador secundário (3).

Atenção

Existindo derrapagens na embraiagem, devidas ao desgaste, o regulador (2) situado na alavanca NÃO deve ABSOLUTAMENTE ser desatarraxado, mas sim atarraxado, conforme o descrito acima.
Se as derrapagens continuarem, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina Autorizada Ducati.

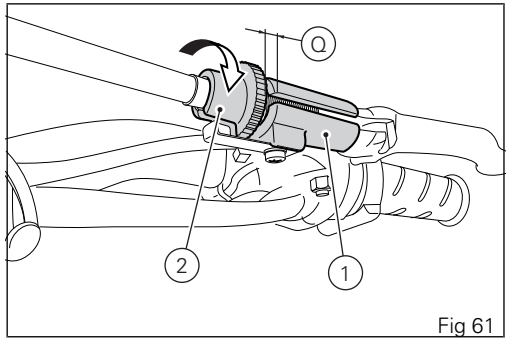


Fig 61

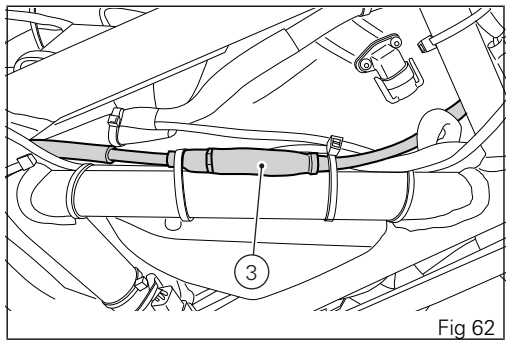


Fig 62

Comutador direito

1) Interruptor vermelho LIGAR/DESLIGAR.
2) Botão preto = ARRANQUE DO MOTOR.

O interruptor (1) tem três posições de utilização:

A) na parte central: RUN OFF. Nessa posição não é possível ligar o motor e todos os dispositivos eletrónicos estão desligados.
B) empurrado para baixo: LIGAR/DESLIGAR. Nessa posição é possível ligar (Key-On) e desligar (Key-OFF) o sistema.
C) empurrado para cima: RUN ON. Somente nessa posição é possível executar o arranque do motor empurrando o botão preto (2).

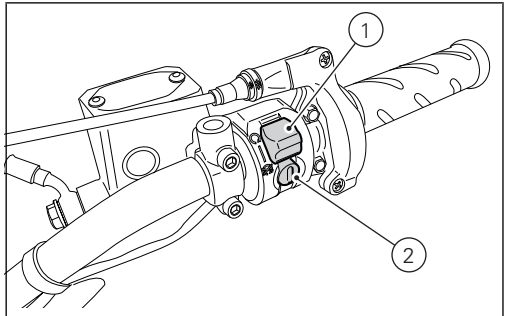


Fig 63

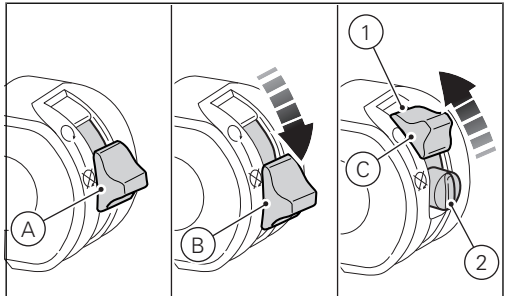


Fig 64

Manípulo rotativo de comando do acelerador

O manípulo rotativo (1), no lado direito do guiador, comanda a abertura das válvulas borboleta do corpo de borboleta. Uma vez libertado, o manípulo regressa automaticamente à posição inicial de ralenti.

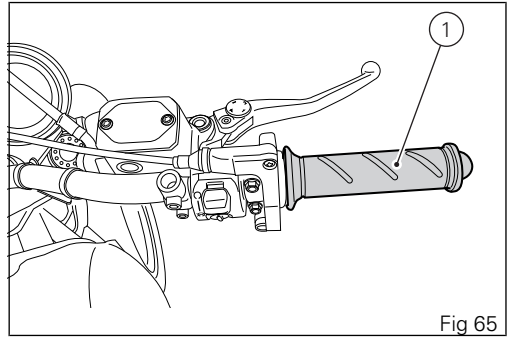


Fig 65

Alavanca de comando do travão dianteiro

Puxando a alavanca (1) em direção do manípulo rotativo, aciona-se o travão dianteiro. Basta um pequeno esforço com a mão para acionar este dispositivo, uma vez que possui funcionamento hidráulico. A alavanca de comando possui um botão (2) para a regulação da distância da alavanca ao manípulo no guiador. Para fazer a regulação, mantenha a alavanca (1) completamente estendida e atue no botão (2), rodando-o em correspondência de uma das quatro posições previstas. Considere que a posição n° 1, corresponde à distância máxima entre a alavanca e o manípulo, enquanto a posição n° 4 corresponde à distância mínima.

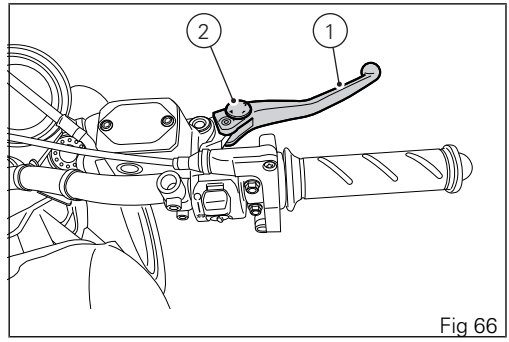


Fig 66

Atenção

A regulação da alavanca do travão dianteiro deve ser realizada com a moto parada.

Pedal de comando do travão traseiro

Para acionar o travão traseiro (1), carregue no pedal para baixo com o pé.
O sistema de comando é de tipo hidráulico.

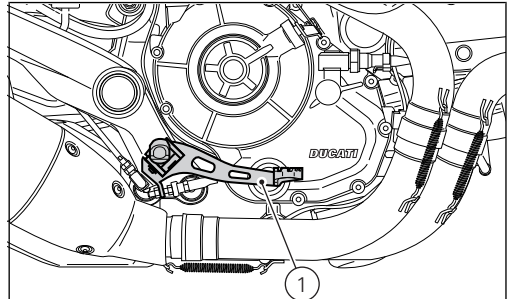


Fig 67

Pedal de comando da caixa de velocidades

O pedal de comando da caixa de velocidades possui uma posição de repouso central N, com retorno automático; esta condição é assinalada pelo acendimento da luz indicadora N no painel de instrumentos.

O pedal pode ser deslocado:

- para baixo = empurre o pedal para baixo para engrenar a 1ª velocidade e para passar a uma velocidade inferior. Com esta manobra, a luz indicadora N no painel de instrumentos apaga-se;
- para cima = levante o pedal para engatar a 2ª velocidade e, depois, a 3ª, 4ª, 5ª e 6ª velocidade.

Cada deslocação do pedal corresponde a uma só mudança de velocidade.

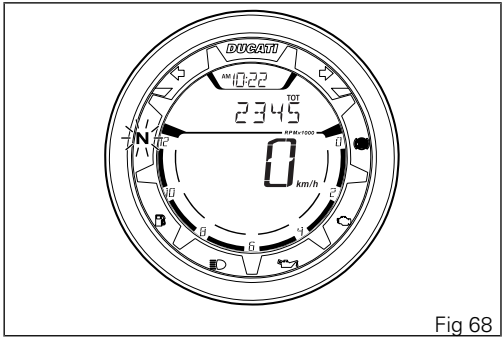


Fig 68

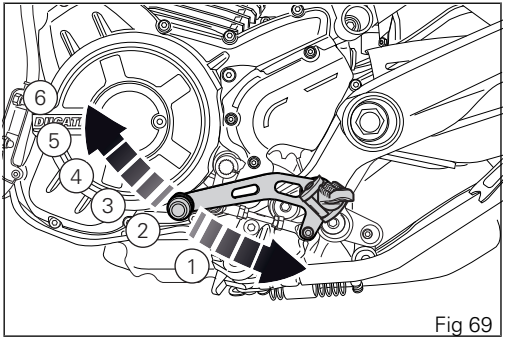


Fig 69

Regulação da posição do pedal de comando da caixa de velocidades e do travão traseiro

Para satisfazer as exigências de cada condutor, é possível modificar a posição do pedal de comando da caixa de velocidades e do travão traseiro em relação ao respetivo patim.
Para efetuar estas regulações, proceda do seguinte modo:

Pedal de comando da caixa de velocidades

Bloqueie a haste (1) e desaperte as contraporcas (2) e (3).

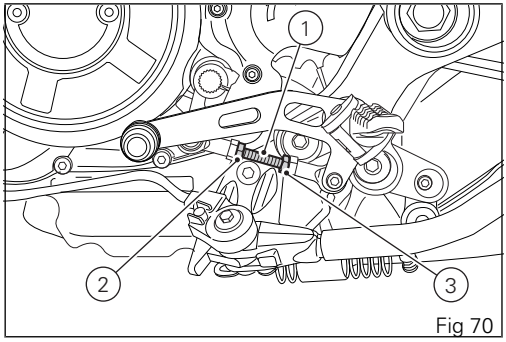


Fig 70

Notas
A porca (2) é de rosca esquerda.

Rode a haste (1), operando com uma chave aberta na parte hexagonal, até que o pedal da caixa de velocidades assuma a posição desejada. Aperte ambas as contraporcas contra a haste.

Pedal de comando do travão traseiro

Desaperte a contraporca (4).
Rode o parafuso (5) de regulação do curso do pedal até atingir a posição desejada. Aperte a contraporca (4).
Verifique, acionando o pedal com a mão, se este apresenta uma folga de cerca de 1,5÷2 mm antes de iniciar a travagem. Se isto não acontecer, modifique o comprimento da haste de comando da bomba do seguinte modo.
Desaperte a contraporca (6) da haste da bomba.
Atarraxe a haste (7) na forquilha (8) para aumentar a folga ou desatarraxe-a para diminuir.
Aperte a contraporca (6) e verifique a folga novamente.

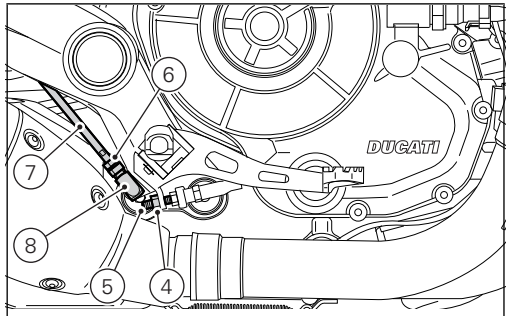


Fig 71

Elementos e dispositivos principais

Posição na moto

1) Tampa do depósito de combustível.
2) Fechadura do assento.
3) Descanso lateral.
4) Espelhos retrovisores.
5) Dispositivos de regulação do amortecedor traseiro.
6) Catalisador.
7) Silenciador de escape.

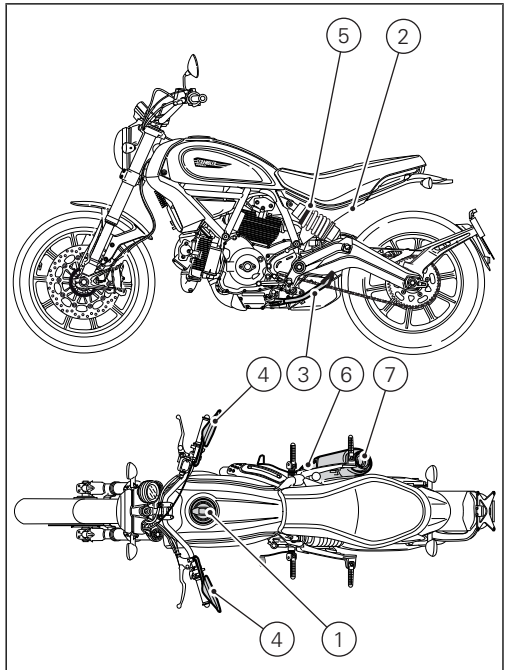


Fig 72

Tampa do depósito de combustível

Abertura

Insira a chave na fechadura.
Rode a chave 1/4 de volta para a direita para desbloquear a fechadura.
Desatarraxe a tampa (1).

Fecho

Atarraxe a tampa (1) com a chave inserida e pressione-a na sede.
Rode a chave no sentido anti-horário até à posição original e extraia-a.

Notas
Só é possível fechar a tampa com a chave inserida.

Atenção
Depois de cada abastecimento, certifique-se sempre de que a tampa esteja perfeitamente colocada e fechada.

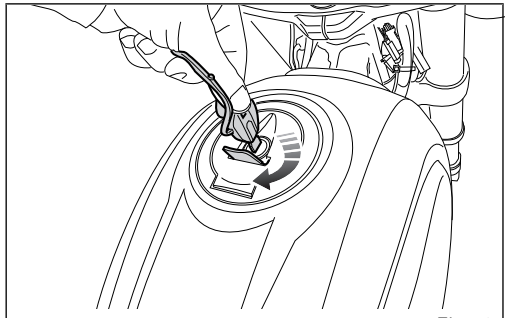


Fig 73

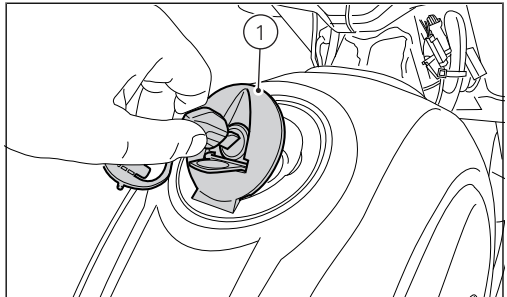


Fig 74

Fechadura do assento

Abertura

Introduza a chave (1) na fechadura, rode-a no sentido horário e, simultaneamente, pressione para baixo perto do trinco para facilitar o desengate do pino. Retire o assento (2) dos fechos dianteiros, puxando-o para trás.

Fecho

Certifique-se de que todos os elementos estão corretamente dispostos e fixos no compartimento sob o assento.
Insira a extremidade dianteira (A) do fundo do assento debaixo da sede (B) do suporte do chassi.

Empurre na extremidade traseira do assento (2) até ouvir o disparo do trinco da fechadura.
Certifique-se de que o assento esteja fixado firmemente ao chassi e remova a chave (1) da fechadura.

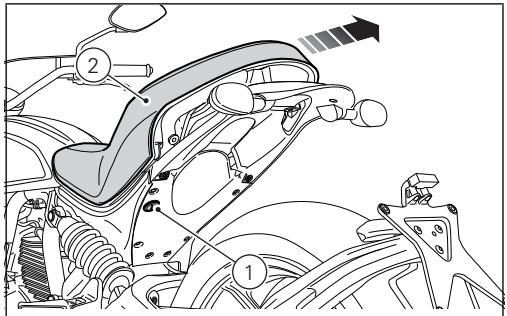


Fig 75

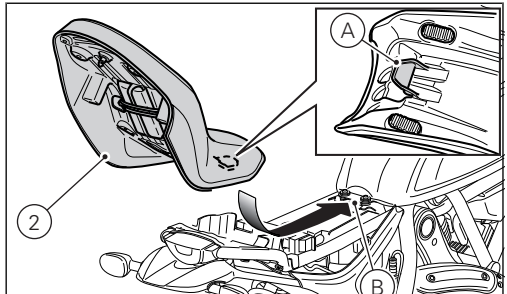


Fig 76

Descanso lateral

Importante

Utilize o descanso lateral para sustentar a moto somente durante breves paragens. Antes de acionar o descanso lateral, verifique se a superfície de apoio é consistente e plana.

De facto, terrenos moles, cascalho, asfalto amolecido pelo calor do sol, etc... podem provocar quedas danosas da moto estacionada. Se o terreno for íngreme, estacione sempre com a roda traseira virada para o lado da descida.
Para empregar o descanso lateral, empurre o cavalete (1) com o pé (segurando a moto com ambas as mãos no guiador), acompanhando-o até ao ponto de extensão máxima. Incline a moto até apoiar o descanso no solo.
Para recolocar o descanso na posição "repouso" (posição horizontal), incline a moto para a direita e, ao mesmo tempo, levante o cavalete (1) com o dorso do pé.

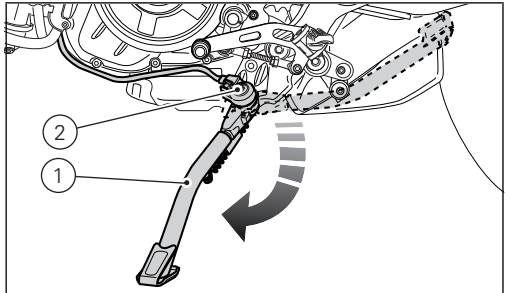


Fig 77

Atenção

Não se sente na moto estacionada com o descanso lateral.

Notas

É aconselhável verificar periodicamente o correto funcionamento do sistema de retenção (constituído por duas molas de tração uma no interior da outra) e do sensor de segurança (2).

Conexão USB

A moto é dotada de uma conexão USB de 5V. À conexão USB é possível conectar cargas até 1 A. A conexão USB (1) está posicionada debaixo do assento e é protegida por uma cobertura: para utilizar a conexão, levante a cobertura.

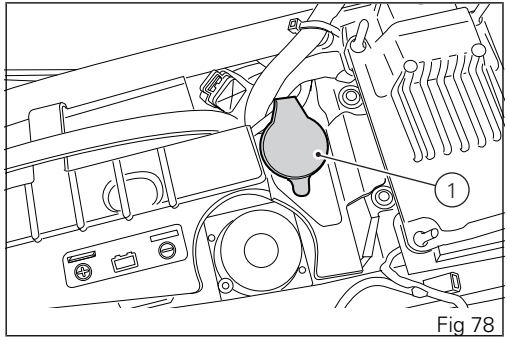


Fig 78

Importante

Com o motor parado e em Key ON, não deixe acessórios ligados à conexão USB por muito tempo, pois a bateria da moto pode se descarregar.

Atenção

A conexão USB, sem a sua tampa de proteção, não foi projetada para ser resistente à água; portanto, aconselha-se não ligar dispositivos à conexão USB no caso de chuva.

Regulação do amortecedor traseiro

O amortecedor traseiro possui comandos para adequar a geometria da moto às condições de carga. A anilha (A), colocada na parte superior do amortecedor, regula a pré-carga da mola externa. Para modificar a pré-carga da mola, rode a anilha (A), com a chave de gancho fornecida, posicionando o came da própria anilha em correspondência do ponto de referência (B). Os cames da anilha são cinco (1,2,3,4 e 5) e correspondem às posições configuráveis para a afinação da pré-carga; rodando no sentido anti-horário (C), se AUMENTA a pré-carga, enquanto que rodando no sentido horário (D), se DIMINUI a pré-carga.

A afinação padrão é obtida quando o ponto de referência (B) do amortecedor está posicionado no terceiro came da anilha: posição indicada na figura.

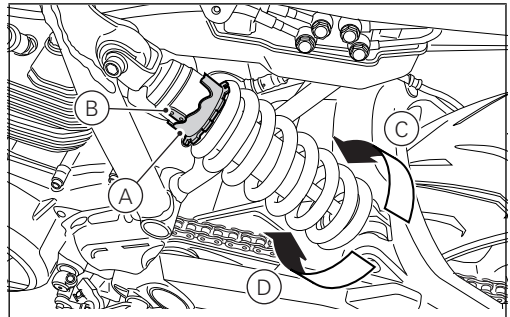


Fig 79

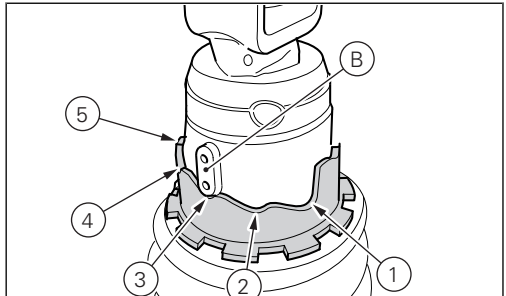


Fig 80

Atenção
Para rodar a anilha de regulação da pré-carga, utilize uma chave fornecida na bolsa de ferramentas. Tenha um cuidado especial para evitar o risco de ferimentos na mão ao bater noutras peças da moto se a dentadura da chave se desviar subitamente da tomada no vão da anilha durante o movimento.

Atenção
O amortecedor contém gás a alta pressão e pode causar sérios danos se for desmontado por pessoas sem experiência.

Se pretende transportar passageiro e bagagem, faça a pré-carga máxima da mola do amortecedor traseiro para melhorar o comportamento dinâmico da moto e evitar possíveis interferências com o solo.

Regras de uso

Precauções para o primeiro uso da moto

Velocidade de rotação máxima

Velocidade de rotação a respeitar no período de rodagem e na utilização normal:
1) Até 1000 km;
2) De 1000 km a 2500 km.

Até 1000 km

Durante os primeiros 1000 km de andamento, preste atenção no conta-rotações, não deve absolutamente superar as: 5.500÷6.000 rpm.
Nas primeiras horas de utilização da moto, é aconselhável variar continuamente a carga e o regime de rotações do motor, mantendo-o, porém, sempre dentro do limite indicado.
Para isso, são muito úteis as estradas com curvas e inclinações, onde o motor, os travões e as suspensões são submetidos a uma rodagem eficaz.
Durante os primeiros 100 km, utilize os travões com cuidado, evitando travagens bruscas e prolongadas, para permitir um assentamento correto do material de atrito das pastilhas nos discos do travão.
Para permitir uma adaptação recíproca de todas as partes mecânicas em movimento e, principalmente, para não prejudicar o funcionamento duradouro dos órgãos principais do motor, é aconselhável não efetuar acelerações demasiado bruscas e não manter o motor a um número de rotações elevado durante muito tempo, sobretudo nas subidas.
É também aconselhável controlar frequentemente a corrente, tendo o cuidado de a lubrificar, se necessário.

De 1000 km a 2500 km

Dos 1000 km aos 2500 km poderá pretender do motor maiores desempenhos, mas não deverá ultrapassar as 7.000 rpm.

Importante

Durante o período de rodagem, respeite à risca o programa de manutenção e as verificações aconselhadas no manual de garantia. O não cumprimento destas normas exime a Ducati Motor Holding S.p.A. de quaisquer responsabilidades por eventuais danos no motor e na sua duração.

Se respeitar as recomendações, irá contribuir para uma maior duração do motor, reduzindo a necessidade de revisões ou de afinações.

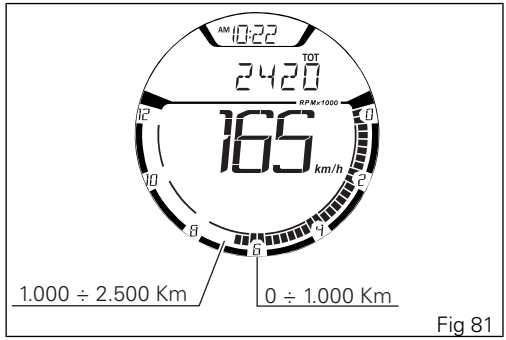


Fig 81

Controlos antes do arranque

Atenção

O não cumprimento das inspeções antes do arranque pode provocar danos ao veículo e lesões graves ao condutor e ao passageiro.

Antes de iniciar uma viagem, controle os seguintes pontos:

- COMBUSTÍVEL NO DEPÓSITO
  Controle o nível de combustível no depósito. Se necessário, faça o seu abastecimento (pág. 137).
- NÍVEL DE ÓLEO NO MOTOR
  Controle o nível no cárter através do visor de inspeção. Complete se for necessário (pág. 160).
- LÍQUIDO DE TRAVÕES
  Verifique o nível do líquido nos respetivos reservatórios (pág. 139).
- CONDIÇÕES DOS PNEUS
  Controle a pressão e o estado de desgaste dos pneus (pág. 158).
- FUNCIONAMENTO DOS COMANDOS
  Acione as alavancas e os pedais de comando dos travões, da embraiagem, do acelerador, da caixa de velocidades e controle o seu funcionamento.
- LUZES E SINALIZAÇÕES
  Verifique a integridade das lâmpadas de iluminação, de sinalização e o funcionamento da buzina. Se houver lâmpadas queimadas, providencie à sua substituição (pág. 94).
- APERTOS COM CHAVE
  Controle o bloqueio da tampa do depósito (pág. 119) e do assento (pág. 120).
- DESCANSO
  Verifique o funcionamento e a posição correta do descanso lateral (pág. 121).

Luz indicadora ABS

Após o key-on, a luz indicadora ABS permanece acesa.
Quando a velocidade do veículo supera os 5 km/h, a luz indicadora se desliga para identificar o correto funcionamento do sistema ABS.

Atenção

Em caso de anomalias, renuncie à viagem e dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

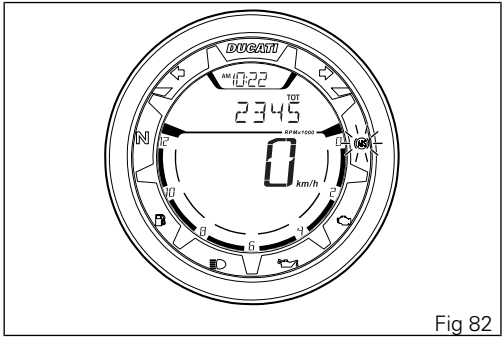


Fig 82

Dispositivo ABS

Verifique a perfeita limpeza das rodas fónicas dianteira (1) e traseira (2).

Atenção

A obstrução das janelas de leitura prejudica o funcionamento correto do dispositivo. Se percorrer terrenos muito lamacentos, aconselhamos a desativar o dispositivo ABS porque poderiam ocorrer problemas de funcionamento imprevistos dele.

Atenção

Uma empinadela prolongada pode desativar o sistema ABS.

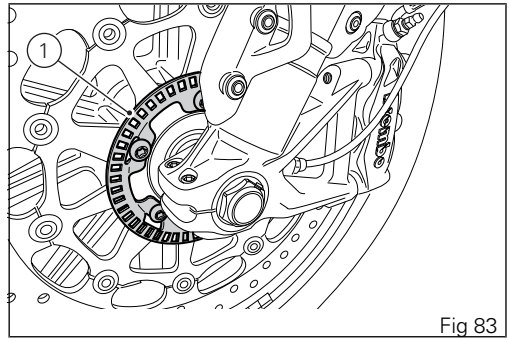


Fig 83

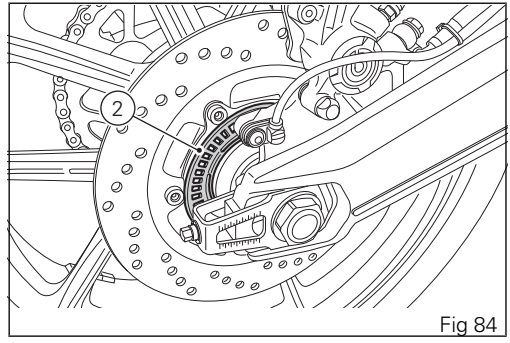


Fig 84

Arranque da moto

Atenção
Antes de ligar o motor, aprenda a conhecer os comandos que devem ser utilizados durante a condução.

Atenção
Nunca ponha o motor a trabalhar em ambientes fechados. Os fumos de escape são venenosos e podem provocar perda de consciência ou conduzir à morte num breve espaço de tempo.

Ponha o interruptor de ignição na posição (1, Fig 85). Verifique se as luzes indicadoras verde N e vermelha no painel de instrumentos estão acesas.

Importante
A luz indicadora que indica a pressão do óleo deve apagar-se depois de alguns segundos do arranque do motor.

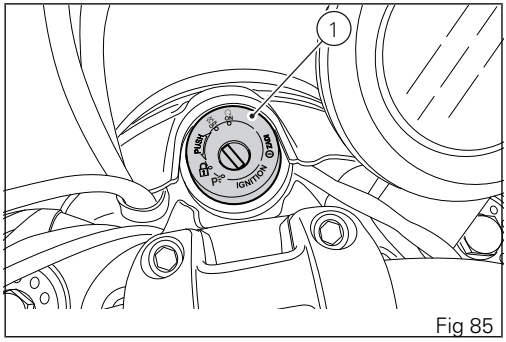


Fig 85

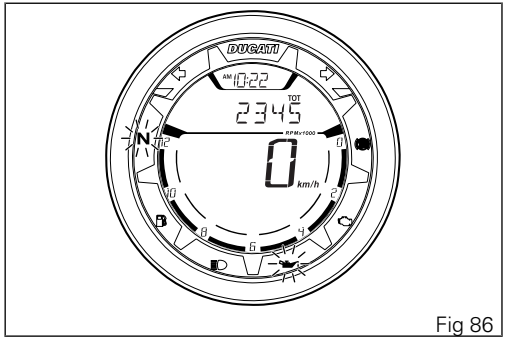


Fig 86

Atenção

O descanso lateral deve estar na posição de repouso (horizontal), do contrário o sensor de segurança inibe o arranque.

Notas

É possível ligar a moto com o descanso aberto e com a caixa de velocidades em ponto-morto, ou então com uma marcha da caixa de velocidades engatada, mantendo a alavanca da embraiagem acionada (neste caso, o descanso deve estar na horizontal).

Certifique-se de que o interruptor de paragem (2, Fig 87) esteja na posição ↺ (RUN), em seguida pressione o botão de arranque (3, Fig 87).
Deixe que o motor pegue espontaneamente, sem acionar o comando do acelerador.

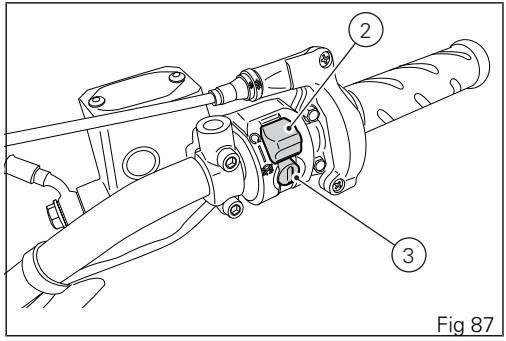


Fig 87

Notas

Caso a bateria estiver descarregada, o sistema inibe automaticamente a tração do motor de arranque.

Importante

Não deixe o motor a funcionar a um número de rotações elevado quando estiver frio. Aguarde o aquecimento do óleo e a sua circulação em todos os pontos que necessitam de lubrificação.

Arranque e marcha da moto

1) Desengate a embraiagem, acionando a alavanca de comando.
2) Com a ponta do pé, desloque firmemente a alavanca de seleção das velocidades para baixo para engatar a primeira velocidade.
3) Acelere o motor, acionando o manípulo de comando do acelerador, solte ao mesmo tempo e lentamente a alavanca da embraiagem; o veículo começará a mover-se.
4) Liberte completamente a alavanca da embraiagem e acelere.
5) Para passar à velocidade superior, feche o acelerador para reduzir as rotações do motor, desengate a embraiagem, desloque a alavanca de seleção de velocidades para cima e solte a alavanca de comando da embraiagem.

A passagem de uma velocidade superior para uma inferior efetua-se do seguinte modo: solte o acelerador, desengate a embraiagem, acelere um pouco o motor, para permitir a sincronização das engrenagens a engatar, reduza para a velocidade inferior e solte a embraiagem.
A utilização dos comandos deve ser efetuada com inteligência e determinação: nas subidas, quando a moto ameaça diminuir a velocidade, passe imediatamente para a velocidade inferior, evitando um esforço anormal de toda a estrutura da moto e não apenas do motor.

Atenção

Evite acelerações bruscas que possam provocar avarias e fraturas nos órgãos da transmissão. Evite manter a embraiagem desengatada durante o andamento, o que pode provocar aquecimento e desgaste anormal dos órgãos de atrito.

Atenção

Uma empinadela prolongada pode desativar o sistema ABS.

Travagem

Diminua a velocidade, reduza para utilizar a travagem do motor e depois trave com ambos os travões. Antes da moto parar, desengate a embraiagem para evitar que o motor desligue de repente.

Sistema ABS

A utilização do travão nas situações particularmente difíceis requer uma grande sensibilidade do condutor. A travagem é um dos momentos mais difíceis e perigosos na condução de um veículo de duas rodas: a possibilidade de queda ou acidente nesta situação é, de facto, estatisticamente a mais elevada de qualquer outro momento. Quando há o bloqueio da roda dianteira, falta a ação estabilizadora do atrito, com uma consequente perda de controlo do veículo. Para permitir a eficácia de toda a capacidade de travagem do veículo nas situações de emergência e de terrenos ou condições climáticas desfavoráveis, foi desenvolvido o sistema de antibloqueio das rodas (ABS).

Trata-se de um dispositivo hidráulico-eletrónico que realiza a gestão da pressão dentro do circuito de travagem no momento em que o sensor, instalado na roda, avisa a unidade eletrónica que a roda está prestes a bloquear.

Esta queda momentânea de pressão faz com que a roda continue a girar, mantendo a aderência ideal no terreno. Neste ponto, a unidade eletrónica restitui a pressão no circuito, restabelecendo a ação de travagem, e repete o ciclo até o problema desaparecer totalmente.

A entrada em função do mecanismo numa travagem percebe-se por uma leve resistência do "botão" na alavanca e no pedal do travão.

Os comandos e a gestão dos sistemas de travagem dianteiro e traseiro acontecem separadamente, ou seja, são acionados pelos respetivos comandos na moto. Portanto, o ABS não constitui um sistema de travagem integral que faz a gestão simultânea dos travões dianteiro e traseiro.

No caso em que se deseje, o sistema tem a possibilidade de ser desativado pelo painel de instrumentos utilizando a função "Ativação / Desativação da unidade eletrónica ABS" (vejapág. 68).

Atenção

Com o sistema ABS desativado o veículo conserva as características do sistema de travagem padrão, portanto a utilização independente de um dos dois comandos do travão reduz a eficácia de travagem da moto. Não acione os comandos dos travões bruscamente e com demasiada força; isso pode provocar o bloqueio das rodas e, consequentemente, a perda de controlo da moto. Em caso de chuva ou quando se viaja em superfícies com pouca aderência, a ação de travagem da moto é substancialmente reduzida. Nessas situações, acione os comandos dos travões com muita suavidade e atenção. Manobras imprevistas podem provocar a perda de controlo da moto. Em caso de longas descidas com forte inclinação, utilize a capacidade de travagem do motor reduzindo as marchas, acione os travões alternadamente e apenas por breves instantes: uma utilização contínua provoca o aquecimento excessivo do material de atrito com uma diminuição considerável da eficácia de travagem. Os pneus com uma pressão inferior ou superior à prescrita diminuem também a eficácia de travagem e comprometem a precisão da condução e a aderência nas curvas.

Paragem da moto

Diminua a velocidade, reduza para uma velocidade inferior e solte o manípulo do acelerador.
Reduza até engatar a primeira e, depois, o pontomorto.
Trave e pare a moto.
Desligue o motor colocando a chave na posição (2).

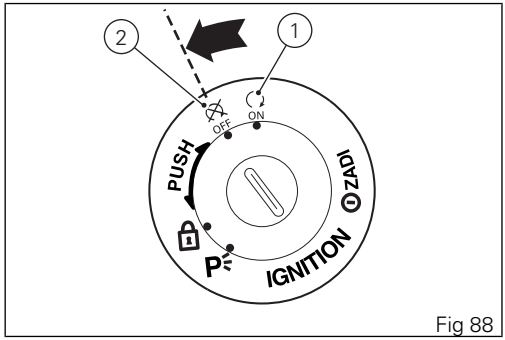


Fig 88

Importante

Não deixe a chave em ON, posição (1), com o motor desligado para evitar danos aos componentes elétricos.

Estacionamento

Estacione a moto utilizando o descanso lateral. Rode o guiador completamente para a esquerda e coloque a chave na posição (3) para evitar furtos. Se estacionar numa garagem ou noutra estrutura qualquer, certifique-se de que está bem ventilada e não deixe a moto perto de fontes de calor. Em caso de necessidade, pode deixar a luz de presença acesa, rodando a chave para a posição (4).

Importante

Não deixe a chave na posição (4) por longos períodos, a bateria pode descarregar-se. Retire sempre a chave quando deixar o veículo sem vigilância.

Atenção

O sistema de escape pode estar quente, mesmo depois de o motor ter sido desligado; tome muito cuidado para que nenhuma parte do corpo entre em contacto com o sistema de escape e para não estacionar o veículo perto de materiais inflamáveis (como madeira, folhas, etc.).

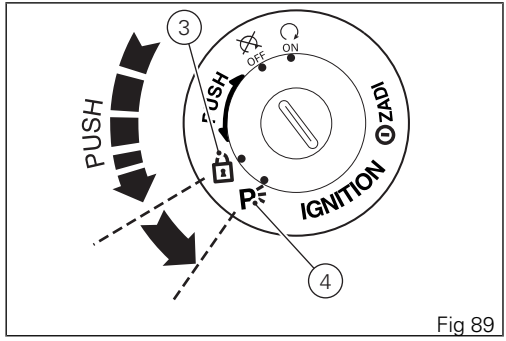


Fig 89

Atenção

A utilização de cadeados ou de travas que impedem o movimento da moto (por exemplo, bloqueio do disco, bloqueio da coroa etc...) é muito perigosa e pode comprometer o funcionamento da moto e a segurança do condutor e do passageiro.

Abastecimento de combustível

Não encha o depósito excessivamente quando abastecer o veículo. O nível do combustível deve permanecer abaixo do orifício de abastecimento no coletor da tampa (1).

Atenção

Use um combustível com baixo conteúdo de chumbo, com um número de octanos, na origem, de pelo menos 95.

Atenção

O veículo é compatível apenas com combustíveis com um conteúdo máximo de etanol de 10% (E10).
A utilização de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% é proibida. A utilização de tais combustíveis pode causar sérios danos ao motor e aos componentes da moto. O uso de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% causa a anulação da garantia.

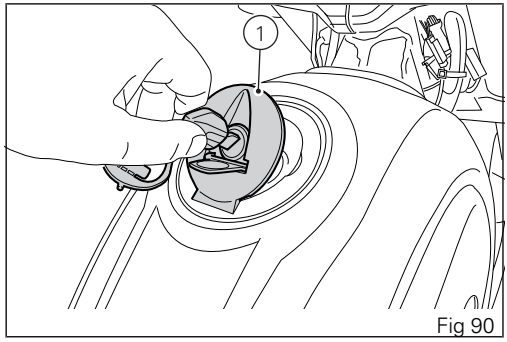


Fig 90

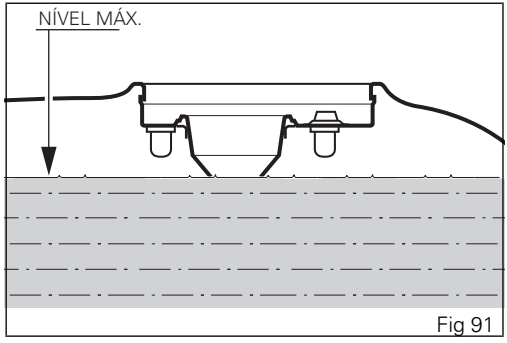


Fig 91

Acessórios fornecidos

Por baixo do assento está alojada a bolsa de ferramentas (1).
A bolsa de ferramentas é composta por:

- chave de fendas;
- pega para chave de fendas;
- chave Allen 3 mm;
- chave Allen 4 mm;
- chave para o ajuste da pré-carga;
- pega para chave de ajuste da pré-carga.

Para aceder ao compartimento, remova o assento pág. 120.

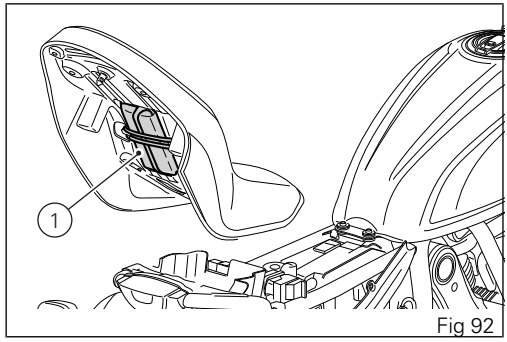


Fig 92

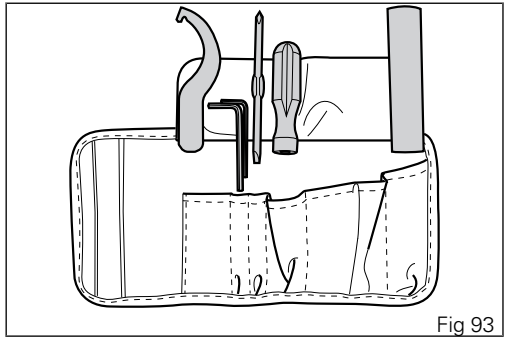


Fig 93

Principais operações de uso e manutenção

Controlo do nível do fluido dos travões

O nível não deve descer abaixo da marca de MÍN evidenciada nos respetivos reservatórios: em (Fig 94) está representado o reservatório do líquido do travão dianteiro e em (Fig 95) está representado o reservatório do líquido do travão traseiro.
Um nível insuficiente facilita a entrada de ar no circuito, retirando eficácia ao sistema.
Para atestar ou substituir o líquido nos intervalos aconselhados na tabela de manutenção periódica indicada no Manual de Garantia, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Importante
A cada 4 anos, é aconselhável substituir todas as tubagens dos sistemas.

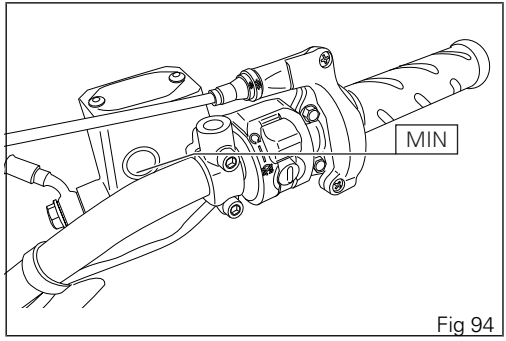


Fig 94

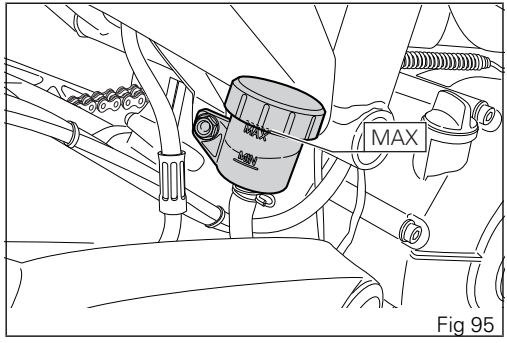


Fig 95

Sistema dos travões

Se detetar uma folga excessiva da alavanca ou do pedal do travão, apesar das pastilhas do travão estarem em boas condições, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati para uma verificação do sistema e para proceder à purga do sistema.

Atenção

O fluido de travões provoca danos nas peças esmaltadas e de plástico, por isso evite o contacto com as mesmas.
O óleo hidráulico é corrosivo e pode provocar danos e lesões. Não misture óleos de qualidades diferentes.
Verifique a perfeita vedação das juntas.

Substituição do filtro de ar

Importante

Para efetuar as operações de manutenção do filtro de ar, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina Autorizada Ducati.

Verificação do desgaste das pastilhas do travão

Controle o desgaste das pastilhas através da abertura existente entre as semipinças.
Se a espessura do material de atrito, mesmo apenas de uma pastilha, for de cerca 1 mm, efetue a substituição de ambas as pastilhas.

Atenção

O consumo além do limite do material de atrito pode vir a causar o contacto do suporte metálico com o disco do travão, comprometendo a eficácia de travagem, a integridade do disco e a segurança do condutor.

Importante

Para a substituição das pastilhas do travão, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

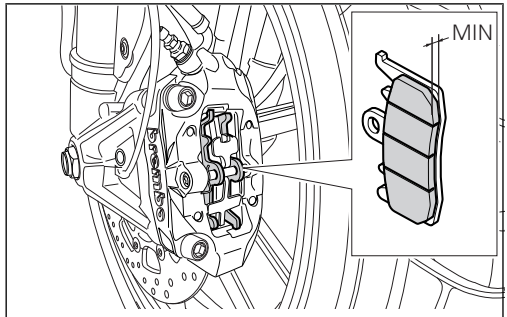


Fig 96

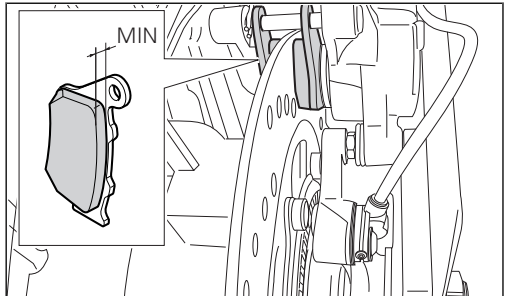


Fig 97

Carregamento da bateria

Atenção

Para remover a bateria, é necessário dirigir-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Para aceder à bateria, é necessário remover o assento pág. 120 e remover a cobertura da bateria (A), removendo o elástico (C) e desatarraxando o parafuso (D). Desatarraxe os parafusos (1), remova o cabo positivo (2) e o cabo positivo (ABS) (3) do terminal positivo e o cabo negativo (4) do terminal negativo, partindo sempre daquele negativo (-) e remova a bateria retirando-a do próprio alojamento.

Atenção

A bateria liberta gases explosivos; mantenha fora do alcance faíscas, chamas e cigarros. Durante a recarga da bateria, certifique-se de que a ventilação da zona é adequada.

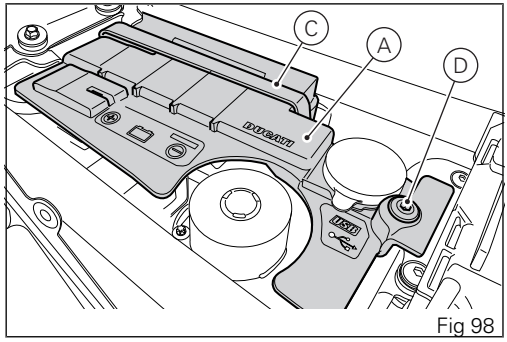


Fig 98

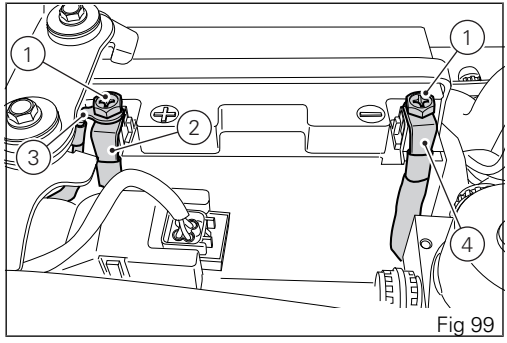


Fig 99

Faça a carga da bateria num local bem ventilado. Ligue os condutores do carregador de baterias aos respetivos terminais: vermelho ao positivo (+), preto ao negativo (-).

Importante

Ligue a bateria ao carregador antes de o ativar: a eventual formação de faíscas nos terminais da bateria pode incendiar os gases contidos nas células. Ligue sempre primeiro o terminal positivo vermelho (+).

Lubrifique os parafusos (1, Fig 99).
Reposicione a bateria, ligue o cabo positivo (2, Fig 99) e o cabo positivo ABS (3, Fig 99) ao terminal positivo e o cabo negativo (4, Fig 99) ao terminal negativo dela bateria, partindo sempre do positivo (+) e introduza os parafusos (1, Fig 99). Volte a montar a cobertura da bateria (A, Fig 98) , reposicionando o elástico (C, Fig 98) e apertando o parafuso (D, Fig 98) a um binário de 5 Nm ± 10 %.

Atenção

Mantenha a bateria fora do alcance das crianças.

Carregue a bateria com 0,9 A durante 5÷10 horas.

Caso seja necessário efetuar um arranque de emergência da moto com um dispositivo de arranque externo, é possível ligar o dispositivo de arranque à bateria sem removê-la do veículo. Ligue o terminal positivo do dispositivo de arranque externo ao polo positivo da bateria e o terminal negativo do dispositivo de arranque externo ao polo negativo da bateria.

Atenção

Quando ligar o dispositivo de arranque externo aos polos da bateria montada no veículo, preste atenção para não tocar em outras partes metálicas da moto.

Carregamento e tamponamento da bateria durante o inverno

A sua moto possui um conector (1), situado debaixo do assento, ao qual é possível ligar um carregador de baterias próprio (2) (conjunto de Manutenção da bateria cód. 69924601A - vários países, Mantenedor de bateria cód. 69924601AX - apenas para Japão, China e Austrália) disponível junto da nossa rede de vendas.

Notas

O sistema elétrico do modelo foi projetado para ter uma absorção muito baixa com o quadro desligado. De qualquer maneira, a bateria está sujeita a um fenómeno de autocarregamento que é fisiológico e que depende além do tempo de "Não Utilização", das condições ambientais.

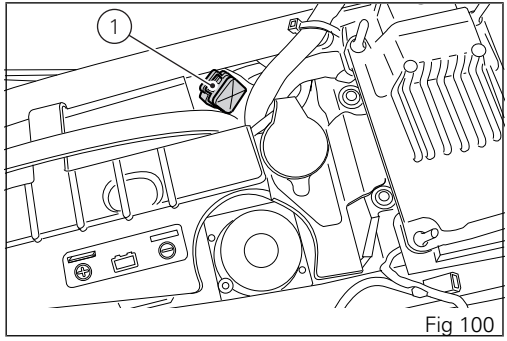


Fig 100

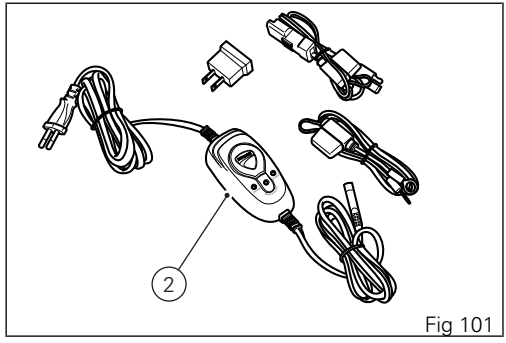


Fig 101

Importante

Se a tensão da bateria não for mantida em um valor mínimo de carga através de um apropriado mantenedor, é gerado um fenómeno de sulfatagem que é irreversível e que provoca a decadência dos desempenhos da própria bateria.

Notas

Durante os períodos de não utilização da moto (geralmente superiores a 30 dias), recomendamos que utilize o mantenedor de bateria Ducati (Mantenedor de bateria cód. 69924601A - vários países, Mantenedor de bateria cód. 69924601AX - apenas para Japão, China e Austrália); é dotado de eletrónica interna para monitorar a tensão e com corrente de recarga máxima de 1.5 Amperes/hora. Conecte o mantenedor à tomada de diagnóstico, situada na parte traseira da moto.

Notas

A utilização de mantenedores de bateria não aprovados pela Ducati pode causar danos ao sistema elétrico da moto; a garantia do veículo não cobre a bateria quando esta resulta estar danificada, pelos motivos indicados acima, portanto, é considerada manutenção errada.

Lubrificação das articulações

Periodicamente, é necessário controlar as condições das bainhas externas dos cabos de comando do acelerador e do cabo de comando do starter. Estas não devem apresentar esmagamentos ou gretasno revestimento plástico externo. Verifique o funcionamento regular do cabo interno acionando o comando: se verificar atritos ou encravamentos, proceda à sua substituição num Concessionário ou numa Oficina autorizada Ducati.

Para evitar estes inconvenientes, lubrifique periodicamente a extremidade dos cabos de cada transmissão flexível com massa SHELL Advance Grease ou Retinax LX2.

No caso da transmissão do acelerador, recomenda-se abrir o comando, desatarraxando os dois parafusos de fixação (1), e a seguir lubrificar a extremidade do cabo e da polia.

Atenção

Volte a fechar o comando com muito cuidado, inserindo o cabo na polia.

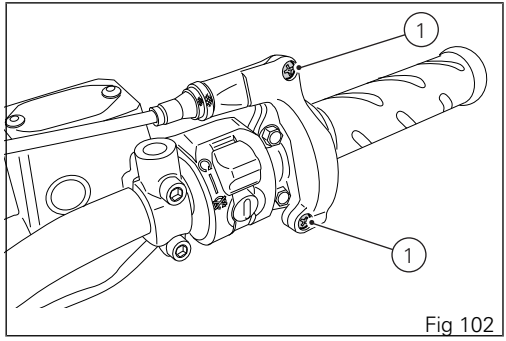


Fig 102

Volte a montar a tampa e aperte os parafusos (1) a um binário de 1,8 Nm.

Para garantir o perfeito funcionamento da articulação do descanso lateral, é necessário, depois de limpar os vestígios de sujdade, lubrificar com massa SHELL Alvania R3 todos os pontos sujeitos a atrito.

Regulação do cabo de comando do acelerador

O manípulo de comando do acelerador em todas as posições de viragem deve ter um curso em vazio, medido na periferia da borda do manípulo, de 2÷4 mm: valor indicado na figura com a referência (A). Se for necessário regulá-la, atue no regulador específico (1) situado em correspondência com o mesmo comando.

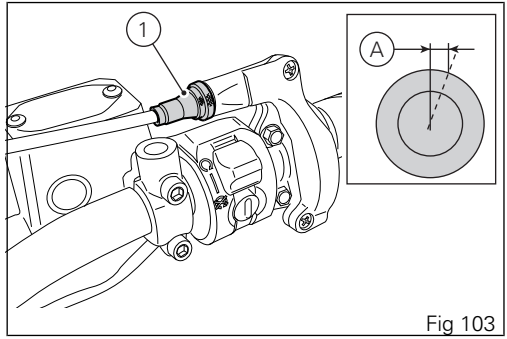


Fig 103

Controlo da tensão da corrente de transmissão

Importante
Para o tensionamento da corrente de transmissão, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Rode a roda traseira para encontrar a posição na qual a corrente está mais esticada. Apoie o veículo no descanso lateral. Apenas com a pressão do dedo, empurre para baixo a corrente no ponto de medida e em seguida solte-a. Meça a distância (A) entre o centro do perno da corrente e o alumínio do braço oscilante. Deve ser de: A = 27 ÷ 29 mm.

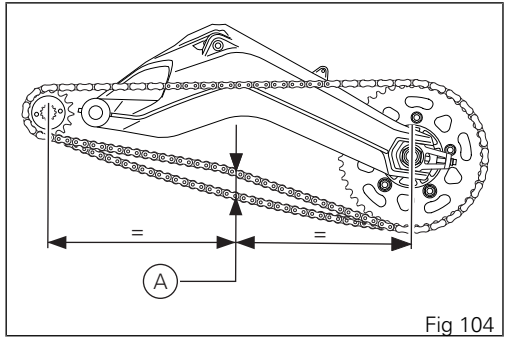


Fig 104

Importante
Se a corrente de transmissão estiver esticada demais ou lenta demais, afine-a de modo que a medida entre nos valores indicados.

Atenção
O aperto correto dos parafusos do braço oscilante (1) é fundamental para a segurança do condutor e do passageiro.

Importante
Uma corrente não esticada corretamente é a causa de um desgaste rápido dos órgãos de transmissão.

Verifique a correspondência, em ambos os lados do braço oscilante, das marcas de posicionamento; deste modo será garantido o perfeito alinhamento da roda. Lubrifique a rosca da porca (2) do perno da roda com SHELL Retinax HDX2 e aperte-a a um binário de 145 Nm. Lubrifique a rosca dos parafusos (1) de regulação com SHELL Alvania R3 e aperte-os a um binário de 10 Nm.

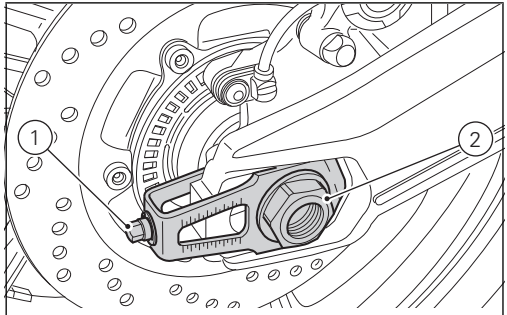


Fig 105

Lubrificação da corrente de transmissão

Este tipo de corrente está equipado com anéis O-Ring para proteger os elementos corrediços dos agentes externos e manter por mais tempo a lubrificação. Para não danificar estas juntas, durante a limpeza, utilize solventes específicos e não efetue uma lavagem demasiado violenta com máquinas de jato de água a alta pressão.
Seque a corrente com ar comprimido ou com material absorvente e lubrifique cada um dos elementos com SHELL Advance Chain ou Advance Teflon Chain.

Importante

A utilização de lubrificantes não específicos pode danificar a corrente, a coroa e o pinhão do motor.

Substituição das lâmpadas das luzes do farol dianteiro

Importante

Para efetuar a operação de substituição das lâmpadas, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Atenção

No caso de utilização da moto debaixo de chuva ou após uma lavagem, pode ocorrer um embaciamento da lente do farol. Acendendo o farol por breve tempo, será eliminada a condensação da lente.

Antes de proceder à substituição de uma lâmpada queimada, certifique-se de que a lâmpada nova tenha valores de tensão e potência iguais aos especificados no parágrafo "Sistema Elétrico" pág. 182. Verifique sempre o funcionamento da lâmpada nova instalada antes de montar as partes que foram removidas. Desatarraxe os parafusos (1) e recupere as braçadeiras (2) do suporte do farol.

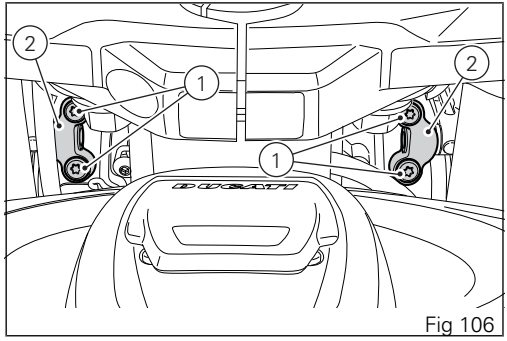


Fig 106

Desatarraxe o parafuso (3).
Incline para o guarda-lamas dianteiro, o grupo do farol e sustentando-o adequadamente, desatarraxe os parafusos (4) da cobertura das lâmpadas (5) e remova a tampa.

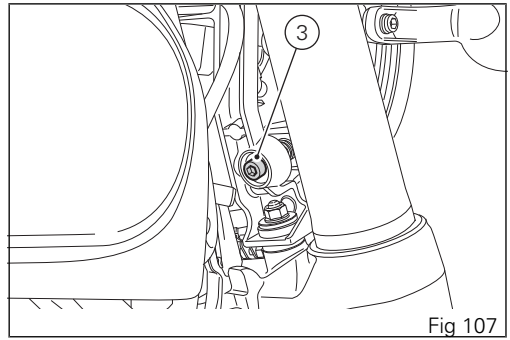


Fig 107

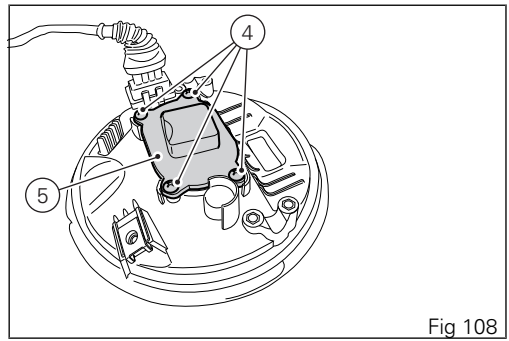


Fig 108

Desligue o conector (6).
Desengate a mola (7).
A lâmpada (8) tem um encaixe de baioneta, para a extrair é preciso pressioná-la e rodá-la no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada e insira-a novamente, pressionando e rodando no sentido horário até encaixar na sede.

Notas

A parte transparente da lâmpada nova não deve ser tocada com as mãos porque isso provocaria o escurecimento da mesma, com a consequente redução da sua luminosidade.

Na fase de remontagem, volte a montar os elementos removidos na ordem inversa àquela de desmontagem e, em especial, aperte os parafusos (1, Fig 106) a um binário de 5 Nm.

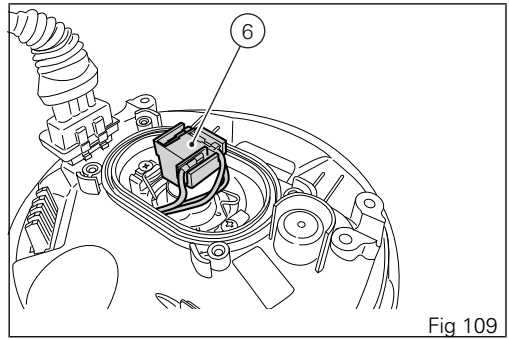


Fig 109

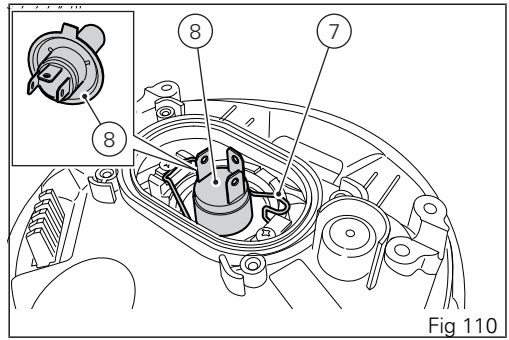


Fig 110

Substituição das lâmpadas dos indicadores de direção

Para substituir as lâmpadas dos indicadores de direção dianteiros/traseiros, é necessário desatarraxar o parafuso (1) e remover a cobertura (2).

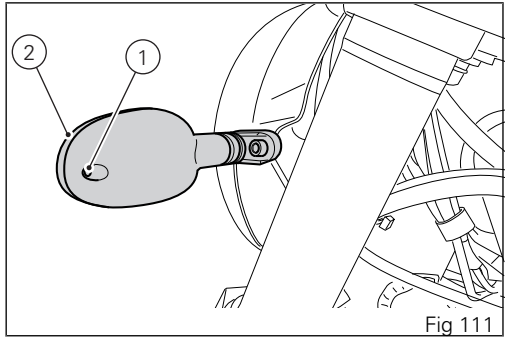


Fig 111

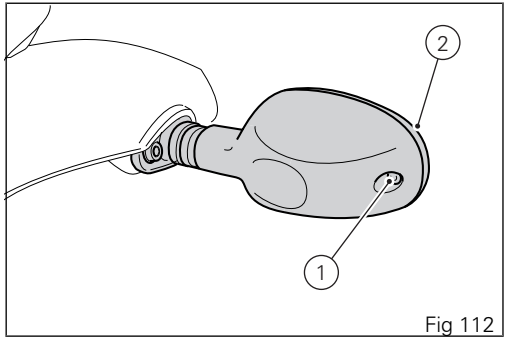


Fig 112

Orientação do farol

Notas
O farol possui uma dupla regulação para o feixe luminoso, uma para o direito e uma para o esquerdo

Controle se o farol está orientado corretamente mantendo a moto, com os pneus cheios à pressão adequada e com uma pessoa sentada no assento, perfeitamente perpendicular com o seu eixo longitudinal, colocada em frente a uma parede ou um ecrã, a uma distância de 10 metros. Trace uma linha horizontal correspondente à altura do centro do farol e uma vertical em linha com o eixo longitudinal da moto. Efetue o controlo, de preferência, no escuro. Acenda a luz dos médios e realize o procedimento de regulação do feixe luminoso direito e esquerdo: o limite superior de demarcação entre a zona escura e a zona iluminada deve ficar a uma altura não superior a 9/10 da altura do solo ao centro do farol.

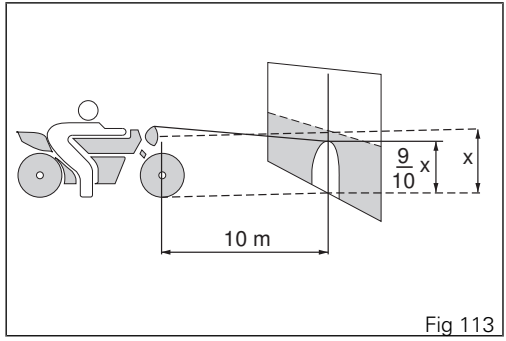


Fig 113

Notas
O procedimento descrito é o estabelecido pelas "Normas Italianas" no que se refere à altura máxima do feixe luminoso. Adapte o procedimento às normas em vigor no país em que utiliza a moto.

Regulação do farol

A regulação vertical do farol é efetuada manualmente através do parafuso (1).

Importante
O parafuso de regulação do farol não tem fim de curso.

Atenção
No caso de utilização da moto debaixo de chuva ou após uma lavagem, pode ocorrer um embaciamento da lente do farol. Acendendo o farol por breve tempo, será eliminada a condensação da lente.

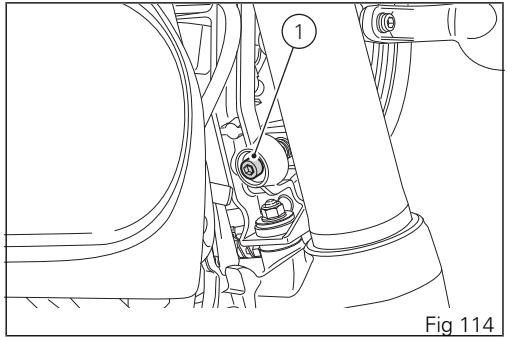


Fig 114

Regulação dos espelhos retrovisores

Regule manualmente o espelho (A) até atingir a posição desejada.

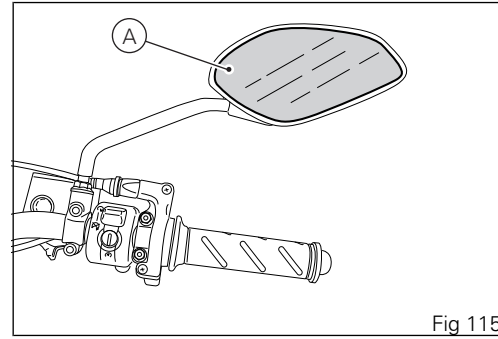


Fig 115

Pneus Tubeless

Pressão dianteira:
2,50 bar (apenas condutor) - 2,50 bar (plena carga).
Pressão traseira:
2,50 bar (apenas condutor) - 2,90 bar (plena carga).
A pressão dos pneus está sujeita a variações devidas à temperatura externa e à altitude; verifique-a e adapte-a sempre que viajar em zonas com grandes variações térmicas ou a grande altitude.

Importante

A pressão dos pneus deve ser controlada e regulada com a "borracha fria". Para manter a forma redonda da jante dianteira, quando forem percorridas estradas muito irregulares, aumente a pressão no pneu em 0,2÷0,3 bar.

Reparação ou substituição dos pneus (Tubeless)

Os pneus sem câmara-de-ar que sofrem pequenos furos demoram muito tempo a esvaziar, já que possuem um certo grau de autovedação. Se um pneu ficar ligeiramente vazio, certifique-se de que não existem fugas.

Atenção

Se estiver furado, substitua o pneu. Substitua os pneus utilizando a marca e o tipo do equipamento original. Certifique-se de ter atarraxado as tampas de proteção das válvulas para evitar perdas de pressão durante a condução. Nunca utilize um pneu com câmara-de-ar; o não cumprimento desta regra pode causar o rebentamento imprevisto do pneu, com graves consequências para o condutor e o passageiro.

Após a substituição de um pneu, é necessário proceder ao alinhamento da roda.

Atenção

Não remova nem desloque os contrapesos para o alinhamento das rodas.

Notas

Para a substituição dos pneus, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati para ter a garantia da correta desmontagem e remontagem das rodas. Nelas estão montados alguns componentes do sistema ABS que exigem regulações específicas (sensores, rodas fónicas).

Espessura mínima da banda de rodagem

Meça a espessura mínima (S, Fig 116) da banda de rodagem no ponto de consumo máximo: esta não deve ser inferior a 2 mm e nunca inferior ao prescrito pela legislação local.

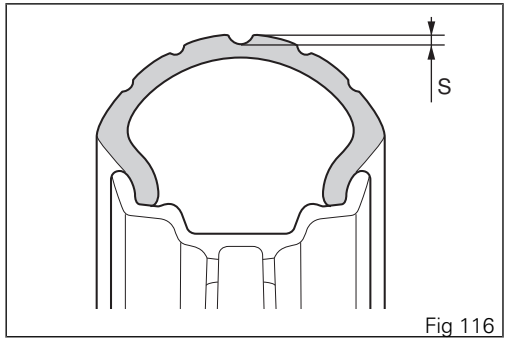


Fig 116

Importante

Verifique periodicamente os pneus para detetar a existência de eventuais fissuras ou cortes, sobretudo nas paredes laterais, saliências ou manchas extensas e evidentes que indiquem danos internos; substitua-os em caso de danos graves. Retire da banda de rodagem pedras ou outros corpos estranhos que estejam presos no relevo da borracha.

Controlo do nível de óleo do motor

O nível do óleo no motor pode ser controlado através do visor de inspeção (1) situado na tampa da embraiagem. Verifique o nível com a moto numa posição perfeitamente vertical e com o motor frio. O nível deve manter-se entre as marcas existentes no próprio visor. Se o nível estiver baixo, é necessário completar com óleo do motor SHELL Advance 4T Ultra. Retire a tampa de enchimento (2) e acrescente o óleo até atingir o nível estabelecido. Volte a montar a tampa.

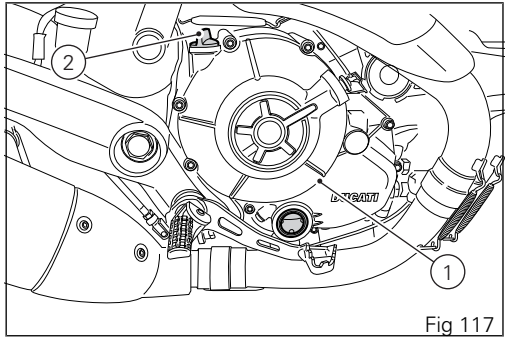


Fig 117

Importante

Para a substituição do óleo do motor e dos filtros de óleo nos intervalos prescritos na tabela de manutenção periódica, indicada no Livro de Garantia, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.

Viscosidade

SAE 15W-50
As outras viscosidades indicadas na tabela podem ser usadas se a temperatura média da zona de utilização da moto estiver nos limites da gama indicada.

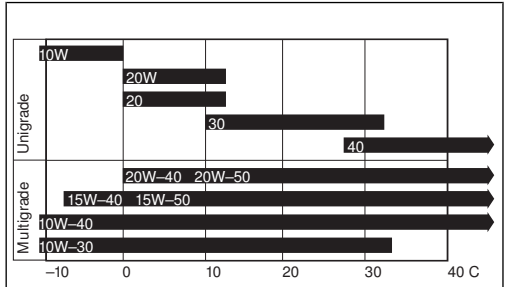


Fig 118

Limpeza e substituição das velas

As velas constituem um elemento importante do motor e devem ser controladas periodicamente. Para efetuar a eventual substituição da vela, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina Autorizada Ducati.

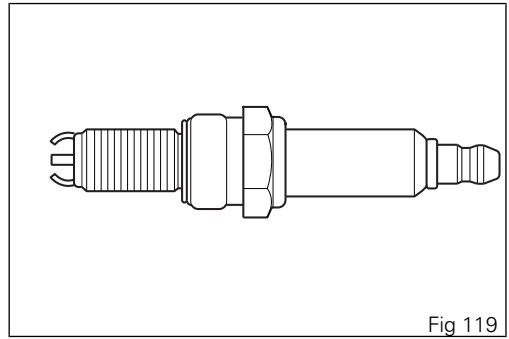


Fig 119

Limpeza geral

Para manter o brilho original das superfícies metálicas e das pintadas com o passar do tempo, a moto deve ser lavada e limpa periodicamente em função da sua utilização e das condições das estradas que são percorridas. Para isso, utilize produtos específicos, possivelmente biodegradáveis, evitando detergentes ou solventes agressivos demais.
Para a limpeza do plexiglas e do assento, utilize somente água e sabão neutro.
Limpe regularmente e à mão os componentes de alumínio. Utilize detergentes específicos para alumínio que NÃO contenham substâncias abrasivas ou soda cáustica.

Notas

Não use esponjas com partes abrasivas ou palhas de aço, utilize somente panos macios.

A garantia não será reconhecida para motos nas quais foi verificada uma insuficiente manutenção.

Importante

Não lave a moto imediatamente após a utilização, a fim de evitar a formação de manchas resultantes da evaporação da água nas superfícies ainda quentes.
Não direcione para a moto jatos de água quente ou a alta pressão.
A utilização de máquinas de jatos de água pode provocar gripagens ou graves avarias a forquilhas, cubos das rodas, sistema elétrico, condensação dentro do farol (embaciamento), juntas de vedação da forquilha, tomadas de ar e silenciadores de escape, com a consequente perda dos requisitos de segurança da moto.
Se algumas partes do motor estiverem muito sujas ou engorduradas, utilize um desengordurante para a sua limpeza, evitando que o mesmo entre em contacto com os órgãos da transmissão (corrente, pinhão, coroa, etc...).

Lave a moto com água morna e seque todas as superfícies com um pano de camurça.

Atenção
Os travões por vezes podem não responder após a lavagem da moto. Não aplique massa nem lubrifique os discos do travão, uma vez que se perderá a eficácia de travagem da moto. Limpe os discos com um solvente não gorduroso.

Atenção
Lavagem, chuva ou humidade podem causar o embaciamento da lente do farol. Acendendo o farol por breve tempo, ajuda-se a eliminar a condensação da lente.

Limpe muito bem as rodas fónicas do sistema antibloqueio ABS, para permitir uma perfeita eficiência do dispositivo. Não utilize produtos agressivos para não danificar as rodas fónicas e os sensores.

Longo período de inatividade

Se a moto não for utilizada por muito tempo, é aconselhável realizar as seguintes operações:

- limpeza geral;
- esvazie o depósito de combustível;
- introduza nas sedes das velas um pouco de óleo do motor nos cilindros e efetue manualmente algumas rotações do motor para distribuir uma camada protetora nas paredes internas;
- utilize um cavalete de serviço para sustentar a moto;
- desligue e remova a bateria.

Se a moto ficar inativa durante um período superior a um mês, verifique e, se necessário, recarregue ou substitua a bateria.
Volte a cobrir a moto com uma cobertura para motos que não danifique a pintura e não retenha a condensação.
A cobertura para motos está disponível junto da Ducati Performance.

Advertências importantes

Em alguns países (França, Alemanha, Grã Bretanha, Suíça, etc.), a legislação local obriga ao respeito das normas antipoluição e antirruído.

Efetue as eventuais verificações periódicas e proceda às necessárias substituições com peças originais específicas da Ducati e em conformidade com as normas dos vários países.

Plano de manutenção programada

Plano de manutenção programada: operações a efetuar por parte do concessionário

Lista das operações com tipo de intervenção (prazos em quilómetros/milhas ou tempo *)	**Km por 1000 mi. por 1000**	**1 0,6**	**12 7,5**	**24 15**	**36 22,5**	**48 30**	**Tempo (meses)**
Leitura da memória das avarias com o DDS e verificação da atualização das versões do Software nas unidades eletrónicas		●	●	●	●	●	12
Verificação da presença de eventuais atualizações técnicas e de campanhas de chamada		●	●	●	●	●	12
Substituição do óleo do motor com filtro		●	●	●	●	●	12
Limpeza do filtro de admissão do óleo do motor		●					-
Controlo e/ou afinação da folga das válvulas			●	●	●	●	-
Substituição das correias de distribuição				●		●	60
Substituição das velas				●		●	-
Limpeza do filtro de ar			●		●		-
Substituição do filtro de ar				●		●	-
Controlo do nível de óleo dos travões		●	●	●	●	●	12

Lista das operações com tipo de intervenção (prazos em quilómetros/milhas ou tempo *)	**Km por 1000 mi. por 1000**	**1 0,6**	**12 7,5**	**24 15**	**36 22,5**	**48 30**	**Tempo (meses)**
Substituição do óleo dos travões							36
Controlo do desgaste das pastilhas do travão e dos discos do travão. Se necessário, substitua		●	●	●	●	●	12
Controlo do aperto dos parafusos das pinças do travão e dos parafusos das flanges dos discos do travão		●	●	●	●	●	12
Controlo do aperto das porcas da roda dianteira e traseira		●	●	●	●	●	12
Controlo do aperto das fixações do chassi ao motor			●	●	●	●	-
Verificação dos rolamentos dos cubos das rodas				●		●	-
Controlo e lubrificação do perno da roda traseira				●		●	-
Controlo do alívio de esforço na coroa				●		●	-
Controlo do aperto da porca da coroa e do pinhão da transmissão secundária		●	●	●	●	●	12
Controlo do desgaste da transmissão final (corrente, pinhão e coroa) e dos patins da corrente			●	●	●	●	12
Controlo da tensão e da lubrificação da corrente da transmissão secundária		●	●	●	●	●	12

Lista das operações com tipo de intervenção (prazos em quilómetros/milhas ou tempo *)	**Km por 1000**	**1**	**12**	**24**	**36**	**48**	**Tempo (meses)**
	mi. por 1000	**0,6**	**7,5**	**15**	**22,5**	**30**	
Controlo dos rolamentos de direção e eventual lubrificação				●		●	-
Substituição do óleo da forquilha dianteira					●		-
Controlo visual dos elementos de vedação da forquilha dianteira e do amortecedor traseiro		●	●	●	●	●	12
Controlo da liberdade de movimento e dos apertos do descanso lateral e central (se presente)		●	●	●	●	●	12
Controlo visual dos tubos de combustível			●	●	●	●	12
Controlo dos pontos de esfregamento, da folga e da liberdade de movimento e do posicionamento dos cabos flexíveis e da cablagem elétrica à mostra		●	●	●	●	●	12
Lubrificação das alavancas para o guiador e dos comandos para o pedal			●	●	●	●	12
Controlo da pressão e do desgaste dos pneus		●	●	●	●	●	12
Controlo do nível de carga da bateria		●	●	●	●	●	12
Controlo do funcionamento do sistema de ar secundário			●	●	●	●	-

Lista das operações com tipo de intervenção (prazos em quilómetros/milhas ou tempo *)	**Km por 1000**	**1**	**12**	**24**	**36**	**48**	**Tempo (meses)**
	mi. por 1000	**0,6**	**7,5**	**15**	**22,5**	**30**	
Controlo do funcionamento dos dispositivos elétricos de segurança (sensor do descanso lateral, interruptores do travão dianteiro e traseiro, interruptor de desligação do motor, sensor de Marcha/ponto morto)		●	●	●	●	●	12
Controlo dos dispositivos de iluminação, dos indicadores de direção, da buzina e dos comandos		●	●	●	●	●	12
Ajuste a zero da indicação Service através do DDS		●	●	●	●	●	-
Teste final e prova na estrada, com o controlo do correto funcionamento dos dispositivos de segurança (ex. ABS) e do regime de ralenti		●	●	●	●	●	12
Limpeza soft do veículo		●	●	●	●	●	12
Preenchimento da realização da verificação na Documentação de Bordo (Manual de Serviço)		●	●	●	●	●	12
Controlo das rodas de raios segundo as indicações do manual de oficina		●	●	●	●	●	-

* Efetue a intervenção de manutenção quando caducar o primeiro dos dois prazos (Km, mi ou meses)

Plano de manutenção programada: operações a efetuar por parte do Cliente

Lista das operações com tipo de intervenção (vencimento em quilómetros/ milhas ou temporal *)	**Km por 1000**	**1**
	mi. por 1000	**0,6**
	Meses	**6**
Controlo do nível de óleo do motor		●
Controlo do nível de óleo dos travões		●
Controlo da pressão e do desgaste dos pneus		●
Verificação da tensão e da lubrificação da corrente		●
Controlo das pastilhas do travão. Se necessário, dirija-se ao seu concessionário para a substituição		●

* Efetue a intervenção de manutenção quando caducar o primeiro dos dois prazos (Km, mi ou meses)

Características técnicas

Pesos

Peso Total (em ordem de marcha com 90% de combustível - 93/93/CE):
186 kg (ICON);
192 kg (URBAN ENDURO);
186 kg (FULL THROTTLE);
186,5 kg (CLASSIC);
Peso Total (sem líquidos e bateria):
170 kg (ICON);
176 kg (URBAN ENDURO);
170 kg (FULL THROTTLE);
176,5 kg (CLASSIC);
Peso máximo admitido (em plena carga):
365 kg

Atenção

A não observância dos limites de carga pode influenciar negativamente o manuseamento e a aderência da sua moto e provocar a perda de controlo.

Dimensões

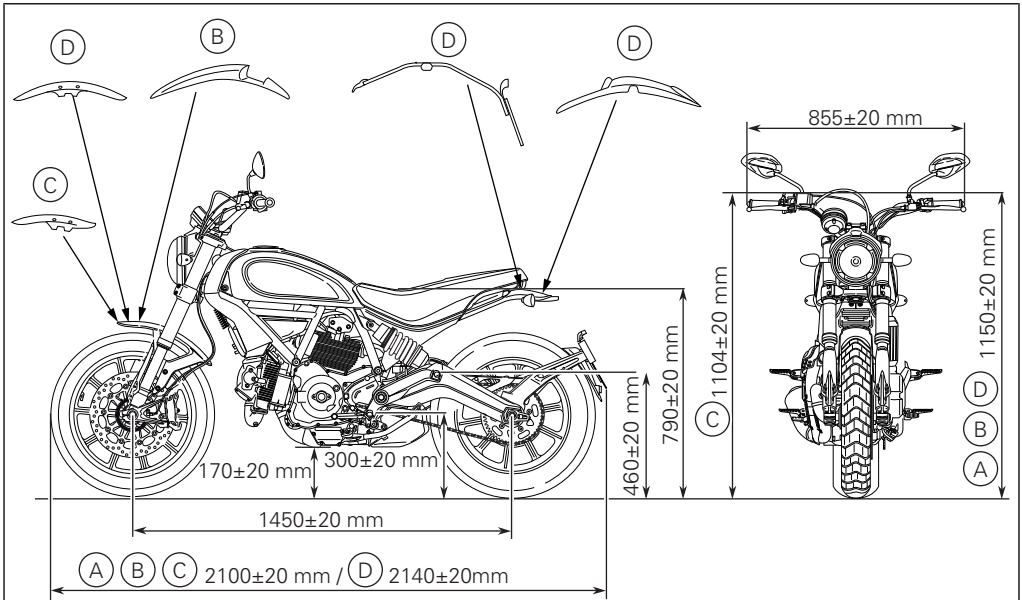


Fig 120

Para os valores coma letra indicada ao lado, consulte a lista a seguir:
A) Scrambler ICON
B) Scrambler URBAN ENDURO
C) Scrambler FULL THROTTLE
D) Scrambler CLASSIC

Abastecimentos

ABASTECIMENTOS	TIPO	
Depósito de combustível, incluindo uma reserva de 4 dm^3 (litros)	Gasolina verde com um número mínimo de octano de, pelo menos, RON 95.	13.5 dm^3 (litros)
Cárter do motor e filtro	SHELL - Advance 4T Ultra	3.4 dm^3 (litros)
Circuito dos travões diant./tras. e embraiagem	SHELL Advance Brake DOT 4	-
Protetor para contactos elétricos	SHELL Advance Contact Cleaner	-
Forquilha dianteira	SHELL Advance Fork 7.5 ou Donax TA	427 cm^3 (jarra direita) 298 cm^3 (jarra esquerda)

Importante

Não é permitido o uso de aditivos no combustível ou nos lubrificantes. A utilização de tais combustíveis pode causar graves danos ao motor e aos componentes do veículo.

Atenção

O veículo é compatível apenas com combustíveis com um conteúdo máximo de etanol de 10% (E10). A utilização de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% é proibida. A utilização de tais combustíveis pode causar sérios danos ao motor e aos componentes da moto. O uso de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% causa a anulação da garantia.

Motor

Bicilíndrico de 4 tempos em "L" longitudinal de 90°.
Diâmetro interior mm: 88
Curso mm: 66
Cilindrada total, cm^3: 803
Relação de compressão: 11±0,5:1
Potência máx. à cambota (95/1/CE):
55 kW - 74 CV a 8.250 rotações/min
Binário máximo à cambota (95/1/CE):
68 Nm - 6,9 Kgm a 5.750 rotações/min.
Regime máximo, rpm:
9.200.

Importante

O regime máximo não deve ser ultrapassado em nenhuma situação de andamento.

Distribuição

DESMODRÓMICA de duas válvulas por cilindro, comandadas por quatro balanceiros (dois de abertura e dois de fecho) e por uma árvore de cames na cabeça. É comandada pela cambota através de engrenagens cilíndricas, polias e correias dentadas.
Esquema da distribuição desmodrómica

1) Balanceiro de abertura (ou superior);
2) regulador do balanceiro superior;
3) semianéis;
4) regulador do balanceiro de fecho (ou inferior);
5) mola de regresso do balanceiro inferior;
6) balanceiro de fecho (ou inferior);
7) árvore de cames;
8) válvula.

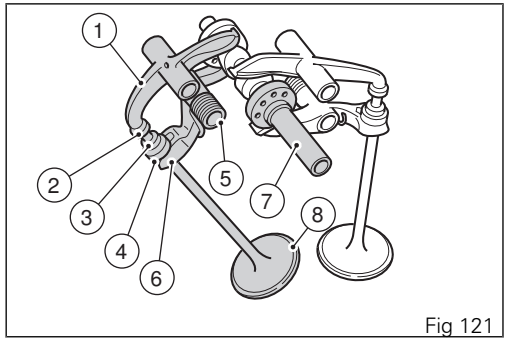


Fig 121

Desempenhos

A velocidade máxima em cada mudança só é conseguida cumprindo escrupulosamente as normas de rodagem prescritas e efetuando periodicamente as manutenções estabelecidas.

Importante

O não cumprimento destas normas exime a Ducati Motor Holding S.p.A. de qualquer responsabilidade por eventuais danos no motor e na sua duração.

Velas de ignição

Marca: NGK
Tipo: DCPR8E

Alimentação

Injeção eletrónica indireta SIEMENS.
Injetores por cilindro: 1
Orifícios para os injetores: 8
Alimentação à gasolina: 95-98 RON.

Atenção

O veículo é compatível apenas com combustíveis com um conteúdo máximo de etanol de 10% (E10).
A utilização de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% é proibida. A utilização de tais combustíveis pode causar sérios danos ao motor e aos componentes da moto. O uso de gasolinas com percentagens de etanol superiores a 10% causa a anulação da garantia.

Travões

Sistema antibloqueio dos travões com ação separada, controlado por sensores de efeito hall com leitura em rodas fónicas montados em ambas as rodas: possibilidade de desativação ABS.

DIANT.
Monodisco semiflutuante perfurado.
Material da pista de travagem: aço.

Material da campânula: aço.
Diâmetro do disco: 330 mm.
Comando hidráulico através de uma alavanca no lado direito do guiador.
Marca da pinça do travão: BREMBO.
Tipo: M4.3 pistões.
Material de atrito: TT 2182 FF.
Tipo de bomba: PS 13/22.

TRAS.
De disco fixo perfurado, em aço.
Diâmetro do disco: 245 mm.
Comando hidráulico através de um pedal no lado direito.
Marca: BREMBO
Tipo: PF32.
Material de atrito: FERIT I/D 450 FF.
Tipo de bomba: PS 11.

Atenção

O líquido utilizado no sistema de travagem é corrosivo.
Em caso de contacto acidental com os olhos ou com a pele, lavar a zona afetada abundantemente com água corrente.

Transmissão

Embraiagem em banho de óleo comandada por uma alavanca no lado esquerdo do guiador.
Transmissão entre o motor e o veio primário da caixa de velocidades com engrenagens de dentes retos.
Relação pinhão do motor/coroa da embraiagem: 33/61
Caixa de 6 velocidades; com carretos sempre engrenados e pedal de comando à esquerda.

Relação pinhão de saída da caixa de velocidades/ coroa traseira: 15/39
Relações totais:
1ª 13/32
2ª 18/30
3ª 21/28
4ª 23/26
5ª 22/22
6ª 26/24

Transmissão entre a caixa de velocidades e a roda traseira através de uma corrente.
Marca: DID
Tipo: 520 VF
Dimensões: 5/8" x 1/4"
N° de malhas: 104

Importante
As relações indicadas são as homologadas e não podem ser alteradas.

Atenção
Se tiver de substituir a coroa traseira, dirija-se a um Concessionário ou a uma Oficina autorizada Ducati.
Uma substituição imperfeita deste componente pode comprometer seriamente a sua segurança e a do passageiro, e provocar danos irreparáveis à moto.

Chassi
Tubular em forma de treliça, em tubos de aço de alta resistência
Ângulo de viragem (por lado): 35°
Inclinação da coluna de direção: 24°
Curso para além do limite em mm: 112

Rodas
Jantes em liga leve com dez raios (ICON, FULL THROTTLE).
Jantes com raios (URBAN ENDURO, CLASSIC)

Diant.
Dimensões: MT 3,00 x 18”

Tras.
Dimensões: MT 5,50 x 17”

Ambas as rodas são de perno amovível.

Pneus
Diant.
Radial tipo "tubeless".
Dimensão: 110/80-R18 MC 58H

Tras.
Radial tipo "tubeless".
Dimensão: 180/55-R17 MC73H

Suspensões

Diant.

De forquilha oleodinâmica com jarras invertidas não regulável.
Diâmetro dos tubos de alimentação:
51 mm.
Excursão da roda: 150 mm.

Tras.

De acionamento progressivo. O amortecedor, ajustável na pré-carga da mola, é articulado, na parte inferior, num braço oscilante monobraço de alumínio fundido sob pressão. Este sistema confere ao veículo condições de estabilidade excecionais.
Curso do amortecedor: 61 mm.
Excursão da roda traseira: 150 mm.

Sistema de escape

Monosilenciador com câmaras de expansão e absorção em aço inoxidável.
Catalisador integrado no silenciador com duas sondas lambda nos tubos de escape na saída das cabeças.

Cores disponíveis

Scrambler ICON
Amarelo '62 Yellow
Fundo cód. DS20052 (LECHLER);
Esmalte cód. MC060035 (LECHLER);
Chassi Preto Carvão AKZO NOBEL cód. MY/2/9611AV
Jantes color Matt Black PEHADUR EINBRENN-LACK VPCH03352 (Peter Lacke)

Vermelho Ducati
Fundo cód. 2920007 (LECHLER);
Esmalte cód. LMC06017 (LECHLER);
Chassi Preto Carvão AKZO NOBEL cód. MY/2/9611AV
Jantes color Matt Black PEHADUR EINBRENN-LACK VPCH03352 (Peter Lacke)

Scrambler URBAN ENDURO
Wild Green
Fundo cód. DS20054 (LECHLER);
Esmalte cód. MC060013 (LECHLER);
Chassi Preto Carvão AKZO NOBEL cód. MY/2/9611AV
Jantes color Matt Black PEHADUR EINBRENN-LACK VPCH03352 (Peter Lacke)

Scrambler FULL THROTTLE
Deep Black
Fundo cód. 881I0748 (PALINAL);
Base cód. 929.R223 (PALINAL);

Transparente cód. 923I.2176 (PALINAL);
Chassi Preto Carvão AKZO NOBEL cód. MY/2/9611AV
Jantes color Matt Black PEHADUR EINBRENN-LACK VPCH03352 (Peter Lacke)

Scrambler CLASSIC
Orange Sunshine
Fundo cód. DS20052 (LECHLER);
Base cód. 2909041 (LECHLER);
Transparente cód.96230 (LECHLER);
Chassi Preto Carvão AKZO NOBEL cód. MY/2/9611AV
Jantes color Matt Black PEHADUR EINBRENN-LACK VPCH03352 (Peter Lacke)

Sistema elétrico

Formado pelos seguintes componentes principais.
Farol dianteiro:
luz dos médios/máximos: lâmpada H4 (12V – 60/55W);
luz de presença: n°1 LED (3,1W — 13,5V)
Comandos elétricos no guiador.
Indicadores de direção:
dianteiros: lâmpada 12V RY10W;
traseiros: lâmpada 12 VRY10W.
Buzina.
Interruptores das luzes de paragem.
Bateria, 12V-10 Ah, dry.
ALTERNADOR 14V-490W.
REGULADOR ELETRÓNICO, protegido por fusível de 30A perto da caixa porta-fusíveis (C,Fig 123).
Motor de arranque: 12V-0,7 kW.
Farol traseiro:
luz de presença: 2 LED (3,24W -12V);
luz de sinalização de paragem: 6 LED (7,9W-12V).
Iluminação da matrícula:
lâmpada: 3 LED (0,67W-13,5V).

Notas

Para a substituição das lâmpadas, veja o parágrafo "Substituição das lâmpadas dos máximos e dos médios".

Fusíveis

Para proteção dos componentes elétricos, existem doze fusíveis, posicionados dentro da caixa de fusíveis, e um no telerruptor de arranque elétrico. Na caixa de fusíveis existem dois fusíveis de reserva. Tenha como referência as indicações da tabela para identificar a utilização e a amperagem.

A caixa porta-fusíveis (A, Fig 122) está posicionada debaixo do assento e é acessível removendo esta última e a cobertura da bateria. Acede-se aos fusíveis utilizados levantando a tampa de proteção em cuja superfície estão indicadas a ordem de montagem e a amperagem.

Legenda da caixa de fusíveis		
Pos	Componente	Val.
1	Key-On	10 A
2	Cargas	15 A
3	Painel de instrumentos	10 A
4	Unidade eletrónica	5 A
5	Injeção	20 A
6	Motor ABS	25 A
7	ABS	10 A

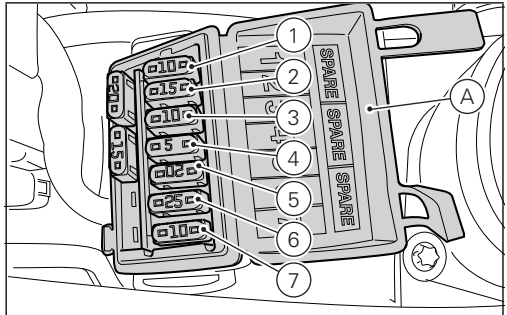


Fig 122

O fusível principal (C) está posicionado no telerruptor de arranque (D). Para ter acesso ao fusível, é necessário remover a tampa de proteção (E). Reconhece-se um fusível queimado pela interrupção do filamento condutor interno (F).

Importante

Para evitar possíveis curtos-circuitos, faça a substituição do fusível com a chave de ignição colocada na posição OFF.

Atenção

Nunca utilize um fusível com características diferentes das estabelecidas. O não cumprimento desta norma pode provocar danos no sistema elétrico ou até mesmo incêndios.

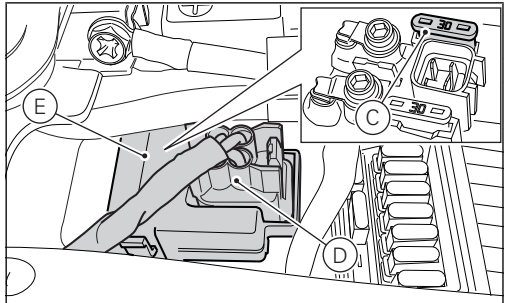


Fig 123

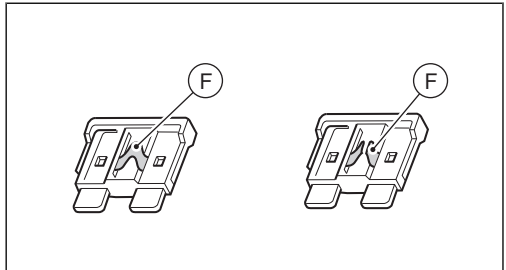


Fig 124

Legenda do esquema do sistema elétrico/ injeção

1) Interruptor dianteiro de paragem
2) Interruptor da embraiagem
3) Comutador direito
4) Comutador de chave
5) Comutador esquerdo
6) Caixa de fusíveis
7) Carregador de celular
8) Módulo Bluetooth
9) Unidade eletrónica ABS
10) Motor de arranque
11) Telerruptor protegido por fusível
12) Bateria
13) Alarme
14) Regulador
15) Alternador
16) Indicador de direção traseiro direito
17) Farol traseiro
18) Indicador de direção traseiro esquerdo
19) Luz da matrícula
20) Unidade de combustível
21) Massa da bomba de combustível
22) Relé principal
23) Relé da bomba de combustível
24) Sensor lambda vertical
25) Sensor lambda horizontal
26) Vela horizontal
27) Bobina horizontal
28) Vela vertical
29) Bobina vertical
30) Injetor horizontal
31) Injetor vertical
32) Motor do potenciómetro (TPS)
33) Atuador ar secundário
34) Sensor MAP
35) Sensor de temperatura do óleo
36) Sensor ECT
37) Sensor de velocidade traseiro
38) Interruptor do descanso lateral
39) Sensor de marcha
40) Interruptor de pressão de óleo
41) Stop traseiro
42) Aquisição de dados / Diagnóstico (DDA)
43) Sensor de rotações fase
44) Sensor de temperatura do ar
45) Unidade eletrónica
46) Motor de passo
47) Sensor de velocidade dianteiro
48) Antena transponder
49) Painel de instrumentos

50) Manípulo aquecido esquerdo
51) Manípulo aquecido direito
52) Indicador de direção dianteiro esquerdo
53) Farol dianteiro
54) Indicador de direção dianteiro direito
55) Buzina

Legenda da cor dos cabos

B Azul
W Branco
V Violeta
Bk Preto
Y Amarelo
R Vermelho
Lb Azul claro
Gr Cinzento
G Verde
Bn Castanho
O Laranja
P Rosa

Notas

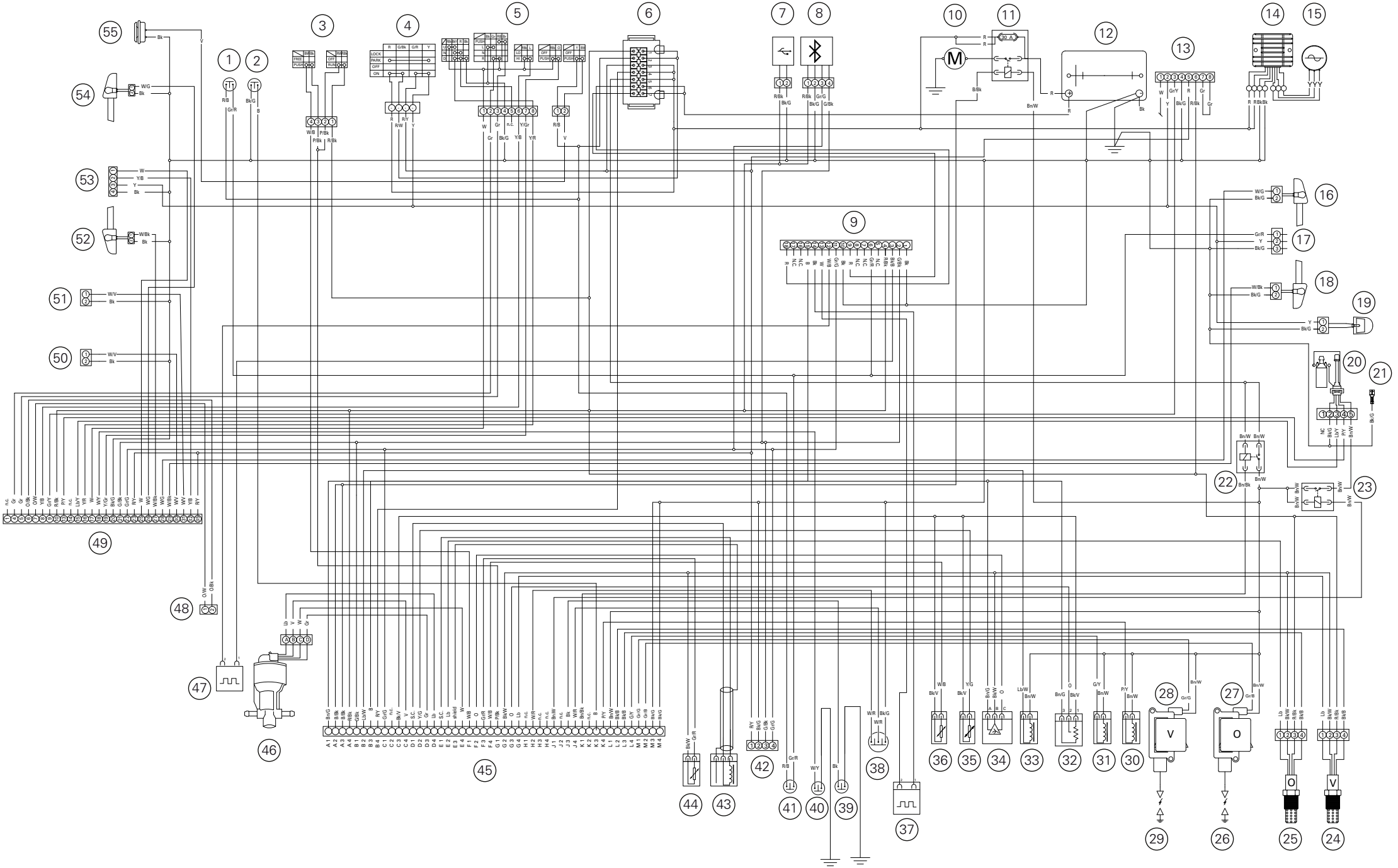
O esquema do sistema elétrico está no fim do manual.

Lembrete das manutenções periódicas

Lembrete das manutenções periódicas

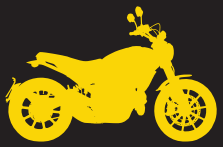
KM	NOME DUCATI SERVICE	QUILOMETRAGEM	DATA
1000			
12000			
24000			
36000			
48000			
60000			

Stampato 06/2015 Cod. 913.7.295.1C Rev. 01



Scrambler

SCRAMBLER DUCATI



cod. 913.7.295.1C

Ducati Motor Holding spa
www.ducati.com

Via Cavalieri Ducati, 3
40132 Bologna, Italy
Ph. +39 051 6413111
Fax +39 051 406580

A Sole Shareholder Company
subject to the Management and
Coordination activities of AUDI AG